O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 28/5/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.856

Jornal dos Sports

Fla tenta bi no iatismo

Coríntians enfrenta Ínter

Grêmio recebe Palmeiras

O carioca terá um ótimo domingo para ir à praia e ao futebol, pois o SM prevê tempo bom, com temperatura em elevação, apesar do nevoeiro que encobrirá a cidade pela manhã.

Flu é teste nôvo para o Vasco

O Flu mudou tudo para melhorar o ritmo do ataque que vai ter Oliveira na ponta-direita

— O Fluminense, em substituição ao Huracan, fará nôvo teste para o Vasco de Zizinho, hoje à tarde, a partir das 15h30m, no Estádio Mário Filho, enquanto, no jôgo principal, o América enfrentará o Nacional, de Montevidéu, tentando também a classificação para a decisão do Torneio Negrão de Lima, na próxima quinta-feira.

— Os juvenis do Flamengo isolaram-se na liderança do campeonato carioca da categoria, com a vitória de 1 a 0, sôbre o São Cristóvão. O América empatou com o Fluminense em 0 a 0.

— O Grêmio receberá o Palmeiras, enquanto o Coríntians enfrentará o Inter, em São Paulo, na fase final do Gomes Pedrosa.

Zizinho quer vitória para sentir-se seguro e acabar ondas

América enfrenta Nacional para decidir quinta-feira

Fla tenta primeira vitória na Europa

Nacional foi até o campo do América para se exercitar com rigor na véspera do jôgo.

Juvenis do Fla vencem e ficam isolados em 1º

BRASIL VENCE PARAGUAI: 85-41

VASCO EM REVISTA

Transcorreu com brilhantismo ontem na Sede Náutica da Lagoa o espetacular Baile das Rosas com a presença da simpática Rosita Gonzales e o conjunto Ribamar.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto que são:

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K.".
Dia 12 de agôsto — Baile show com o conjunto "Cry Babies Show".
Dia 19 de agôsto — Baile com o conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed. Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestido longo para damas e smoking ou summer para cavalheiros.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Segunda-feira às 11 horas na Catedral Metropolitana missa de 7.º dia por alma do Sr. Antonio Corrêa Marques, sogro do Sr. David Moreira Diretor de Tesouraria.

BOTAFOGO DIA A DIA

IÊ-IÊ-IÊ — Hoje, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21h, haverá mais um animado iê-iê-iê, dirigido pelos conjuntos "The Thunders" e "The Rowing Staff".

CADA — A Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas, formada de contribuições de associados, que colaboram financeiramente para que o BOTAFOGO prossiga em sua atuação brilhante no Atletismo, Basquete, Futebol de Praia, Natação, Polo Aquático, Remo e Volibol continua aguardando a inscrição de mais voluntários.

Informam os dirigentes da CADA, que já se inscreveram como colaboradores os seguintes sócios: Adherbal Souza Bastos, Alberto Corrêa Ataide, Alexandre Nader, Clóvis Soares Dutra, Charles Borer, Elieser Magalhães Filho, Gumercindo Dantas Brunet, Hans Grunfeld, José Maria Cavalcanti de Albuquerque, José Erasmo do Couto, João Citro, Mauro Nei Palmeiro, Nei Cidade Palmeiro, Otávio Pinto Guimarães, Oldano Santos Borges da Fonseca e Renato Borges da Fonseca.

As inscrições poderão ser feitas diàriamente no Mourisco, com o Diretor José Maria Cavalcanti de Albuquerque, ou no Sacopã, com o Diretor Hans Grunfeld.

RESTABELECENDO A VERDADE — O Departamento de Comunicações informa não ser verdadeira a notícia, veiculada ontem por um matutino, de que houve entendimentos entre os Diretores do Botafogo e do Fluminense para a venda do passe do atleta Gérson, não concluídos pelo veto do Conselho Deliberativo do nosso clube. O desmentido é completo, pois em momento algum as Diretorias to que nossa Divisão de Futebol, considera Gérto que nossa Divisão de Futebol, considera Grésson, elemento indispensável para a Taça Guanabara e Campeonato de Futebol de 1967.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FLAMENGO EM FESTA NESTA MANHÃ — Conforme foi amplamente divulgado, o CR Flamengo estará em festa esta manhã, recebendo, a partir das 10 horas, no Parque Desportivo da Gávea, figuras ilustres do desporto carioca, da vida rubro-negra e da crônica esportiva da cidade, para o batismo de três novos barcos ("skiff", "4 c/Timoneiro" e "2 s/Timoneiro"), que terão como padrinhos o Sr. Antônio Henriques Teixeira, presidente do Conselho Fiscal; a Sra. Renée Sahione Fadel, ex-primeira dama do clube; e o Sr. Benedickt Gálle, carpinteiro naval rubro-negro. *** Após a cerimônia, a Diretoria recepcionará os convidados para uma feijoada no Restaurante Social. *** Entre os que participarão dessa alegre manhã, queremos assinalar o Sr. Luiz Augusto da Silva, antigo conselheiro e que, por sinal, no dia de hoje, está completando 50 anos de atividades ininterrupta como associado do CR Flamengo. *** Também a bela representante rubro-negra, para o Concurso "Miss-Estado da Guanabara", sônia de la Salete, será uma das presenças destacadas de hoje, no Parque Desportivo da Gávea. Será, assim, uma excelente oportunidade para a família flamenguista constatar as possibilidades do nosso Clube.

JANTAR-DANÇANTE, DE 10 DE JUNHO — Para o Jantar-Dançante de 10 de junho, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea, quando Sônia de la Salete será oficialmente apresentada como "Miss-Flamengo-67" e recepcionará tôdas as demais candidatas inscritas no Concurso "Miss-Estado da Guanabara", os senhores associados poderão, hoje, fazer as reservas de seus "tickets" (preço NCr$ 10,00 com direito a jantar), na Gerência do Parque, com a funcionária Marlene Banhos — Tel. 27-0090. Nos dias úteis as reservas poderão também ser feitas na Tesouraria da Sede Social, com o Sr. Emiliano Teixeira — Tel. 45-2081.

CHA-BIRIBA BENEFICENTE — Em benefício dos cancerosos do Hospital Mario Kroeff, a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, entidade filantrópica, presidida pela Sra. Austeclínia Plum Moraes, promoverá um "Cha-Biriba", dia 1.º de junho, das 14h às 19h, no salão nobre da sede social da Av. Ruy Barbosa, 170. Informações, para aquêles que desejarem ajudar essa obra de benemerência, na sede da Legião, à Av. Almirante Barroso, 6 — sala 1.211 — Tel. 42-0016.

"SHOW" DE PATINAÇÃO ARTISTICA — Os associados do Grajaú TC terão o ensejo de assistir, hoje, às 18h, na sede social da Av. Engenheiro Richard, um bonito espetáculo da equipe de patinação artística do CR Flamengo que obedece a competente orientação da professora Martha Schluter. A condução especial deverá sair do Parque Desportivo da Gávea, às 16h.

Brasil começa fácil campanha pelo tri

MONTEVIDÉU (Especial para o JS) — A seleção brasileira de basquete estreou no V Campeonato Mundial vencendo o Paraguai por 85 a 41, depois de ter levado a melhor no primeiro tempo por 46 a 17, em partida realizada ontem à noite, na cidade de Salto, no Uruguai, no ginásio Universitário. Sérgio e Ubiratã, enquanto estiveram na quadra, foram os melhores do Brasil.

O Brasil, que iniciou a partida um pouco nervoso, foi se impondo pouco a pouco com uma atuação espetacular, mostrando que está perfeitamente em condições de conquistar o tricampeonato. Diante da facilidade com que ela jogava, penetrando sem problemas e dominando os rebotes, Kanela substituiu tôda a equipe no segundo tempo, sem que houvesse queda de produção.

Estréia boa

Kanela colocou para o início da partida a equipe formada por Ubiratã, Mosquito, Menon, Sérgio e Amauri, sendo que Sérgio entrava no lugar de Jatir, poupado devido a uma contusão no tornozelo esquerdo. A equipe começou un pouco nervosa, porém, logo aos cinco minutos de jôgo, já se havia descontraído e dominado inteiramente as ações, colocando no marcador a vantagem de 17 a 6.

Sérgio, com penetrações fulminantes e arremêssos precisos de meia distância, e Ubiratã, absoluto nos rebotes defensivos e ofensivos, foram os dois melhores do Brasil na primeira fase, muito embora os demais também tenham atuado muito bem. A equipe paraguaia demonstrou ser muito fraca, sem rebote e arremêssos de meia distância, jogando mais à base de entusiasmo.

Kanela muda

Devido a grande facilidade com que a equipe chegou ao final da primeira etapa com a vantagem de 46 a 17, Canela mudou completamente a formação do quadro para o segundo tempo, colocando na quadra José Olaio, Hélio Rubens, César, Sucar e Edward. Mesmo com esta nova formação os brasileiros continuaram dominando e mantendo a vantagem no marcador.

César, com sua característica de lutar sempre e com muita felicidade nos arremessos, e Edward, também lançando muito bem, foram os destaques do segundo tempo. Emil, que entrou com a partida já garantida, teve uma atuação rasoável, demonstrando estar bem nos rebotes e com a pontaria em dia. Na primeira bola que lhe foi entregue converteu dois pontos.

Confiantes

Tôda a delegação brasileira mostrava-se muito feliz após o jôgo, acreditando que êsse resultado poderá ser o primeiro de uma série na luta pelo tricampeonato mundial. Kanela explicou que colocou uma equipe nova no segundo tempo, a fim de dar condições de jôgo a todos, pois a partida já estava pràticamente ganha.

Sérgio, Ubiratã, César, Edward, os melhores jogadores do Brasil, disseram de sua satisfação com esperanças de repetir a atuação até à decisão do campeonato. O gigante Emil também achou bom o seu rendimento, afirmando que ao converter a primeira bola, que lhe foi passada conseguiu firmar-se.

Equipes

Ubiratã e Sérgio, ambos com 16 pontos, foram os "cestinhas" do jôgo e valores positivos do Brasil, seguidos por César, com 14 pontos. As equipes formaram: Brasil — Amauri (10), Ubiratã (16), Menon (8), Sérgio (16), Mosquito, Sucar (3), Hélio Rubez (2), José Olaio, Edward (10), César (14) e Emil (6); Paraguai — Pavon (4), Gonzalez 2), Echague (10), Martins (4), Calongas (4), Melciades (7), Bogarin (5) e Fernandes (5).

Ainda em partidas realizadas ontem à noite, a Argentina venceu o Japão por 69 a 63 e a Iugoslávia derrotou o México por 86 a 73.

Botafogo é campeão em Poços de Caldas

Poços de Caldas (Especial para o JS) — O Botafogo sagrou-se campeão invicto dos Jogos Abertos de Poços de Caldas, na modalidade de basquetebol masculino, ao derrotar o XV de Piracicaba, vice-campeão de São Paulo, por 65 a 56, ontem, na partida final do certame. O jôgo bastante disputado foi dirigido pelos juizes Célio Guedes e Isaac Griman. A delegação alvinegra chega ao Rio, hoje, às 15h30m viajando em ônibus especial.

A equipe do Botafogo, apesar de bastante desfalcada — não contou com César, Barone e Ilha, requisitados para a seleção brasileira — conseguiu conquistar o título. O time carioca contou com Peixoto (17), Aurélio (17), Edinho (14), Cianela (12), Oto (5), Marcelo, Cláudio e Maurício. O quadro paulista alinhou Mindaugas (4), Zé Boquinha (15), Alemão (16), Julinho (6), Zé Prêto (2), Pecente (11) e Filé (2).

COB cancela prova e atletas reclamam

São Paulo (de César Augusto, enviado especial) — Os atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul resolveram não mais participar das eliminatórias finais, que serão realizadas hoje, na pista e campo do Esporte Clube Pinheiros, para formação da equipe de atletismo que representará o Brasil nos V Jogos Pan-Americanos, alegando que o COB preteriu o Esporte base, deixando os atletas sem as condições necessárias para uma disputa de competição de tal envergadura.

Esta decisão foi tomada ontem à tarde, logo após ter o COB resolvido cancelar as provas, programando-as para hoje em duas etapas. Além disso, queixam-se de não terem sido fixados os índices e da falta de um dirigente do DEFE, onde os atletas se encontram concentrados. Com essa atitude, apenas os atletas de São Paulo tentarão preencher as seis vagas fixadas pelo COB.

Abandono

Os atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que se encontram alojados no DEFE, desde quinta-feira, fizeram cerrada carga contra os dirigentes do COB, que, até ontem, não haviam comparecido à concentração nem informado as provas e os índices que seriam fixados para as eliminatórias de hoje.

Por outro lado, o calendário anteriormente fixado previa o desmembramento das eliminatórias para ontem e hoje, mas o COB resolveu cancelar a etapa de ontem e programá-la para hoje de manhã, prejudicando com isso os atletas que participam de mais de uma prova. Além disso, os cariocas se queixaram da ausência do chefe da delegação, Sr. Hélio Babo, que até ontem à noite não havia comparecido ao DEFE.

Com isso, as eliminatórias finais para o atletismo que possuiu os títulos de tetra e pentacampeão sul-americano ficarão reduzidas aos atletas de São Paulo. Em represália pela atitude tomada pelo Comitê Olímpico Brasileiro, os atletas da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul comparecerão ao lugar das provas, mas se limitarão a apreciar o desempenho dos paulistas, candidatos únicos para a formação da equipe que representará o Brasil nos Jogos Pan-Americanos.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Muita gente ainda está descrente das vantagens da lei que instituiu o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Por isso, nossos aplausos ao Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, Delegado Regional do Trabalho no Estado da Guanabara, que acaba de criar um quadro de assessores jurídicos, sempre à disposição de quem quiser inteirar-se bem da questão. O horário, para os interessados tomarem nota e não esquecer, é de 13h às 17h, todos os dias, e o local, a sala 601 do 6.º andar do Palácio do Trabalho.

AEC

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vai reabrir na quarta-feira, dia 31, modernamente decorados, o Salão Nobre e o Bar-Restaurante, de sua sede social, na Avenida Rio Branco, 120, 2.º e 3.º pavimentos. Será oferecido um coquetel à imprensa, às 18h daquele dia.

Imóveis

O Sr. Zenir José Jorge, diretor de Aplicação de Fundos do Banco Nacional de Habitação, informou aos dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio que o problema de venda dos imóveis da Previdência Social aos contribuintes está na dependência de um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito da aplicação da correção monetária.

Fragmentos

"É nulo o ato em que a emprêsa reenquadra o empregado contra a sua vontade, em cargo hierarquicamente inferior, com prejuízo salarial" (TRT — RO 558/62).

OLARIA EM FOCO

FALA O PRESIDENTE:

Prometi na abertura desta coluna esclarecer melhor aos nossos associados, bem como o público em geral, acêrca de nosso clube. Ninguém desconhece que quando um grupo de abnegados do Olaria conseguiu me convencer a presidir o clube, pois vinha atravessando crises de tôdas as naturezas; levamos de imediato um plano de expansão que consistia em adquirir a área necessária que permitisse iniciar a planificação. Assim foi que noventa dias depois, ou seja em março de 1960, adquirimos 16 mil metros quadrados dando início ao plano. Podemos informar que há três anos saldamos a dívida advinda da compra do referido terreno. Nosso objetivo será atingido nesta coluna. Tenho certeza que vai dirimir muitas dúvidas. Por isso não deixem de acompanhar tôdas as semanas, pois aqui apresentaremos remos seqüência aos principais acontecimentos da minha administração de 1960 até hoje.

CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO — O presidente José de Albuquerque, está esperançoso de iniciar ainda êste ano, o que será o maior ginásio da Guanabara, com sede, inclusive, de modernissimo Departamento de Fisioterapia.

QUADRILHA NA ROÇA — Transcorrem animadíssimos os ensaios que o Douglas vem dirigindo, às têrças e quintas-feiras, à noite, e sábados e domingos, à tarde, prometendo reeditar o sucesso anterior.

FUTEBOL SOCIETY — Encerram-se, hoje, as inscrições para o torneio de futebol que se iniciará domingo, dia 4, e que se destina a associados maiores de 18 anos. Os interessados poderão procurar o Joel, João Sabiel, Jorge ou Válter para melhores informações.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — O Vice-Presidente Dr. Armando, recebeu telegrama do Chefe da Delegação, comunicando o último resultado em que o Olaria venceu na Espanha, por 3 a 1. Avisa às famílias dos atletas que todos os componentes da delegação estão bem.

TROFÉU ALVARO SARAIVA — Domingo, dia 11, em nossa piscina, grande competição de natação com a participação de Olaria, Bonsucesso, Jacarepaguá e Grajaú TC. O programa será às 16 horas e estará em disputa o Troféu Benemérito Alvaro Saraiva.

GINÁSTICA FEMININA MODERNA — Tôdas às terças e quintas-feiras, das 15 às 19h e domingo, pela manhã, seguem as aulas de ginástica para as filhas de associados.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Em Buenos Aires dirigentes do Independiente desmentiram que tivessem autorizado a contratação do arqueiro Ubirajara, do Bangu, o que evidentemente traz ao fato um desfêcho pouco esperado. Ubirajara quando daqui partiu para Nova Iorque chegou a demonstrar certa emoção ante à sua transferência para o futebol argentino. Ademais êle receberia cêrca de oitenta milhões de cruzeiros da transação. Pelo visto tudo não passou de um sonho e na realidade Ubirajara continuará no Bangu onde se encontra há mais de quinze anos.

o—x—o

Com três derrotas em três jogos o Flamengo voltará a jogar hoje na Rússia onde na cidade do Baku enfrentará uma equipe constituída de operários de uma organização petrolífera soviética. O mais curioso é que êste prélio não figurava no roteiro do empresário Borja Lanz. O Flamengo deveria jogar hoje em Leningrado, mas os dirigentes preferiram que enfrentasse uma equipe de menor categoria talvez devido à derrota sofrida em Moscou diante do Dinamo.

o—x—o

O América deverá fazer mesmo quatro jogos na Argentina no próximo mês havendo possibilidades de um quinto prélio e que para isso dependerá o comportamento da sua equipe. O contrato estava pronto para ser assinado ontem pelo qual o América receberá três mil e quinhentos dólares por jôgo além de tôdas as despesas pagas. O vice-Presidente Gerson Coutinho afirmou que a temporada pela Argentina será pràticamente a última fase de preparação do América para o campeonato carioca.

o—x—o

Adiantou ainda o dirigente americano que é provável que em julho, o América enfrente o Atlético Madri, mas isto está ainda na dependência de conversações já que o representante do clube espanhol ainda não respondeu decisivamente sôbre a data certa da vinda daquela equipe. O América pretende promover um quadrangular que teria a presença também das equipes do Fluminense e do Libertad, de Assunção, que na mesma época estará no Brasil a convite do Fluminense.

o—x—o

O Presidente João Silva voltou a dizer ontem que o Vasco não fará novas contratações pois possue um elenco numeroso que permite perfeitamente ao técnico resolver todos os problemas da equipe. Este pronunciamento decorreu de uma pergunta que lhe formulou um jornalista sôbre se o Vasco tinha condições financeiras para fazer novas contratações.

o—x—o

Qualquer que seja a seleção brasileira que irá a Montevidéu para enfrentar os uruguaios, contará com o incentivo de uma grande torcida de brasileiros. Êste pelo menos é o plano da Agência Chanteclair de Viagens que juntamente com a Lufthansa pretende levar ao Uruguai os brasileiros que pretendam assistir aos dois jogos e ao mesmo tempo conhecer as belezas de um dos mais modernos países do continente sulamericano. O assunto está sendo estudado por aquelas duas organizações. Sabe-se, porém, que a idéia é a de criar tôdas as facilidades, a ponto de permitir a viagem do mais modesto torcedor, a exemplo, aliás, do que aconteceu por ocasião da Copa do Mundo.

FLUMINENSE EM FOCO

1) Hoje, dia 28, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20,00 às 23,00 horas.

2) Dia 29, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21,00 horas o filme em cinemascope "Inspetor Maigret Acerta", com Jean Gabin, Françoise Fabian e Vittorio Sanipoli. Censura 14 anos de idade.

3) A partir do dia 3 de Julho, curso de férias de Educação física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de 2.ª à 6.ª-feiras, das 8 às 10 horas. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

4) Sábado, dia 3, às 18 horas, na quadra externa, "Sessão de Cinema Infantil", com desenhos animados.

5) Para a garotada tricolor, no dia 10, a partir das 17 horas, no Salão Nobre, "Teatro Infantil", com a peça "Pinochio".

6) No dia 11, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

7) Quinta-feira, dia 15, a partir das 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculina e feminina. Criações de Zacarias e Carlót Modas.

8) Venceu o Fluminense Football Club, no tênis infantil, na última quinta-feira, o Clube de Regatas do Flamengo, pelo "Score" de 2 x 1.

9) A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas e domingos das 9,00 às 12,00 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3009
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Edu quase bom só vai depender de revisão

Edu desfêz, ontem pela manhã, no Andaraí — rindo à toa e já andando com desembaraço — tôda a tristeza do dia anterior e embora não tenha ainda assegurada sua escalação, que vai depender da revisão médica de hoje cedo na concentração, reúne pelo menos 80% de possibilidades de jogar.

Quem já tem presença assegurada é o médio Marcos, ontem presente ao treinamento e testando de forma mais intensa o pé, que o impedia de chutar, sem nada haver sentido, fato que o treinador Evaristo considerou muito bom para a equipe, que necessita, na partida de hoje contra os uruguaios, de um elemento que prendia mais a bola.

Fôrça jovem

A juventude de Edu foi o remédio maior de sua rápida recuperação, segundo o médico americano, Dr. Oscar Santa Maria, que era, ontem, no Andaraí, um dos mais felizes americanos presentes.

Edu desceu de seu carro, juntamente com os irmãos Nando e Antunes, andando normalmente e abrindo um sorriso enorme quando seus companheiros e o próprio médico indagaram sôbre seu estado.

— Acho que dá. Estou bem melhor, não sinto quase nada.

Dr. Santa Maria agachou-se, examinou o joelho e se deu por satisfeito. Ordenou ao jogador que trocasse de roupa para um banho de sol e, mais tarde, fêz com êle alguns movimentos especiais, voltando a ficar contente.

Acabado o treinamento, Edu e mais o médio Marcos e o Dr. Santa Maria foram a uma clínica especializada completar o tratamento.

Quase certo

O médico americano, apesar de sorridente e satisfeito com a recuperação de Edu, ainda não o liberou para o jôgo desta tarde. Confessa que a coisa vai andando melhor do que êle esperava, mas sòmente dará a palavra final, após a revisão médica que fará na manhã de hoje na concentração.

No cálculo de percentagem, diz o Dr. Santa Maria que Edu tem 80%, quase 90%, de possibilidades de jogar, mas não deixará e nem Evaristo quer que êle jogue sem que tenha 100% de condições.

A propósito, diz Evaristo que apesar da partida ser muito importante como teste para a equipe, não vai arriscar a escalar Edu, sem ter certeza de que êle está realmente recuperado. Entende Evaristo que, apesar da importância do jôgo, êle não deixa de ser um amistoso.

O time

Para Evaristo, o time está preparado para outra boa exibição. A presença de Marcos, ontem confirmada pelo treinador, deveu-se, segundo afirmou, à necessidade de ter em campo um jogador que prenda mais a bola, evitando que o time, muito jovem, corra mais do que o necessário. Marcos entra no lugar de Fará e nos demais postos não haverá alterações, senão pelo desfalque pouco provável de Edu.

Evaristo voltou a afirmar, ontem, que o jôgo de hoje contra o Nacional representa muito para sua equipe, que vai defrontar-se com outra escola de futebol e viver o ambiente das grandes competições, com o qual seus jogadores estão pouco afeitos.

Controlar os nervos, ter paciência, pois o esquema uruguaio exige isso, serão as recomendações principais do técnico aos jogadores.

Outro aviso importante, já feito por Evaristo a seus comandados, é o de não aceitar nunca o ritmo que o Nacional pretender impor à partida.

Nacional e América se conheceram

América e Nacional confraternizaram-se, ontem pela manhã, no Andaraí, por ocasião do treinamento que realizaram simultâneamente, um em cada metade do campo, não chegando a haver abraços, mas tão sòmente curiosidade de ambas as partes em relação a êste ou àquele jogador.

Os uruguaios queriam identificar de perto o "cobrinha" Edu e o ponteiro esquerdo Eduardo, que foram os mais olhados na partida contra o Huracan, e os brasileiros, por seu turno, dirigiram sua atenção para o gigantesco e excelente quarto zagueiro do Nacional, Emílio Alvarez.

Só curiosidade

Nem chegou a haver bate-papo, pois afora Ica e Evaristo, que conheciam os integrantes do time uruguaio, os demais jogadores americanos limitaram-se a dar e receber cumprimentos, sem estreitar, de maneira mais formal, qualquer tipo de intimidade.

O enorme Emílio Alvarez, considerado pela unanimidade dos jogadores americanos como o melhor dos uruguaios, foi o alvo das maiores atenções. Seu tamanho descomunal, suas pernas tortas, quase como as de Garrincha, só que muito maiores, e seu jeito bonachão, foram motivo de elogios da parte de todos.

Ica reconheceu, dentre os uruguaios, Sparrago, seu antigo companheiro de clube, no Cerro, de Montevidéu e com êle conversou demoradamente. Evaristo, por seu turno, palestrou bastante com Dominguez, antigo colega do Real Madri.

Só brincadeira

América e Nacional fizeram treinamento leve, o dos brasileiros mais puxado que o dos uruguaios.

Evaristo deixou seus comandados à vontade e a maioria preferiu o jôgo de bola, enquanto outros treinaram a pontaria, exercitando os goleiros Ica, Arézio e Barreto.

Os uruguaios, por outro lado, realizaram alguns movimentos de ginástica, treinamento de piques curtos e chutes a gol, com Dominguez defendendo.

Após o treinamento, os uruguaios retornaram ao Hotel Plaza Copacabana, na camioneta do América e os jogadores americanos rumaram para Campos Sales, onde almoçaram e, em seguida, seguiram para a concentração, no Km-18 da Rio-Petrópolis.

Só conversa

Terminado o treinamento, já de roupa mudada e sem mais a presença dos uruguaios, que haviam se retirado, os jogadores americanos demoraram-se em análises sôbre a equipe uruguaia, que viram jogar contra o Vasco da Gama.

A opinião geral era a de que, jogando outra vez contra a equipe vascaína, o Nacional não perderia a partida. Luciano, Aldeci, Ica e Antunes diziam que o time uruguaio jogaram belo futebol, com todos os seus integrantes senhores absolutos de suas funções na equipe e excelentes controladores da bola.

Jair da Costa não precisa operar joelho

Bolonha (FP-JB) — Jair da Costa, o famoso jogador brasileiro do Internazionale, de Milão, não sofreu e nem sofrerá mais nenhuma intervenção cirurgica no menisco, conforme declarou um especialista, depois de examiná-lo detalhadamente no Instituto Ortopédico Rizzo de Bolonha. Jair da Costa já retornou a Milão, devendo observar alguns dias de repouso, antes de reiniciar o treinamento.

MANTER ESCRITA É META DO AMÉRICA

Os jogadores americanos receberam ontem, após o treino individual, a gratificação de NCr$ 100 mil pela vitória de quinta-feira, contra o Huracan, rumando para a concentração com um incentivo a mais para tentar, esta tarde, nova vitória, que lhes garantirá a invencibilidade em jogos internacionais no Estádio Mário Filho.

O estado de ânimo da equipe americana era, ontem pela manhã, o melhor possível, embora o respeito pelo adversário fôsse total, não havendo quem admitisse a possibilidade de perder, principalmente depois que a presença de Edu pareceu assegurada, segundo suas próprias palavras e o pronunciamento do médico.

Afirmação

Os jogadores americanos, sem exceção, mostraram-se surprêsos com os comentários sôbre a vitória de quinta-feira, achando que o rigor da crítica carioca poderia tirar muito do incentivo que êles precisam para partidas dessa natureza.

— Se perdemos, somos umas drogas. Se vencemos, o adversário não presta. Assim, é difícil a gente chegar a uma conclusão.

— Parece que o Nacional, na opinião da maioria, é um grande time. Pois, vamos ver se, vencendo também o Nacional, vamos ganhar uma colher de chá.

O falador era Antunes, que, de uma maneira geral, interpretou o pensamento de todos os companheiros.

— Só falta agora, caso vençamos o jôgo, dizer-se que foi o Nacional que perdeu e não nós que vencemos. Isso é muito comum na crônica. Sempre que uma equipe vence a outra, poucos são os seus méritos, decorrendo o triunfo mais das falhas de quem perdeu do que dos acêrtos de quem venceu. Não há de ser nada, um dia vamos conseguir vencer e ser considerados realmente vencedores. É difícil, mas não impossível.

Os nervos

A propósito de nervos, do pêso da responsabilidade que uma partida internacional geralmente traz, Ica, que é uruguaio de nascimento, mas brasileiro de coração, disse:

— É evidente que uma grande partida traz para qualquer jogador maiores problemas que uma de menor expressão.

Contra um time considerado pequeno, jogamos mais à vontade, certos de que nossa maior categoria deve prevalecer. Quando as fôrças são equivalentes, ou mesmo quando a nós o adversário parece melhor, há realmente uma série de implicações a resolver.

— O jogador, e acredito que o próprio torcedor, não sabe o que pode acontecer. Tudo vai depender de uma série de fatôres que a própria partida determinará. Penso que é humano sentir o pêso da responsabilidade e, com isso, prejudicar o rendimento normal.

— Não acontece apenas com os jogadores de futebol. O estudante não tem a mesma condição psicológica numa prova parcial do que numa sabatina. O engenheiro que projeta e calcula uma casa pequena não tem os mesmos problemas de quando constrói um grande edifício.

Time jovem

É ainda Ica, um dos poucos veteranos da equipe — [illegible] anos — quem fala:

— Nosso time é jovem. A média de idade, senão me engano, é de 23 anos. Estamos, há dois anos, tentando chegar ao tôpo e precisamos de ajuda para isso. Sentimos da parte de vocês, da crônica, com exceções, rigor muito grande na análise dos novatos.

— Contra o Huracan, por exemplo, estrearam quatro jogadores e parece que vocês não se deram conta disso. Dois nunca tinham entrado no Estádio Mário Filho. Essas coisas, como tantas outras, influem na produção de um time. Se a nossa vitória contra o Huracan não representou nada, que será de nós se perdemos para o Nacional.

— Nossa fôrça reside, principalmente, no espírito de luta da equipe. Somos grandes amigos, antes de mais nada. Temos certeza de nossas virtudes, reconhecemos nossos méritos e procuramos sempre ajudar uns aos outros para chegar o melhor.

Nacional muda para buscar só o ataque

Com inúmeras novidades, entre as quais a volta de Morales à extrema-esquerda e o lançamento de Sparrago em lugar de Bita, o que tornará a equipe bem mais ofensiva, a gôsto do técnico Scarone, o Nacional enfrentará o América, esta tarde, no Estádio Mário Filho, em partida pelo Torneio Internacional Negrão de Lima.

O retôrno de Morales, extrema-esquerda da seleção uruguaia, e a saída de Carlo Paz, que atuou contra o Vasco no meio-campo, numa espécie de líbero, propiciando a volta de Viera em seu lugar, vindo Urrusmendi para a extrema-direita, é argumento do técnico do Nacional para um melhor rendimento do time, "que poderá jogar o que sabe".

Agressividade

A equipe do Nacional para esta tarde virá pràticamente tôda modificada, pois terá seus homens nas respectivas posições, exceção feita sòmente a Rubem Teixeira, que jogará em lugar de Mujica - torceu o joelho — na lateral-esquerda, posição que conhece, pois é jogador versátil e atua bem nas laterais, tal como no meio-campo, seu verdadeiro lugar.

Vieira, que jogou, contra o Vasco na extrema-direita, fazendo um 4-3-3 rígido — Urrusmendi foi deslocado para a esquerda, em lugar de Moralez — voltará ao meio-campo ao lado de Montero Castilho, o que representará a mudança de sistema, funcionando o time mais no 4-2-4, com os dois ponteiros, Urrusmendi e Moralez, de características puramente agressivas jogando na frente.

Scarone, ao conversar com alguns jogadores, disse da disposição em fazer com que Sparrago, considerado o coringa da equipe, faça, quando necessário, o trabalho de auxílio ao meio-campo, variando, assim, o 4-2-4 para o 4-3-3. De qualquer forma, o Nacional procurará decisivamente o ataque, conforme o técnico deu a entender, não só por ter conseguido armar o time tal como esperava, mas também por notar que o América é uma equipe nervosa quando pressionada, "isto poderá facilitar a coisa".

Do time que enfrentou o Vasco, não jogarão o lateral-esquerdo Mujica e a o ponta-de-lança Bita, que não voltou de Recife, onde foi tratar de seus papéis de transferência, enquanto o goleiro Callero, o médio Carlos Paz, o centro-avante Curia e o zagueiro Ancheta ficarão na reserva, logo mais.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

NEI PISTONISTA

Os jogadores do Botafogo foram submetidos ontem a diversos testes, sendo que um dêles era o de expirometria — capacidade pulmonar — em que o médio Nei aparecia como franco favorito, pois toca piston. Antes do teste, os jogadores — que faziam uma disputa extra para saber quem possuía mais fôrça pulmonar — não admitem que o resultado de Nei valesse. Todavia, acabaram concordando em que participasse, sendo que o seu resultado decepcionou totalmente, pois não passou de 4.000cm3 de ar. O vencedor foi Joel, que soprou o aparelho a 4.600cm3.

BURACOS LADRILHADOS

Dejair, o lateral-direito que o América trouxe de Bagé, conheceu 5.ª-feira, as instalações do Estádio Mário Filho pela primeira vez, pois antes nunca havia jogado no maior estádio do mundo. Calouro e muito curioso, Dejair ficou assustado quando entrou no vestiário e viu tantos buracos em uma de suas laterais. O movimento era grande e tão logo sentiu a oportunidade de fazer a pergunta a um companheiro, soltou a fala:

— Meu chapa, me diz aqui baixinho, para que são êsses buracos ali encostados à parede?

Referia-se o jogador às banheiras ladrilhadas. Acabou recebendo a gozação geral, sem que chegasse a encabular.

CASTIGO

Quase rindo com a preocupação dos seus patrícios do Huracan, que buscavam o retardamento da decolagem do avião da Aerolineas Argentinas para dar tempo da chegada do time ao Galeão, um argentino, bonachão, pareceu gostar quando o aparelho saiu e deixou na mão o aflito Sr. Ballan Belarga.

— Bem feito — foi o comentário — Quem mandou êles perderem de 4 a 0? A Companhia fêz bem em não esperar. Foi um castigo merecido. De outra vez, êles que representem bem o nosso futebol.

SITUAÇÃO DE BITA

A situação do atacante Bita, no Nacional, foi esclarecida de vez. O jogador foi realmente registrado na Associação Uruguaia de Futebol, mas, apesar de ter concluído a transferência, por NCr$ 260 mil, o Nacional só pagou NCr$ 90 mil ao Náutico, de Recife. É mais: Bita foi comprado por referências obtidas pelos diretores do clube uruguaio, sem a menor participação do Diretor-Técnico Roberto Scarone, que, agora, se julga à vontade para dizer se o jogador serve ou não. Nada transpirou, todavia, a respeito da versão de que o Nacional ia devolver Bita para tentar Mário, do Fluminense.

ELOGIO DO AMÉRICA

Don Emilio Baldonedo, Diretor-Técnico do Huracan, com base na sua experiência de muitos anos do futebol brasileiro, disse que o time do América, que viu golear sua equipe, será uma grande atração no seu País.

— O América mostrou um punhado de jogadores talentosos. Seu ataque é leve, realmente, mas muito veloz. Gostei do pequenino Edu e, ainda mais, de Antunes, que pareceu mais experiente — comentou.

Baldonedo, um senhor grisalho e gordo, foi um excelente meia-armador do melhor futebol platino, visitando o Brasil duas vêzes como jogador do Huracan, uma como treinador do Boca e nas outras ocasiões como integrante da seleção argentina nas Copas Roca.

O que êle lamentou, apenas, foi o Huracan não ter se apresentado melhor no Rio, levando dois elementos contundidos para o jôgo de hoje com o San Lorenzo: Tarchini, com suspeita de distensão de ligamentos, e o atacante Cantu, com distensão na coxa direita.

TRISTEZA VASCAINA

Ontem, em São Januário, os jogadores se negaram a fazer tratamento médico no departamento, em respeito à morte de um funcionário do clube, Sr. Manuel Ramos, que tinha muitos anos de casa.

A morte ocorreu por colapso, e o corpo foi encontrado pela manhã, dentro do Departamento Médico, o que causou um certo temor aos jogadores, que lamentavam bastante, pois o Sr Manuel Ramos era querido entre todos os funcionários, atletas e dirigentes do Vasco, principalmente entre o pessoal do Departamento Médico, local que êle costumava chamar de Botica.

O Bôlo salvador

O Plenário da Câmara dos Deputados deverá aprovar em Brasília, na semana que se inicia, o projeto que institui no País, o Bôlo Esportivo, sistema de apostas com base em jogos de futebol, cuja renda se destina a amparar o esporte, em particular e principalmente o amador. Uma vez aprovada, a proposição subirá à sanção do Presidente Costa e Silva, para converter-se em lei, pois todos os trâmites legislativos já foram cumpridos, o último dos quais, que deu forma definitiva ao projeto, na Comissão de Educação da Câmara, há poucos dias.

Chega, portanto, ao fim, um longo caminho, que se espera termine em largo horizonte de esperança para o esporte brasileiro. A criação do Bôlo Esportivo — originàriamente sob a forma de Loteria — foi proposta na Câmara. O texto acolhido pelos Deputados sofreu modificações no Senado, onde mereceu aprovação um substitutivo. Voltando à Câmara, para apreciação das emendas, recebeu pareceres em algumas Comissões, culminando com as alterações introduzidas pela Comissão de Educação, que encaminhará o projeto a Plenário. Mais de dois anos transcorreram, mas êsse tempo, embora longo, nada significará em face dos enormes benefícios que o esporte usufruirá, tão logo, — como se deseja e espera — o Bôlo seja legalmente implantado no Brasil.

Às vésperas da votação, consideramos oportuno realçar a acolhida que o Bôlo Esportivo teve na Comissão de Educação da Câmara, onde o Deputado Aniz Badra, relator, foi muito feliz na conceituação da matéria, analisando-a como perfeito conhecimento para, oferecendo sua sugestão, obter dos seus pares a aceitação das emendas, várias das quais revogando dispositivos propostos pelo Senado.

Eis alguns itens do projeto defendido pelo Sr. Aniz Badra e, afinal, incluídos no texto do projeto: 1) exploração do Bôlo Esportivo diretamente pelas entidades esportivas, e não através de uma autarquia que seria criada para êsse fim; 2) destinação dos recursos arrecadados para o desenvolvimento do esporte e a construção de instalações esportivas, exceto dez por cento do montante, que será distribuído metade para o Ministério da Educação e Cultura (Programa de Alfabetização) e metade para as Santas Casas; 3) fiscalização do concurso pelo Ministério da Fazenda; 4) elaboração de um plano de assistência ao esporte, com base nos recursos do Bôlo, por intermédio de comissão integrada pelos Presidentes do CND, Comitê Olímpico, representantes do Ministério da Fazenda, da Comissão Esportiva das Fôrças Armadas, CBD, Confederações amadoristas e entidades de cronistas esportivos.

Por questão de nomenclatura, que identifica as finalidades do projeto, o regime de apostas deixou de ser Loteria Esportiva para adotar a denominação oficial de Bôlo Esportivo. Em vez de bilhetes adquiridos em agências das Caixas Econômicas Federais, será observado o critério em vigor na Itália, que utiliza milhares de postos de venda de bilhetes, com maiores possibilidades de renda.

Teve, aliás, a Comissão de Educação da Câmara, o cuidado de adaptar o Bôlo Esportivo brasileiro aos métodos do Totocalcio italiano e do Bôlo Inglês, para citar apenas os mais destacados de dezenas de concursos existentes em todo o mundo. O Totocalcio é o que mais se aproxima do ideal, pois seus recursos são controlados pelo Comitê Olímpico Italiano, representando a verdadeira fonte de progresso do esporte daquele país, que pôde até mesmo promover os Jogos Olímpicos de 1960, empregando o dinheiro proveniente das apostas.

Louvamos, nesta oportunidade, a orientação imprimida pelo relator Aniz Badra, que, pela primeira vez na complexa tramitação do projeto, procurou atender exatamente ao ponto de vista das autoridades esportivas. Suas palavras são bastante expressivas:

— O projeto representa a concretização da idéia adotada há mais de vinte anos em vinte e oito países. Os concursos devem ser de futebol, e tanto a arrecadação como a aplicação das rendas são incumbências do Esporte, e jamais do Govêrno. O substitutivo do Senado, criando uma autarquia para contrôle da arrecadação e aplicação das rendas, invertia os têrmos do problema e adotava solução diametralmente oposta à desejada pelas entidades esportivas.

Note-se a preocupação de encontrar uma fórmula capaz de servir diretamente ao esporte, sem interferências estranhas, pois, como bem definiu o Sr. Aniz Badra, "se fôsse aprovada a alteração do Senado, teríamos o regime da educação esportiva dirigida através do contrôle financeiro, o que contrariaria norma constitucional, que reserva à União o direito de apenas ditar as normais gerais sôbre esportes".

Está o esporte na iminência de obter uma das suas maiores conquistas de todos os tempos. Enfrentando dificuldades materiais insuperáveis, que o Govêrno Federal não pode cobrir, o ambiente esportivo brasileiro sòmente conseguirá sair da estagnação que o atingiu nos últimos anos se fôr reavivado por substanciais auxílios financeiros, que forneçam a mocidade meios de fazê-la integrar-se a êle completamente. E êsses auxílios, impossíveis de buscar no próprio esporte e extremamente reduzidos nas verbas oficiais, só encontram uma nascente capaz de fornecê-los: o Bôlo Esportivo, fator de crescimento de muitas nações no prestígio junto ao esporte, que por certo retirará o Brasil da quase penúria em que foi lançado nesse importante setor da vida nacional

BATE-BOLA

José da Silva
Guanabara

"Na qualidade de leitor assíduo desta seção, venho acompanhando com interêsse tudo o que se relaciona com o Vasco da Gama. Num apanhado geral, vejo como está dividida a opinião dos vascaínos em relação ao técnico (?) Zizinho. Vejo futebol desde a idade de seis anos e ainda me lembro do tempo em que jogava Rei, Calocero, Poroto, Marcelino, Argemiro e tantos outros. Farei trinta e dois anos de sócio em outubro dêste ano. Vários foram os treinadores que passaram por meu clube, pois infelizmente a política interna dos eternos descontentes e pseudos donos do clube vêm derrubando, tão logo não venham vitórias. Não é êsse o caso atual, pois se sairmos de um teimoso mais eficiente Zezé, derrubado também por fôrças ocultas dentro do Vasco, vemos agora nosso quadro entregue às baratas. Tínhamos, errado ou não, um sistema de jôgo, que embora teimasse o treinador com Oldair de lateral recuado, todavia vinha o Vasco apresentando algo para a torcida. Começaram as ondas e os cochichos e lá se foi Zezé como tantos outros. Até aí nada demais. Mas trazer Zizinho (homem que ofendeu com gestos inenarráveis) a social de nosso clube num jôgo com um co-irmão e que os vascaínos de verdade devem lembrar-se; essa não! Começou com a ajuda de Eli (outro inoperante) derrubando Célio de Sousa (competente treinador e fabricante de craques). Chegou depois à realidade e mandou (graças a Deus) Eli também embora. Pensei que o negócio fôsse melhorar. Aí desandou com o clube a comprar jogadores na ânsia de dar alegrias aos sócios. Mas, dessas compras, vejamos: Franz — ótima; Jorge Luís — maravilhosa (deixo de citar os preços dos passes para não acabar rindo); Salomão (por quê será realmente que foi barrado?); Bianchini (só como piada. É jogador ou turista?). Nado (nada...); Luisinho (de nôvo? Pra quê?); Morais (velocista para o atletismo, porque para o futebol, nada); Nei (ótimo); Paulo Bim (idem); ao que parece, Zizinho quer Gérson e Abel! Ora senhor redator, com êsses dois até eu posso ser treinador! Portanto, como vemos, um sem número de novos jogadores, que com um treinador razoável poderíamos fazer algo. Isto para não citar, outros mais baratos, que quando vai alguém do Vasco buscá-los o preço sobe. Como explicar? Alex custava 100 milhões para nós; para o América custou 50. Será que alguém leva dinheiro nisso? Visto isto, senhor redator, não pude me conter e também resolvi escrever-lhe, para que o nosso presidente (caro Joãozinho) tome providências e melhore as coisas. Volte com Célio de Sousa, mude tôda a diretoria do futebol e com um pouco de carinho coloque para jogar: Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Ananias; Oldair e Adilson ou Salomão; Paulo Mata, Paulo Bim, Nei e Acelino. Suma por Deus, com Maranhões, Danilos, Zèzinhos, Luisinhos, Nados, Bianchinis e Moraes. Oito jogos no Robertão (dos 14), sem marcar um gol! Três peladas em Recife com três azarões e cinco pontos perdidos. Em tempo, Ademir também deve ir nesta lista porque com outro treinador, o juvenil era uma barbada êste ano. Só há times de pelada e o nosso é um dos melhores. Fui longo, senhor redator, mas era preciso. Caso seja possível, publique esta carta, pois só assim desabafarei todo o meu íntimo. Quero voltar a ver o Vasco da Gama (que o Zé de S. Januário tanto quer) mas dêsse jeito, não vai não."

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Tensão pessimista pode prejudicar o Flamengo lá fora

Preparem-se os magoados corações rubro-negros para o pior. Na União Soviética a barra não será mais limpa nem menos pesada do que na Alemanha Oriental. Se o time não ganhou uma, na Alemanha Oriental, tudo poderá acontecer, daqui por diante, embora os próximos adversários sejam inferiores ao Dinamo, de Moscou, que aumentou seu rosário de derrotas, anteontem, no Estádio Lenine, ao vencê-lo por 3 a 1.

A tensão pessimista que cêrca o Flamengo, na véspera da segunda batalha, na Rússia, continua exasperante. Ali, nas condições de abatimento moral que asfixia a equipe, mergulhada no mar revôlto da terrível angústia de obter a reabilitação a qualquer preço, o clima de desassossêgo e impaciência, que mina o grupo, poderá agravar, ainda mais as não tão remotas possibilidades de uma vitória ardentemente buscada nas labaredas dessa sofreguidão incontrolável.

Afinal, o futebol de Baku não se compara ao do Dinamo. Para se formar uma idéia da fôrça do Dinamo, basta dizer que seu elenco é constituído pela nata, digamos, a elite do que existe de melhor no futebol russo, desde o após-guerra. Além dos seis bons reservas que ainda tem na seleção, a cota de contribuição do clube, para os efetivos do conjunto nacional, é atualmente caracterizada por valôres de expressão técnica indubitável, todos êles, internacionalmente, muito conhecidos. Inclusive, no Brasil — Yashin, Voronin, Metrevelli, Meschi e Ivanov, para citar cinco.

O jôgo, que se realizou, às 15 horas (hora de Moscou, correspondente, no Rio, às 11 da manhã, foi assistido, do palanque de brocados vermelhos do palco oficial das autoridades do Kremlin, pelo Primeiro-Ministro Kosygin e pelo Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev.

Por lá, nesta quadra do ano, a temperatura é agradável: faz calor, durante a manhã, mas à tardinha o vento que sopra do Rio Moscovo, ameniza bastante a canícula. Certamente, como nenhuma estação de rádio brasileira quis topar os gastos de mandar o som, diretamente, para a Guanabara, quem ligou seu receptor nas ondas curtas pôde apanhar a narração do espetáculo, em língua espanhola, com um vacilante, ou encabulado, comentário em português. Por quem, o nome não soou bem. Seja como fôr, o comentarista achou que o time do Flamengo é muito fraco — "talvez, de todos os times brasileiros que visitaram a União Soviética, a começar pelo Bahia, o menos harmonioso, embora com algumas figuras dignas dessa formidável escola, como Ademar e Almir".

Pela dedução do comentarista russo, a defesa rubro-negra "nada demonstrou de importante, e seu goleiro, muito baixo, às vêzes fica sem saber o que fazer na hora de cortar as bolas, que os nossos pegam com as mãos ou esmurram para longe".

Chance boa de mudar

Ultrapassado o dissabor da derrota sofrida na segunda estréia da excursão, o Flamengo viajará (já o fêz, ontem, pela manhã), para Baku, que vem a ser a quarta cidade do país, com 1.137.000 habitantes, já que a primeira, continua sendo Moscou, com 8.450.000, a segunda, é Leningrado, com 3.636 000, e a terceira, Kiev, com 1.371.000.

A viagem, de Moscou a Baku, não levou mais de quatro horas em avião. E o adversário, Neftyannik, transparentemente inferior ao poderoso Dinamo, pode muito bem dar aos cariocas a oportunidade que tanto precisamos de sentir o gôsto de uma vitória, assim capaz de curar as feridas abertas na Alemanha.

Para princípio de conversa, o Neftyannik não tem ninguém no escrete. É uma equipe despretensiosa, sem grande tradição nos campeonatos nacionais da União Soviética, e cuja principal virtude se fixa no entusiasmo de seus jogadores. Eles são, como de hábito, bem preparados para correr os 90 minutos. Mas, isso só não resolve.

Encerrando a temporada, na Rússia, o Flamengo enfrentará, na próxima quarta-feira, o campeão de Tifilis, Torpedo, que possui outro lastro, outro gabarito técnico, outra tradição no todo do futebol mais avançado da União Soviética.

Tiflis, décima segunda cidade da União Soviética, com 805 mil habitantes fanáticos pela bola, tem mais presença no escrete. Por tudo isso, ela espera ver seu nôvo estádio, de capacidade para 60.000 espectadores, completamente lotado para torcer contra o Flamengo.

Vale a pena ver que é bom

Na falta do Huracan, que já se foi, o festival brasileiro-argentino-uruguaio de futebol, prosseguirá, hoje à tarde, com outra rodada-dupla, muito atraente, ou até mais que a primeira, de quinta-feira.

Na preliminar, de hoje, o Vasco tentará repetir o sucesso obtido contra o Nacional; na de fundo, teremos uma boa briga entre o Nacional e o América. Coisa de não se perder

Duas palavras sôbre o Huracan: não é autêntica a informação de que seu time seja dos melhores da Argentina, ou que haja sido campeão alguma vez. Nunca foi. Por analogia, o Huracan está para o futebol argentino, assim como o São Cristóvão está para o nosso. Comparativamente, o Boca se equivale ao Flamengo; o River Plate é o Vasco; o Racing é o Fluminense; o San Lorenzo tem muitos pontos de contato com o Botafogo; o Independiente não anda longe de assemelhar-se com o América, até na côr da camisa, e o Huracan, que deveria ser o nosso Bangu, não é, porque nem títulos tem e só revela craques que os outros levam.

Fla luta pela primeira vitória na Europa

Moscou — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Um time da Refinaria de Petróleo da cidade de Baku, na União Soviética, será o adversário do Flamengo, hoje à tarde, na quarta apresentação da equipe rubro-negra em busca da primeira vitória em sua excursão pela Europa.

O técnico Renganeschi ainda não escalou a equipe, mas se mostra propenso a utilizar Jarbas na ponta-direita para reforçar ainda mais o meio-campo, dando mais estabilidade a êste setor. Assim, o time jogaria com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Jarbas (Pe'rinho), Ademar, Almir e Osvaldo.

Contratos

O lateral Leon, cujo contrato vai expirar dia 30, insiste em que o clube lhe garanta um seguro contra acidentes, pois, segundo ficou combinado antes do embarque da delegação, o zagueiro só irá renovar o seu contrato na volta. Pelo nôvo documento, iria ganhar luvas de NCr$ 12 mil e salários de NCr$ 500,00. Outro que ficará sem contrato a partir do dia 30, é o ponta-esquerda Osvaldo, que vem atuando como titular.

O Flamengo vai realizar mais uma partida na URSS, antes de rumar para a Hungria e, possivelmente, Romênia. Será em Tifilis, quarta-feira, contra um combinado local.

Chiquinho extraiu os meniscos do joelho esquerdo e vai parar dois meses

BOTAFOGO SEM CHIQUINHO 2 MESES

Chiquinho foi operado ontem à tarde, dos meniscos pelo médico Lídio Toledo, no Sanatório São Geraldo, e já no início da semana irá para a sua residência, onde permanecerá em repouso por uma semana. A operação transcorreu normalmente e o zagueiro do Botafogo ficará inativo aproximadamente dois meses, sendo o seu retorno previsto para o Campeonato Carioca, ficando, portanto, fora da Taça Guanabara.

A operação quase não foi realizada ontem, pois o jogador fêz confusão de datas pensando que seria hoje. Chiquinho apareceu ontem no Botafogo, às 11h30m para almoçar, surpreendendo o médico Lídio Toledo, que o enviou imediatamente para o Sanatório São Geraldo, onde deveria ter-se internado na parte da manhã e não à tarde, como aconteceu.

Junta médica em ação

Ontem pela manhã, em General Severiano, teve início mais uma parte do plano elaborado pelo professor Admildo Chirol, para deixar os jogadores em excelentes condições físicas. A etapa de ontem foi a de contrôle físico de cada jogador, que passou por autêntica junta médica, submetendo-se a diversos testes.

Um a um, os jogadores alvinegros foram passando pelas diversas mesas levadas para o campo, sendo que na primeira encontrava-se o Dr. Ramiro, que tomava os dados biográficos. A seguir, para onde encontrava-se o Dr. René Mendonça, que tomava a pressão arterial, depois para a mesa do Dr. Gonzales, que controlava os testes de capacidade pulmonar, utilizando-se do expirômetro. Finalmente, iam à mesa do Dr. Lídio Toledo e do Professor Admildo Chirol, onde mais se demoravam, pois inicialmente era tirada a pulsação e realizada uma série de 15 flexões com pesos à mão para em seguida, ser tomada nova pulsação.

Repetição será mensal

A junta médica explicou que as tomadas de ontem serão repetidas mensalmente, quando, então, o contrôle físico de cada jogador será total e eficiente.

No teste de exrirometria — capacidade pulmonar — o zagueiro Joel foi o mais eficiente, fazendo com que o expirômetro atingisse a 4.600 cm3. A seguir, vieram Cao e Zé Carlos, com 4.300 cm3. O mais fraco foi o extrema Rogério, com apenas 3.000 cm3.

Três amistosos

O Bôtafogo acertou a realização de três amistosos para o mês de junho, sendo dois na Bahia e o outro em Minas Gerais. Os jogos na Bahia serão a 8 e 11, recebendo o clube carioca NCr$ 12.000,00, livres de quaisquer despesas. O amistoso em Minas será no dia 25, em Sete Lagoas, contra o Democrata, e a cota livre do Botafogo será de NCr$ 7.000,00.

Os únicos jogadores que não compareceram ontem ao Botafogo foram Airton e Jairzinho, dispensados por Zagalo. Gérson, Leônidas, Sicupira e Roberto estiveram presentes, mas não passaram pela junta médica, o que acontecerá na próxima semana.

Mais telefones para Campos

A Companhia Telefônica Brasileira assinou contrato para construção do prédio da nova estação telefônica de Campos com a firma Montreal S/A. Êste é mais um passo decisivo para o Plano de Expansão da CTB no Estado do Rio de Janeiro que dará a Campos mais 3.060 terminais telefônicos até junho de 1968. A conclusão do prédio está prevista para janeiro do próximo ano. Na foto os Srs. Marcos Eduardo Coelho de Magalhães e Roberto Bergallo, da Montreal, quando assinavam o contrato juntamente com o Presidente da CTB, Gen. Landry Sales Gonçalves, Dr. Roberto Carlos Sussekind — Vice-Presidente e Cel. Danilo Marcondes do Departamento-Geral de Coordenação de Planos.

Rodada de Cachoeiro tem quatro partidas

Cachoeiro do Itapemirim (SP-JS) — O campeonato da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, que reúne, também, clubes dos municípios vizinhos, prossegue, esta tarde, com a realização de quatro jogos, entre Operário x Rio Branco, Capixaba x Estrêla, Comercial x Muqui e Cachoeiro x Castelo.

Jogos de hoje

Estão previstos, para hoje, em todo o Brasil, os seguintes jogos:

Campeonato Baiano

Em Salvador: Leônico x Botafogo;

Em Feira de Santana: Bahia, de Feira, x Galícia;

Em Ilhéus: Vitória, de Ilhéus x Fluminense, e em Vitória da Conquista: Conquista x Bahia, de Salvador.

Campeonato Paranaense

Em Londrina: São Paulo x União;

Em Curitiba: Atlético x Londrina;

Em Maringá: Maringá x Coritiba e, em Apucarana: Apucarana x Jandaia.

Campeonato Amazonense

Em Manaus: Fast Clube x Sul América.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro de Itapemirim, Operário x Rio Branco; Capixaba x Estrêla; Comercial x Muqui e Cachoeiro x Castelo.

Campeonato Niteroiense

No Barreto, Manufatura x Bangu e, em Pendotiba, Cruzeiro x Canto do Rio.

Campeonato Carioca de Juvenil

Em Italo Del Cima, Campo Grande x Bonsucesso.

Campeonato Capixaba

Em Salvador Costa, Santo Antônio x Rio Branco; em Governador Bley, Atlético x Caxias e, em Engenheiro Araripe, Santos x Ferroviária.

Amistosos

Em Teófilo Otoni, Seleção local x Madureira; no Magalhães Pinto, Atlético x Comercial, de Ribeirão Prêto; em Uberaba, Uberaba x Ferroviária, de Araraquara; em Patos de Minas, Mamoré x Formiga; em Florianópolis, Caxias x Figueirense e, no Recife, Esporte Clube Recife x América.

Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A Delegacia dos Comerciários na Guanabara avisa aos segurados e às emprêsas que a Agência da Penha, ora instalada no Centro Social de Olaria, no Conjunto Residencial do mesmo nome, passará a funcionar na Rua Nicarágua n.º 591, na Penha, a partir de 1.º de junho próximo.

JOSÉ DE ANDRADE BELLO
Delegado Substituto
em Exercício

Inter decide a sorte contra o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Sem o atacante Tales, que agora passou a sentir fortes dores na perna direita, produto de violento pontapé, o Corintians enfrenta o Internacional, hoje à tarde, no Estádio do Pacaembu, às 15h30m, quando defenderá a liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Para a equipe gaúcha, o jôgo dessa tarde será decisivo para as suas pretensões quanto à conquista do título pois já conta com três pontos perdidos, resultados da derrota ante o Palmeiras e o empate frente ao Grêmio. Segundo o técnico Sérgio Moacir Tôrres, o Internacional jogará defensivamente.

Confiantes

Os dirigentes do Corintians e Internacional estão aguardando uma excelente arrecadação na partida desta tarde, no Pacaembu, pois a torcida corintiana — considerada como a maior de tôdas em São Paulo — não terá outra oportunidade de para assistir sua equipe jogar contra os gaúchos no segundo turno, em São Paulo, uma vez que os jogos estão programados para Pôrto Alegre.

Os comandados do técnico Zezé Moreira estão confiantes numa boa apresentação frente ao Internacional, oportunidade em que esperam brindar sua torcida com um futebol vibrante e veloz, tal como ocorreu contra o Palmeiras, sábado último, embora, numa infelicidade de Marcial, tivessem permitido o empate, no final do jôgo, ao Palmeiras, quando tudo indicava a vitória final.

O Corintians fará uma única alteração em sua equipe, que será a permanência de Flávio em lugar de Tales, que, agora, está entregue ao Departamento Médico do clube, em virtude das fortes dores que sente, em conseqüência de violento pontapé. As demais posições serão ocupadas pelos jogadores que atuaram contra o Palmeiras, confirmando-se, assim, a nova oportunidade dada ao goleiro Marcial.

Inter na retranca

O Internacional, que joga sua cartada decisiva quanto à conquista do título do certame, atuará, segundo o técnico Sérgio Tôrres, defensivamente, visando surpreender seu adversário nos contra-ataques, cabendo ao ponteiro-esquerdo Dorinho auxiliar o duo de meio-campo, formado por Élton e Lambari.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente João Havelange é aguardado esta manhã no Aeroporto Internacional do Galeão depois de uma permanência de três semanas na Europa e no Oriente Médio onde tratou de interêsses do futebol brasileiro. O Presidente da CBD, segundo conseguimos apurar, deverá reunir-se amanhã com os seus principais colaboradores e com o vice-presidente da entidade a fim de inteirar-se dos acontecimentos que se desenrolaram durante a sua ausência.

O Vice-Presidente Sílvio Pacheco fará uma exposição minuciosa acêrca da questão do calendário da CBD para o ano que vem e apreciará com o Sr. João Havelange a representação do futebol brasileiro para a Copa Rio Branco em Montevidéu. Como se sabe, os cariocas pleiteam que a sua seleção enfrente os uruguaios, mas isto parece contrariar o ponto de vista do Presidente da Federação Paulista de Futebol que é de opinião que o escrete deve ser nacional porque o Brasil necessita de uma grande vitória para modificar a impressão no exterior sôbre o seu verdadeiro poderio técnico.

Soubemos ainda que o Sr. João Havelange deverá convocar a diretoria para tratar sôbre o Torneio de Seleções e depois disso deverá entender-se com os Presidentes da Federação Carioca de Futebol e Federação Paulista de Futebol e tomar em seguida uma decisão definitiva. Segundo os círculos oficiais da CBD é provável que seja mesmo convocada a seleção brasileira para os dois jogos com os uruguaios, uma vez que esta parece ser a posição real do Departamento de Futebol da entidade que entende que deve ser constituído um grande quadro para disputar a Copa Rio Branco.

Esta tarde teremos novas emoções no Estádio Mário Filho pelo torneio internacional que o América está promovendo. Com o retôrno antecipado da equipe do Huracan, ficou decidido que seria substituída pela do Fluminense que assim irá jogar com o Vasco, embora o prélio não tenha nenhuma relação própria com o certame. Não haverá contagem de pontos o que importa em dizer que a decisão está mesmo entre o América, Vasco e o Nacional de Montevidéu. O encontro entre o Fluminense e o Vasco, contudo, apresenta interessantes perspectivas. O Vasco vem de uma vitória muito significativa sôbre o Nacional, enquanto o Fluminense retorna com a disposição de apagar a impressão desfavorável que deixou durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

As previsões são assim de um jôgo bastante equilibrado e que terá oportunidade ainda de falar em definitivo sôbre os cascaínos que ùltimamente tem evidenciado uma irregularidade tão grande que chegou a provocar grave crise no seu setor técnico. O Vasco, na realidade, jogou bem melhor contra o Nacional. Mas a verdade é que não costuma repetir os seus rendimentos e isto tem intrigado a sua alta direção que hoje espera ver uma equipe dentro do ritmo com que derrotou o quadro do Nacional, de Montevidéu.

Segundo Zizinho o Vasco deverá apresentar-se com a mesma formação anterior e espera que a equipe confirme o seu rendimento de quinta-feira pois, na sua opinião as condições são bastante favoráveis. Confirmou Zizinho a manutenção de Jorge Andrade no lugar de Fontana e teve oportunidade de elogiar o comportamento do quarto zagueiro dizendo que havia jogado muito bem contra o Nacional. O Fluminense, por sua vez, começará com Jorge na ponta-direita, mas durante o jôgo Tim poderá recorrer a Oliveira que há duas semanas vem sendo preparado com muito empenho e que parece adaptar-se perfeitamente à nova posição.

O encontro de fundo desta tarde reunirá as equipes do América e do Nacional num prélio que vem sendo aguardado com grande expectativa. O América derrotou o Huracan na sua primeira apresentação mostrando que a sua equipe adquiriu maior experiência desde que terminou melancòlicamente o campeonato de sessenta e seis. De fato é uma equipe que se locomove com extraordinária rapidez e possue um ataque ágil, penetrante e muito inteligente que se destaca nitidamente sôbre os homens da defesa. Contudo a facilidade com que o América derrotou o Huracan, de Buenos Aires levou os observadores à concluirem que precisava um adversário mais forte para testar as suas verdadeiras possibilidades.

Êste adversário parece ser efetivamente o Nacional que apesar de vencido pelo Vasco possui uma equipe de envergadura técnica que pode perfeitamente exigir de seu adversário de hoje. O comportamento do América ante um rival de maior experiência é considerado o grande detalhe do jôgo, esperando-se que o seu panorama seja de movimentação e que afinal se tenha uma idéia definitiva sôbre um quadro que vem se preparando com todo carinho para o próximo campeonato.

Evaristo de Macedo disse ontem, à tarde, que a equipe do América está preparada para oferecer com o Nacional uma partida agradável. Reconheceu que o Huracan, de Buenos Aires estivera longe de ser o adversário ideal para quem necessita colocar as suas condições à prova. "O Nacional é bem melhor que o Huracan — disse Evaristo e acrescentou: — Tanto melhor, porque estou ansioso para ver o comportamento da equipe contra um rival mais duro. Espero, porém, que o América faça uma exibição satisfatória, pois as suas condições são bastante favoráveis."

Ontem os jogadores do Nacional estiveram no campo do América onde realizaram ginástica e bate-bola. O centro avante Célio afirmou que a sua equipe possui tôdas as condições para derrotar o América. Frisou que as condições dos seus companheiros são agora bem mais favoráveis e revelou que antes do jôgo com o Vasco alguns jogadores abusaram dos alimentos condimentados e por isso no dia do prélio sentiram os efeitos. — "Êles comeram camarão demais, mas agora já sabem que é um alimento pouco recomendável e por isso trataram de se cuidar para o prélio desta tarde" — acrescentou Célio.

Dirceu Lopes bate seu reserva Zé Carlos, na briga pela posição

CRUZEIRO VÊ PREÇO DE AÍRTON

A Diretoria do Cruzeiro vai examinar a reforma do contrato do técnico Aírton Moreira, em sua reunião de amanhã à noite, na sede do Estádio Juscelino Kubitschek, e já foi informada de que o técnico surgiu com mais uma exigência para continuar à frente do time, pois, agora, quer, além dos NCr$ 20 mil de luvas, uma casa em bairro central de Belo Horizonte.

Aírton Moreira resolveu encerrar os entendimentos que vinha mantendo com o presidente do clube, Sr. Felício Brandi, e com o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furletti, porque, afirmou, não estava chegando à conclusão alguma e na reunião de amanhã vai apresentar suas reivindicações definitivas, adiantando apenas que não aceitará contrato por mais de 15 meses.

Fantoni preocupa

Ontem, pela manhã, o Sr. Carmine Furletti confessava-se apreensivo com a falta de notícias do Superintendente do Cruzeiro, Sr. Orlando Fantoni, que foi a Lima para o sorteio dos jogos semifinais pela Taça Libertadores da América e a Caracas, para buscar o ponta-esquerda Caixa, cujo empréstimo ao Deportivo Itália terminou desde 15 de abril, ou o ponta-esquerda Eddy, do Deportivo Português.

O Sr. Carmine Furletti está tentando seguidamente uma ligação telefônica com Orlando Fantoni em Caracas, ou mesmo com o ponta-esquerda Caixa, mas não consegue localizar nem o superintendente nem o jogador, dos quais, em Caracas, ninguém dá a menor notícia. Alguns diretores do Cruzeiro iniciaram, ontem, uma série de sugestões ao Sr. Carmine Furletti, no sentido do clube mandar um emissário a Caracas para tentar a localização de Fantoni e de Caixa.

Coletivo

Os jogadores do Cruzeiro fizeram ontem, pela manhã, um coletivo no Estádio Juscelino Kubitschek, que terminou com a vitória dos titulares por 4 a 2, com gols de Didi (2), Ari e Tostão, enquanto Evaldo e Marco Antônio marcaram para os reservas. Os titulares treinaram com Raul (Marquinhos); Pedro Paulo, Cláudio (William), Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Antoninho), Tostão, Davi e Ari, enquanto os reservas formaram com Muca (Tonho); Dawson (Gleisson), William (Célton), Vicente (Darci) e Murilo; Ilton Chaves e Zé Carlos; Antoninho (Hermínio), Marco Antônio (Luís), Evaldo (Batista) e Dalmar (Marco Antônio).

Hilton Oliveira, Didi, Wilson Almeida e Vavá fizeram só individual à parte, porque ainda não foram liberados pelo Departamento Médico para treinos com bola. Para hoje, nenhuma atividade foi marcada para o Estádio Juscelino Kubitschek, devendo os jogadores se apresentar amanhã, pela manhã, para o apronto com vistas ao jôgo de quarta-feira, em Juiz de Fora, contra uma seleção local. A viagem será têrça-feira, pela manhã, em ônibus especial, e o Cruzeiro vai levar 22 jogadores. A delegação será formada amanhã à noite.

Enfermaria

O beque Cláudio foi ontem, pela manhã, à enfermaria do Cruzeiro, para fazer aplicações de ultra-som em seu joelho direito, que está bastante inchado, e o ponta-esquerda Hilton Oliveira, que já está recuperado do estiramento muscular em sua coxa esquerda, fêz pequena aplicação de ondas curtas, só para consolidar o restabelecimento do local atingido.

ADEMIR DEPENDE DE TESTE

Porto Alegre (SP-JS) — A volta do meia Ademir da Guia à equipe do Palmeiras, que joga contra o Grêmio, esta tarde, no Estádio Olímpico, em prosseguimento ao turno derradeiro do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, dependerá do teste a que será submetido esta manhã, pois o jogador ainda tem receio de forçar seu tornozelo.

O Grêmio está nas mesmas condições do Internacional, isto é, precisa irremediàvelmente da vitória, a fim de manter as esperanças de obter o título do certame, pois está com uma derrota e um empate e, além disso, atuará desfalcada de uma de suas principais peças, o meia Sérgio Lopes, que sofreu grave contusão no último sábado.

Grêmio desfalcado

As torcidas do Internacional e do Grêmio estarão unidas esta tarde, no Estádio Olímpico, com objetivo de incentivar o time dirigido pelo técnico Carlos Froner, que joga sua derradeira chance para manter uma posição que permita cogitar na conquista do título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, liderado pelos paulistas.

Porém, o mais sério problema do clube gaúcho está na ausência de seu meia-armador Sérgio Lopes, que se contundiu gravemente na testa, durante a partida de sábado último, frente ao Internacional e que será substituído por Paica. Êste atuará fora de sua posição normal, pois prefere atuar mais ofensivamente e tentar os gols, que a torcida gremista aguarda com entusiasmo.

Dúvida no Palmeiras

Já o técnico Aimoré Moreira tem idêntica dúvida que aflige o Grêmio, isto é, ainda está indeciso quanto ao companheiro de Dudu no meio de campo. Ademir da Guia, que ainda sente receio em forçar o tornozelo, será submetido a testes, esta manhã, no City Hotel e, caso apresente desinibição, jogará contra o Grêmio, ao contrário, entrará Suingue no Palmeiras.

Quanto aos demais desfalques de seu time, disse o técnico Aimoré Moreira que o goleiro continuará sendo Perez, pois Valdir continuará em repouso para os jogos finais do certame, e que Jair Bala não pôde acompanhar a delegação por ter gessado seu pé, em virtude da suspeita de fratura de seu tornozelo esquerdo.

O Grêmio jogará com Alberto; Altemir, Ari Ercílio Aureo e Everaldo; Cléo e Paica; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. O Palmeiras contará com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia ou Suingue; Gallardo, Dario, César e Rinaldo. A arbitragem estará a cargo do paulista Romualdo Arpi Filho.

Atlético joga hoje por passe de Amauri

Atlético e Comercial de Ribeirão Prêto jogam hoje, a partir das 15h30m, no Estádio Magalhães Pinto, em partida amistosa que servirá para o Atlético confirmar a nova e boa fase do seu time, que começou ao final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e que mostrou seus resultados na vitória de quinta-feira, sôbre o América, por 2 a 1.

A partida servirá também para que o Atlético possa pagar ao Comercial os primeiros NCr$ 30 mil referentes à compra do passe de Amauri — estará atuando pela primeira vez contra seu ex-clube — que chegou ontem a Belo Horizonte, em jôgo que será apitado por Gil Trindade, auxiliado por Pedro Marra da Silva e Simão Waxman.

Interêsse

O jôgo entre Atlético e Comercial estava combinado desde que o time mineiro comprou o passe de Amauri, ficando o clube paulista de ir a Belo Horizonte para a realização do amistoso, com a garantia de NCr$ 30, correspondentes à primeira parcela do passe do jogador.

Se bem que não espera que a renda atinja aquela importância, em razão do pouco cartaz do Comercial em Belo Horizonte, o Atlético espera para hoje uma arrecadação razoável, porque sua torcida está animada com a nova fase do time iniciada ao final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com as vitórias sôbre o Vasco da Gama e sôbre o Ferroviário e que continuou no empate de domingo passado, frente ao Nacional de Montevidéu, e na quinta-feira última, quando venceu ao América, por 2 a 1.

O jôgo servirá, ainda, para que Gérson dos Santos continue insistindo na nova esquematização tática no Atlético na partida contra o América e que mostrou seus resultados, fazendo com que Amauri se infiltre mais pela intermediária, enquanto Vanderlei fica plantado no meio de campo distribuindo passes. Outro teste para Gérson dos Santos é o problema da ponta-de-lança. O técnico achou excelente a atuação de Beto contra o América e acha que êle pode representar a solução para o problema do ataque, porque a cada jôgo melhora mais.

A delegação do Comercial chegou ontem a Belo Horizonte, com seus jogadores animados e certos de que terão condições de jogar de igual para igual contra o Atlético. O time de Ribeirão Prêto terminou o campeonato paulista do ano passado em 4º lugar, com um time formado por excelentes jogadores e que foram a sensação do certame.

Hoje, o time já não é o mesmo, porque a diretoria resolveu vender os melhores jogadores, em vista das dificuldades financeiras. Assim é que Jair Bala, apontado pela crônica paulista como um dos melhores do ano, foi vendido ao Palmeiras, Amauri foi para o Atlético e Paulo Bim acabou sendo vendido ao Vasco, por NCr$ 120 mil cruzeiros novos.

Mas, o time conservou outros bons valores, que são famosos em São Paulo, como é o caso de Noriva, o ponteiro-esquerdo, bastante conhecido, sendo seu grande mérito driblar com facilidade. A zaga tem em Ferreira e Jorge seus melhores elementos, enquanto o goleiro Rosã é apontado como um dos melhores do interior.

Lacir é dúvida do Atlético no ataque

Lacir é a dúvida de Gérson dos Santos para o jôgo que o Atlético faz hoje à tarde contra o Comercial, no Estádio Magalhães Pinto, sentindo bastante o estiramento na coxa esquerda, que sofreu no jôgo de 5.ª-feira contra o América, e se não passar na revisão médica que será feita hoje cedo pelo médico Carlos Grüdel, Dadá entrará em seu lugar.

O Diretor de Futebol Elias Kalil, mostrava-se ontem revoltado com as notícias que davam conta da insatisfação pelo trabalho de Gérson dos Santos à frente do Atlético, afirmando que "tudo é onda de Marcelo Guzella", enquanto o técnico afirmava que já notou que alguns diretores não simpatizam com êle, "porque sou homem sério, de pouca conversa e muito trabalho".

Flamengo fica como único líder entre juvenis

Com um gol de pênalte assinalado por Luís Henrique e valendo-se do empate em branco do América com o Fluminense, o Flamengo manteve-se na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, agora sozinho, após a quarta rodada do returno, somando cinco pontos perdidos, enquanto o América passou à vice-liderança, com seis pontos perdidos.

Nos demais jogos, o Botafogo cedeu o empate ao Olaria, no último minuto, na Rua Bariri, o Vasco derrotou o Madureira em Conselheiro Galvão, por 1 a 0, e o Bangu venceu a Portuguêsa, na Ilha do Governador, também por 1 a 0. Hoje, no Estádio Italo Del Cima, Campo Grande e Bonsucesso completarão a quarta rodada do returno.

Fluminense 0 x América 0

Local — Alvaro Chaves.
Renda — NCr$ 917,00.
1.º tempo — Empate de 0 a 0.
Final — Fluminense 0 x América 0.

Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Marcio; Mansour e Serginho; Safuringa, Reinaldo, Valdir (Tiguta) e Robertinho.

América — Geraldo; Zé Luís, Tião, Maneco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Roberto e Tininho (Valdo).

Juiz — Antenor Martins.

Auxiliares — Válter Gino e Edelmar Freire.

Flamengo 1 x São Cristóvão 0

Local — Figueira de Melo;

Renda — NCr$ 460,00;

Primeiro tempo — Flamengo 1 a 0, Luís Henrique (F) de pênalte, aos 26m.

Final — Flamengo 1 a 0.

Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

São Cristóvão — Estral; Sèrginho, Dair, Rianelli e Luís Cláudio; Carlos Sérgio e Cao; Alex (Mano), Juarez, Betinho e Fernando (Alexandre).

Juiz — Jorge Paes Leme;

Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Alfredo Ferreira de Sousa.

Ocorrência — na jogada que motivou a marcação do pênalte, por parte do juiz Jorge Paes Leme, o meia-armador Rodrigues levou a bola com a mão, sem que nada tivesse sido marcado, e, no prosseguimento da jogada, sofreu a penalidade, aos 26m do 1.º tempo, convertida por Luís Henrique.

Botafogo 2 x Olaria 2

Local — Estádio do Olaria.

Renda — NCr$ 585,00.

1.º tempo — Botafogo 2 a 1, gols de Miguel (O), aos 18m; Vitor (B), aos 31 e 33 minutos.

Final — Botafogo 2 x Olaria 2, gol de Dé, aos 39m.

Botafogo — Endel; França, Fred, Lincoln e Eurico; Ademir (Carlos Roberto) e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi e Vitor.

Olaria — Cleber; Altair (Carlos Alberto), Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo (Valmir), Alcir, Dé e Valtinho.

Juiz — Nivaldo Santos.

Auxiliares — Luís Carlos de Oliveira e José Felício Lopes.

Bangu 1 x Portuguêsa 0

Local — Ilha do Governador.
Renda — NCr$ 14,00.

Primeiro tempo — Empate de 0 a 0.

Final — Bangu 1 a 0 (Davi, aos 28 minutos).

Bangu — Rogério; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Reinaldo; Davi e Prego; Moisés, Santa Cruz, Luizinho e Hélcio.

Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Carlinhos, Nascimento e Beto; Helcio e Cola; Humberto, Abílio, Guara e Pedro Paulo.

Juiz — José Alves da Silva.

Auxiliares — Hélio Alves e Sebastião Bahia.

Vasco 1 x Madureira 0

Local — Conselheiro Galvão.

Renda — NCr$ 129,00.

1.º tempo — Vasco 0 x Madureira 0.

Final — Vasco 1 a 0, gol de William aos 35m.

Vasco — Celso; Major, Admilson, Álvaro e Almir; Ésio e Bené; William, Romildo, Valfrido e Okada. Técnico — Ademir Menezes.

Madureira — Renato; Cordeiro, Ernandez, Paulo e Márcio; Anatércio e Carlinhos; Orlando, Hélio, Wilson e Valdecir. Técnico — Célio de Sousa.

Juiz — Clênio Guimarães.

Auxiliares — João Marolli e José Ferreira de Sousa.

Botafogo defende a ponta com reforços

O Botafogo defenderá a liderança do Torneio Renato Estelita enfrentando o Fluminense, hoje à tarde, no Estádio Mário Filho. A partida começará às 13h30m e será ante-preliminar da nova rodada dupla do torneio internacional promovido pelo América.

Caso vença hoje, o Botafogo ficará em posição privilegiada para a conquista do torneio, pois aí bastará um empate com o Flamengo, na partida final. A situação atual dos três clubes que disputam o turno decisivo do Torneio Renato Estelita é a seguinte: 1.º — Botafogo, 2 pontos perdidos; 2.º — Fluminense e Flamengo, com 4 pontos perdidos.

Enquanto o técnico João Carlos até ontem não sabia ao certo quais os jogadores com que poderia contar para a partida de hoje, o Botafogo já está escalado desde sexta-feira, quando Adalberto anunciou a equipe que jogará reforçada com jogadores da equipe principal.

A equipe alvinegra será esta: Cao; Dirnan, Valtencir, Carlos Alberto e Moreira; Nei e Afonsinho; Rogério, Amoroso, Humberto e Lula.

XVII JOGOS INFANTIS

Basquete tem 2 Fla x Flu decidindo ponta

O Flamengo sempre estêve à frente na prova de 11 a 13 anos

Flamengo e Fluminense estarão estreando, esta tarde, no ginásio do Sírio, no Torneio de Basquete do XVII JOGOS INFANTIS. Além do próprio título que os dois estarão disputando — a partida é eliminatória — os dois clubes estão empenhados na disputa do título geral dos Jogos.

Na série colegial, amanhã, no ginásio do América, serão realizados quatro jogos, dentre êles se destacando a partida entre o Instituto Abel e o Santo Agostinho, havendo também duas partidas femininas, justamente as primeiras, uma delas reunindo Alfredo Filgueiras e Pio Americano, colégios que lutam pelo título geral.

Clubes

A rodada desta tarde, no Sírio, é a seguinte:

14h — Fluminense x Vasco (11 a 13).

14,45 — Flamengo x Monte Sinai (11 a 13).

15,30 — Fluminense x Flamengo (feminino).

16,15 — Fluminense x Flamengo (13 a 15).

Colégios

A rodada de amanhã, no América, apresenta os seguintes jogos:

14h — FUNABEM x A. e Instrução (feminino).

14,45 — P. Americano x Filgueiras (feminino).

15,30 — Americana x D. Bosco (13 a 15).

16,15 — S. Agostinho x Abel (13 a 15).

A série colegial prosseguirá na têrça-feira, no Monte Sinai (Rua S. Francisco Xavier, 104), com a seguinte rodada:

14,30 — Abel x Filgueiras (11 a 13).

15,30 — S. Agostinho x ASCB (11 a 13).

16,30 — A. Filgueiras x ASCB (13 a 15).

No dia seguinte, no mesmo local, haverá nova rodada:

14,30 — H. Brasileiro x vencedor de Funabem x A. e Instrução (feminino).

15,15 — ASCB x vencedor de Pio x Filgueiras (feminino).

16h — ASCB — vencedor de S. Agostinho x Instituto Abel (13 a 15).

Fla é o tricampeão de ciclismo masculino

O Flamengo sagrou-se tricampeão de ciclismo masculino, ontem à tarde, na pista do campo de São Cristóvão, classificando-se o Vasco e o Fluminense a seguir.

Na categoria feminina o Vasco foi o campeão, seguindo-se Flamengo e Petroquímicos, que surpreendeu.

Gerais

Na série de clubes, categoria masculina, o resultado final foi o seguinte:

Campeão: Flamengo - 44
Vice — Vasco — 15
3. — Fluminense — 12; 4.º — Petroquímicos — 3; 5.º — Carioca — 1; 6.º — Penha, Magnatas e Ginástico.

Na categoria feminina o resultado final foi o seguinte:

Campeão — Vasco — 39
Vice — Flamengo — 32
3.º — Petroquímicos —2; 4.º — Fluminense e Magnatas — 1; 6.º — Penha.

Na classe masculina a série de colégios apresentou o seguinte resultado final:

Campeão — Abel — 38
Vice — A. e Instrução — 17
3.º — Filgueiras — 13; 4.º — Pio — 7

Na classe feminina, o resultado final foi o seguinte:

Campeão — Filgueiras — 47
Vice — A. e Instrução — 16
3.º — Pio — 6

Clubes

Na série masculina as provas apresentaram os seguintes resultados:

8 a 11 anos:
Campeão — Apulo Sérgio Borges (Fla)
Vice — Renato dos Santos (Fla)
3.º — Maria Teixeira (Fla); 4.º — Marco Aurélio Soares (Vasco); 5.º — Fernando Paulino (Flu); 6.º — Armando Martins (Vasco)

11 a 13 anos —
Campeão — Mário Sérgio Pereira (Fla)
Vice — Roberto Rocha (Vasco)
3.º — Júlio César Seixas (Fla); 4.º — Roberto Pessanha (Vasco);
5.º — Osvaldo Guilherme (Fla)

13 a 15 anos —
Campeão — José Luís Freitas (Flu)
Vice — Wilson Romualdo (Fla)
3.º — Jorge Rodrigues (Fla) 4.º — Isan Uchoa (Petro); 5.º — Cláudio José Valentim (Vasco); 6.º — Cláudio Nascimento (Flu)

Na série de clubes, classe feminina, os resultados foram os seguintes:

8 a 11 anos —
Campeã — Sônia Aschkenazy (Fla)
Vice — Norma Bastos (Vasco)
(Fla); 4.º — Leci Martins (Vasco); 5.º — Maria Augusta Medeiros (Fla); 6.º — Maria Alice Ferraz (MAG)

11 a 13 anos —
Campeã — Mônica Elisabete Lins (Fla)
Vice — Maria de Fátima Afonso (Vasco)
3.º — Sandra Fátima Rocha (Vasco); 4.º — Maria Emília Pereira (Vasco); 5.º — Telma Uchoa (Petro); 6.º — Eliane Meneses (Fla)

13 a 15 anos —
Campeã — Cândida dos Santos (Vasco)
Vice — Virgínia Martins (Vasco)
3.º — Marisa Mota (Fla); 4.º — Sílvia Regina Pereira (Fla); 5.º Ana Maria Pôrto (Vasco); 6.º — Solange Paulino (Flu).

Na série masculina as provas apresentaram os seguintes resultados:

8 a 11 anos —
Campeão — Vicente Neto (Abel)
Vice — Marcos Costa (Abel)
3.º — Mário Sérgio Vieira (Filgueiras); 4.º — Luís Antônio Neto (Pio); 5.º — Sérgio Ribeiro (Instrução) e 6.º — Eliézer Pereira (Instrução).

11 a 13 anos —
Campeão — Caio de Barros (Abel)
Vice — Roberto Madeira (Instrução)
3.º — Guilherme Mayer (Filgueiras); 4.º — João Luís Teixeira (Abel); 5.º — Luís Fernando Brondi (Abel); 6.º — Sérgio Luís Dias (Instrução).

13 a 15 anos —
Campeão — Sérgio Ferreira (Abel)
Vice — Ian Augusto Figueiredo (Instrução)
3.º — José da Silva (Pio); 4.º — Paulo César Nunes (Filgueiras); 5.º — Antônio Neto (Filgueiras); 6.º — Reinaldo Gouveia (Instrução).

Feminina

Na classe feminina as provas apresentaram os seguintes resultados:

8 a 11 anos —
Campeã — Lenir Azevedo (Instrução)
Vice — Anádia Landim (Filgueiras)
3.º — Karen de Moraes (Filgueiras); 4.º — Virgínia Marinheiro (Pio); 5.º — Graça Maria Fontoura (Filgueiras); 6.º — Tereza Marinheiro.

11 a 13 anos —
Campeão — Nazaré Cláudia Santos (Filgueiras)
Vice — Josélia de Almeida (Filgueiras)
3.º — Margarete Murhos (Instrução); 4.º — Sônia Santos (Instrução); 5.º — Sandra Regina Salvador (Pio) e 6.º — Rosângela Soares (Filgueiras).

13 a 15 anos —
Campeã — Mari Pilar (Filgueiras)
Vice — Angela Rosa de Moraes (Filgueiras)
3.º — Aldinéia Santos (Filgueiras)

Colaboradores

A competição foi dirigida pelos diretores de setor Murilo Florindo Cruz, Alvaro da Costa Ferreira e Irani da Costa Barbosa.

Funcionaram como juízes — Osvaldo Seára Martins e Álvaro da Costa Ferreira (partida); Murilo Floriano da Cruz (chegada); João de Vargas (pista); 1.º lugar — Irani da Costa Barbosa; 2.º — Carlos Alberto da Silva Cardoso; 3.º — Murilo Floriano Cruz; 4.º — Caetano Provenciano; 5.º — Nélson Bastos e 6.º — João de Castro. Lambretista — Fernando Ferreira de Oliveira. Anotador — José Joaquim Leal Filho, Locutor — Aloísio Amorim. A Administração de São Cristóvão e o 4.º Batalhão da Polícia Militar, com o cabo Magela e os guardas de números 4297 — 5104 — 5052 — 5173 e 5189.

Filgueiras joga de nôvo contra a ASCB

Apreciando recurso interposto pelo Alfredo Filgueiras e comprovando ter havido um êrro de direito através da súmula, a Direção Geral do XVII Jogos Infantis decidiu anular a partida de basquete em que o recorrente foi vencido pelo Colégio da ASCB, na categoria 13 a 15 anos. Decidiu, ainda, marcar a mesma partida para a próxima têrça-feira.

Boletim

A decisão é a seguinte:

Apreciando o recurso do Colégio Professor Alfredo Filgueiras, juntamente com a súmula do jôgo disputado entre êste colégio e o Colégio da ASCB, na classe de 13 a 15 anos, a Direção Geral constatou o seguinte:

O primeiro meio-tempo terminou com a vantagem de 16 x 14 para o Colégio Professor Alfredo Filgueiras;

Ao começar o segundo meio-tempo a apontadora do jôgo, Srta. Gilda Rocha, lançou na súmula o empate em 16 pontos para os dois colégios;

Constatado isto, ficou caracterizado o êrro de direito que obriga a Direção Geral a tomar as seguintes decisões:

1 — Anular o jôgo disputado entre os dois colégios, no dia 26-5-67, no ginásio do América F.C.;

2 — Marcar nôvo jôgo entre o Colégio Professor Alfredo Filgueiras e o Colégio da ASCB, para têrça-feira ,dia 30-5-67, às 16,30 horas, no ginásio do CCER Monte Sinai Rua S. Francisco Xavier, 104).

3 — Dar condições aos seguintes atletas do colégio da ASCB para a disputa do nôvo jôgo: Augusto Ferreira Romariz, Luís Felipe Ferreira Pinto, Marcelo Bueno Sussekind, Carlos Frederico P. Coutinho, Murilo de Weck Júnior, Alexandre Gusmão e Benardino Alves Fereira Neto.

4 — Dar condições aos seguintes atletas do Colégio Professor Alfredo Filgueiras para a disputa do nôvo jôgo: Cláudio Barreiros C. Silva, Cláudio Neves Gelabert, Jair Cândido, Paulo Vitor Levis, Eliotério Bispo Ferreira, Cícero Luz, Antônio da Silva Neto e Washington Santana.

Os "pingüins" têm mantido constantes treinos para participar dos J. Infantis

Flamengo quer o bi no iatismo

Com a presença de 16 "pingüins", representando 10 agremiações esportivas do Rio e de Niterói, será realizada hoje, a partir das 14 horas, a regata dos XVII Jogos Infantos, promoção do JORNAL DOS SPORTS, com supervisão da Flotilha 138, do Iate Clube do Rio de Janeiro. A raia se extenderá em frente à Praia do Flamengo, com saída e chegada no Morro da Viúva.

Os clubes que estarão representados na regata serão: Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense, Iate Clube do Rio de Janeiro, Rio Iate Clube, Clube Caiçaras, Clube Naval Piraquê, Iate Clube Brasileiro, Iate Clube Guanabara e Clube de Regatas Guanabara. Os garotos que comparecerão à raia mantiveram constantes treinos, visando uma boa participação na prova.

Importância

A regata dos XVII Jogos Infantis, do JORNAL DOS SPORTS, será supervisionado pelo Departamento de Vela do ICRJ, através dos Srs. Alzir Sodré, Alberto Ravazzano e José Soares que, constantemente, nestes últimos dias, principalmente, têm sido procurados pelos iatistas mirins, sempre interessados em maiores detalhes sôbre a regata, para êles, realmente considerada como o maior incentivo ao esporte que se dedicam.

Os iates clubes do Rio e de Niterói, com mais constância nestes últimos dias, têm apresentado um movimento bem acentuado dos iatistas mirins, preparando-se para a competição, através de regatas por êles mesmos organizadas, com a finalidade de dar-lhes mais treinos. Com respeito ao cuidado com os barcos também se acentuou a parte de pintura nos mesmos, com a finalidade de mostrar os "pinguins" condignamente, nesta festa para a vela.

Tricampeonato

Antônio Ferrer, de 14 anos de idade, tentará o tricampeonato na regata dos Jogos Infantis, do JORNAL DOS SPORTS, tendo imensa confiança em seu barco "Twist", no qual tem feito algumas modificações, dando-lhe mais condições. Outros participantes da regata de hoje serão: João Ferrer, Marcelo Frei, Fernando Antônio Tavares, Ronaldo Basílio Pereira de Sousa, Bernardo Ridolfi, Carlos Roberto Nick, Lourenço Alberto Ravazzano e Roberto Antônio Campanella, dentre outros.

A competição de Vela dos Jogos Infantis, no setor de clubes, nos últimos anos apresentou as seguintes colocações:

1963 — campeão: Iate Clube do Rio de Janeiro; vice-campeão: Flamengo.

1964 — campeão: Flamengo; vice-campeão: CR Guanabara.

1965 — campeão: Rio Iate Clube; vice-campeão: Flamengo.

1966 — campeão: Flamengo; vice-campeão: Iate Clube do Rio de Janeiro.

FLA VERÁ TÊNIS DE MESA PARA ESCOLAS

O Torneio de Tênis de Mesa, série colegial, do XVII Jogos Infantis será disputado amanhã, na sede velha do Flamengo — Praia do Flamengo, 66 — reunindo cinco colégios, nas classes masculina e feminina.

O Abel, na classe masculina — única que disputa — estará tentando o hexacampeonato, já que vence a competição desde 1962, ano em que pela primeira vez participou dos Jogos Infantis. O Don Bosco, campeão feminino do ano passado, não estará competindo.

As tabelas

Na classe masculina à tabela é a seguinte:

Bennet x Arte e Instrução.

Filgueiras x Marcílio Dias.

H. Brasileiro x vencedor do 1.º jôgo.

Na classe feminina os jogos são os seguintes:

Filgueiras x Arte e Instrução.

Hebreu Brasileiro x Marcílio Dias.

Abel x vencedor do 1.º jôgo.

Horário

A competição tem seu comêço marcado para as 19h30m, com os tenistas participantes respondendo à chamada às 19h.

Marcos Paraíso foi o vencedor dos 50 metros, na de costas

Vasco lidera fácil torneio de natação

O Vasco da Gama lidera fácil a 2.ª Disputa da Temporada do Troféu Aprendizes de Natação, que foi iniciada na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, e tudo indica que o clube de São Januário seja o vencedor da competição, pois está com 97 pontos contra 65 2/3 do Flamengo, enquanto o Fluminense está com 41 1/2, vindo em seguida o Guanabara, com 33, a AABB com 12, o Satélite com 4 e o Botafogo com 3 pontos, apenas.

A segunda Disputa do Troféu será concluída na tarde de hoje, na mesma piscina, com início às 14h30m, e, em face dos resultados de ontem, tudo indica que ao fecho da competição a torcida vascaína jogará n'água o seu técnico Rogério Ventura bem como os demais preparadores da natação vascaína no clássico banho da vitória.

Grande público compareceu à piscina do Guanabara e os resultados das oito provas efetuadas foram apreciáveis, servindo o troféu como estímulo aos nadadores das categorias de petizes e infantis.

A segunda disputa reúne 652 nadadores e diante do elevado número de competidores a Federação Metropolitana de Natação, promotora da competição, foi obrigada a realizar as provas em várias séries, confrontando-se os resultados cronométricos das várias séries para a classificação final da prova.

Resultados

Foram os seguintes os resultados das provas ontem realizadas na primeira parte:

1.ª prova — meninas petizes — nado de peito clássico

1.º — Daise Georgete Pinto (Vasco) 48" 2/10.
2.º — Diana Micheloni Gruembaum (Flamengo) e Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) e Dora Maria Mendonça Lima (Flamengo) — EMPATADOS — 48"9/10.
5.º — Maria Cristina Miranda Mota (Guanabara) 49".
6.º — Solange Azevedo Cianni (AABB) 49" 4/10.

2.ª prova — 50 metros — petizes — nado de costas

1.º — Ricardo José do Couto (Vasco) 42" 8/10.
2.º — Roberto Vanderlei Dorneles (Flamengo) 43".
3.º — Salvador Veloso Pereira (Vasco) 44" 4/10.
4.º — Carlos Garcia Nascimento (Fluminense) 45" 1/10.
5.º — Paulo Roberto Almeida Duarte (Flamengo) 46".
6.º — Carlos Augusto Mendonça Lima (Flamengo) 46" 9/10.

3.ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado livre

1.º — Marilda Martins Pinto (Vasco) 35"5/10
2.º — Jueira Conceição (Vasco) 35"8/10
3.º — Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 35"9/10
4.º — Heloísa Helena Valério Ferreira (Guanabara) 36"3/10
5.º — Beatriz Guerra Batista (Satélite) 36"6/10
6.º — Consuelo Cartier (Fluminense) 37"3/10

4.ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas

1.º — Marcos Lopes Brandão Paraíso (Guanabara) 38"2/10
2.º — Carlos Alberto Matos Peixoto (Flamengo) 38"3/10
3.º — Demétrio José Costa Simões (AABB) 38"6/10
4.º — Luís Celso Mazzo Reis (AABB) 39"3/10
5.º — Jan Tykac (Satélite) 40"
6.º — Carlos Maurício Cruz Belo (Flamengo) 40"1/10.

5.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado livre

1.º — Maria Inês Sampaio Lacerda (Flamengo) 36"9/10
2.º — Maria Gomes Costa (Vasco) 38"2/10
3.º — Cristina Matos Peixoto (Flamengo) 39"
4.º — Diane Micheloni Gruenbaum (Flamengo) 39"4/10
5.º — Lorena Ribeiro G. Rosa (Guanabara) 39"7/10
6.º — Cristina Cavalcânti Lima (Flamengo) 40".

6.ª prova — 50 metros — petizes — nado de peito clássico

1.º — Ricardo Luís Ribeiro Araújo Cid (Flu) 46"1/10
2.º — José Guilherme Basílio P. de Sousa (Fla) 46"4/10
3.º — Antônio Carlos Ferreira Magalhães (Vasco) 46"7/10
4.º — Flávio Roberto Simões Viana (Botafogo) 49"1/10
5.º — Cláudio Roberto Souto Fortes (Fluminense) 49"4/10
6.º — Roberto Selig (Fluminense) 49"5/10

7.ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado borboleta

1.º — Maria de Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 40" 2/10.
2.º — Maria Célia Travassos (Vasco) 41" 6/10.
3.º — Jucira Conceição (Vasco) 42" 5/10.
4.º — Márcia Helena Lessa Vasconcelos (Flamengo) 43" 1/10.
5.º — Eliane Faria Rêgo (Flamengo) 44" 5/10.
6.º — Marilda Martins Pinto (Vasco) 46" 1/10.

8.ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito clássico

1.º — Afonso Celso Silva Monteiro (Guanabara) 39" 9/10.
2.º — Amauri Gentil Nunes Filho (Fluminense) e Álvaro Soares Ribeiro Sanches (Fluminense) — EMPATADOS — 42" /10.
4.º — Carmelo Conti Júnior (Fluminense) 42" 9/10.
5.º — Luís Celso Mazzo Reis (AABB) 43" 1/10.
6.º — Nélson Antônio Morais (AABB) — 43" 5/10.

A primeira parte do Troféu apresentou a seguinte contagem parcial: 1.º — Vasco, 97 pontos; 2.º — Flamengo, 65 2/3 pontos; 3.º — Fluminense, 41 1/2 pontos; 4.º — Guanabara, 33 pontos; 5.º — AABB, 12 pontos; 6.º — Satélite, 4 pontos; 7.º — Botafogo, 3 pontos.

Hoje o final

A 2.ª disputa do Troféu Aprendizes de Natação será concluída hoje, a partir das 14h30m, na mesma piscina do Guanabara, com mais oito provas (que serão efetuadas em várias séries) e que são:

1.ª Prova — 50m meninas petizes — nado borboleta (3 séries).
2.ª Prova — 50m petizes — nado livre (6 séries).
3.ª Prova — 50m — meninas infantis — nado de peito clássico (5 séries).
4.ª Prova — 50m — infantis — nado borboleta (4 séries).
5.ª Prova — 50m — meninas petizes — nado de costas (4 séries).
6.ª Prova — 50m — petizes — nado borboleta (3 séries).
7.ª Prova — 50m — meninas infantis — nado de costas (5 séries).
8.ª Prova — 50m — infantis — nado livre (5 séries).

A exemplo de ontem, participam da competição de hoje Flamengo, Fluminense, Vasco, Guanabara, AABB, Botafogo e Satélite.

Water-polo treinou

Na piscina do Fluminense, a seleção brasileira de water-polo que disputará os Jogos Pan-Americanos efetuou mais um treino de conjunto visando à escolha dos 10 jogadores que formarão a equipe.

Polé, o jogador paulista do Pinheiros, por se encontrar com a garganta afetada, não pôde treinar e dificilmente poderá ensaiar até o dia 4, quando será feito o corte dos convocados. Hoje, às 8 horas, na mesma piscina tricolor, voltará a ensaiar coletivamente a seleção brasileira.

Expansão do Gomes Pedrosa:

Maior Rêde Esportiva Está Tranqüila

A expansão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com a inclusão de baianos e pernambucanos, no próximo ano, além dos estreantes desta temporada, não preocupa Carlos Marcondes, diretor administrativo da Emissora Continental, do Rio, ao contrário do que ocorre com outros chefes de equipes esportivas do rádio carioca, que não andam tranqüilos com a expansão dêsse grande certame. E é êle quem explica ao JS: "A Continental, hoje, lidera a maior rêde radiofônica do País, graças à visão e ao fôlego de seu anunciante. Assim é que, estações da maior expressão, como a Record, de São Paulo; Inconfidência, de Minas Gerais; Jornal do Comércio, de Pernambuco; e Farroupilha, do Rio Grande do Sul; além de outras que integram a famosa Rêde Brasileira dos Esportes, por iniciativa da Continental, mantendo os mesmos padrões de 100% esportiva, e correspondendo plenamente aos anseios da torcida carioca e brasileira.

Prossegue Carlos Marcondes, aproveitando a oportunidade do encontro com o Côr de Rosa: "A Continental, 100% Esportiva, comandando a Rêde Brasileira dos Esportes, seguiu para os Estados Unidos da América do Norte, representada pelo seu versátil locutor Wagner Luiz, para mais uma jornada internacional de grande envergadura. Atendendo ao convite do Bangu, Campeão Carioca de 1966, transmitirá todos os seus jogos na terra do Tio Sam, prestigiando o futebol de nossa terra.

Com uma grande equipe, tendo à frente Carlos Marcondes, Clóvis Filho e Luiz Fernando, a Emissora Continental, que no Rio comanda a Rêde Brasileira dos Esportes, aguarda que todos os grandes clubes do País sejam integrados no Robertão. Ela está preparada para transportar todos os acontecimentos que o seu grande público exige.

Botafogo arrasou o líder Copaleme: 5 a 0

O Botafogo, goleando ontem à tarde o então líder absoluto Copaleme, em seu próprio campo, por 5 a 0, igualou-se a êste na ponta do campeonato carioca de futebol de praia, em jôgo válido pela sexta rodada do returno, que apresentou, ainda, o empate do vice-líder, Radar, com o Areia, em 1 a 1.

Ainda pela divisão principal do campeonato carioca, o Lagoa venceu o Dinamo por 1 a 0; Porangaba e Colúmbia empataram em 0 a 0; o Praiano superou o Leblon, por 2 a 0; Guaíba e Real Constant empataram por 1 a 1; e o Tatuís derrotou a PUC por 3 a 1. Na segunda divisão, o Lá Vai Bola derrotou o Bangu, por 1 a 0, mantendo a liderança.

Botafogo arrasador

Com superioridade flagrante durante tôda a partida, mesmo quando estêve inferiorizado em campo, atuando com dez homens, o Botafogo marcou 5 a 0, depois de assinalar dois gols na primeira fase. Os gols alvinegros foram marcados por Marquinhos, Pepa (2), Carlos Alberto e Nélson.

O juiz foi Carlos Alberto Siggia, com boa atuação, tendo expulso de campo Marquinhos (Botafogo), no primeiro tempo, e Jomar e Tide (Copaleme), na fase derradeira, todos por reclamações. Nos aspirantes, o Botafogo vencia por 2 a 1 quando a partida foi suspensa por falta de garantias, aos 23 minutos da fase final.

Equipes: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique (Catai); Carlos Alberto (Horácio), Marquinhos, Nélson e Pepa, enquanto o Copaleme formou com Jérson; Pavão, Pelicano (Camilo), Cano-Longo e Célio; Jomar e Osório; Iva, Fernando, Maurício e Domingos.

Radar empatou

Com Lelé em grande forma, defendendo o gol do Areia, êste empatou com o então vice-líder, Radar, por 1 a 1, resultado alcançado na primeira fase do jôgo, gols assinalados por Ronaldo (Radar) e Careca (Areia).

O juiz foi Lídio Araújo, com excelente atuação, tendo, no jôgo de aspirantes, sido registrado o empate em 0 a 0.

O Guaíba, apresentando seu goleiro Nei em grande tarde, empatou com o Real Constant, no campo dêste, por 1 a 1, gols de Fred, para o Guaíba, enquanto Fernando marcou para o Real. Nos aspirantes, a vitória pertenceu ao Real por 1 a 0.

Ponto precioso

O Porangaba, também candidato ao título da temporada, perdeu precioso ponto ao empatar com o Colúmbia, no final do Leblon, por 0 a 0. O atacante do Porangaba, Lauro, perdeu uma penalidade máxima, ainda na fase inicial do jôgo. Nos aspirantes, o marcador foi 1 a 1.

Nos demais jogos, o Praiano derrotou o Leblon por 2 a 0, marcando 3 a 2 na preliminar, quando manteve a liderança entre os aspirantes. Completando a rodada, o Tatuís derrotou a PUC, por 3 a 1, deixando êste com a "lanterna" do certame. Nos aspirantes, Tatuís 2 a 0.

URSS tem despedida em Niterói

Após duas excelentes apresentações em que confirmou suas qualidades técnicas, a seleção de volibol feminino da União Soviética, vice-campeã mundial e olímpica, enfrentará o Fluminense, hoje à noite, no Ginásio Caio Martins, em Niterói, a partir das 20h, encerrando sua rápida temporada em quadras brasileiras.

A preliminar será disputada entre as seleções juvenis masculinas da Guanabara — comandada por Paulo Mata — e do Estado do Rio e que estão se preparando para o Campeonato Brasileiro da categoria, que se realizará no Rio Grande do Sul, no próximo mês de julho, sob patrocínio da Federação Gaúcha de Volibol.

Maria Ester vence tênis de simples

Paris, França (FP-JS) — A brasileira Maria Ester Bueno classificou-se para mais uma rodada do Campeonato Internacional de Tênis de Paris, com a vitória conquistada sôbre a francesa Jacqueline Vives por 6 a 2 e 6 a 4, na segunda volta da série de simples dêsse torneio.

Enquanto Esterzinha vencia, Fernando Gentil, também do Brasil, era derrotado pelo tenista número um da Iugoslávia, Boro Jovanovic, por 6 a 1, 6 a 2 e 6 a 2, na série de simples masculina, válida pela segunda rodada do certame que vem sendo disputado em Paris.

DESAPARECIDO

Desapareceu da casa de seus pais, o menor Sérgio Ferreira de 16 anos côr branca 1,80 de altura, cabelos escuros, olhos castanhos claros, estatura franzina, nascido a 3 de abril de 1951. Instrução 3.ª série ginasial Colégio Taubateano, tem curso de datilografia e prática de escritório. Reside em Taubaté (São Paulo), à Rua Dr. Pedro Costa, 311, telefone 27-76 — horário comercial. Roga-se a quem souber de seu paradeiro comunicar no endereço acima ou a seus tios Manuel Ferreira Chameth, à Rua Garcia Pires n.º 44, Quintino Bocaiuva, fone 29-0473, por favor, que será bem gratificado.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Tabela de adultos será sorteada amanhã

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Futebol é a coisa mais simples do mundo.

É tão simples, que um garôto, saído de um curso ginasial, entra na crônica esportiva e dita sabedoria sôbre os mais variados assuntos técnicos e administrativos. Qualquer cidadão, com um taco na mão junto a uma mesa de bilhar, opina sôbre as falhas de um quadro, os defeitos de um técnico e os erros de um árbitro de futebol.

Se, entretanto, lhes perguntarmos as dimensões máximas e mínimas de um campo de futebol, êles não saberão responder. Um e outro são parteiras curiosas. Aparam a criança mas não sabem cortar o fio umbilical.

A lenda já nos conta a história daquele sapateiro, que ao visitar uma exposição de pintura, notou defeito no sapato do figurante de uma tela. O pintor, depois de ouvir o sapateiro e, julgando-o com razão, retocou o sapato.

Dias depois, o mesmo sapateiro voltou à exposição, defrontou-se com a mesma tela e criticou detalhes da pintura. Desta vez, porém o artista lhe disse:

— Sapateiro, pelo amor de Deus, não passa do sapato.

Nós desejaríamos que todos aquêles que amam o futebol ou dêle vivem, não passassem do sapato.

Se o cidadão nunca jogou futebol, dirigiu clubes ou arbitrou partidas de futebol, não deve intrometer-se em assuntos que desconhece.

Já houve uma época, que em determinada cidade foi necessária a criação de uma polícia para policiar a polícia. Se as coisas continuarem como vão no futebol carioca, teremos que criar cronistas para criticarem a crônica esportiva, uma vez que alguns já ultrapassam o limite do sapato e enveredam pela vida íntima dos clubes em relação à organização, finanças e outros assuntos internos.

Os clubes cariocas, no momento, precisam de incentivo e conselhos sábios de quem tem autoridade para dá-los.

Os erros ou acertos administrativos, quando não afetem o desporto em geral, devem ter solução dentro dos clubes, onde há podêres constituídos com delegados do quadro social e não serem levados para mesas redondas, quadras e chatas promovidas por profanos de todos os quadrantes.

Sabemos que todos conhecem futebol, embora desconheçam as dimensões de um campo e a circunferência de uma bola. Sabemos, também, que todos desejariam ser presidente de clube, técnico de futebol ou árbitro, mas, temos a certeza, a noventa e nove por cento falta capacidade e gabarito para tanto.

América e Botafogo disputam liderança

América e Botafogo lutarão pela liderança invicta do campeonato carioca de basquete infantil, que ostentam juntamente com o Tijuca, hoje, a partir das 9h, no ginásio da Rua Campos Sales, em partida válida pela quarta rodada do turno.

O Tijuca, por sua vez, jogará com o Fluminense, vice-líder, em partida a ser realizada nas Laranjeiras. Completando a rodada de hoje, Olaria e Flamengo estarão em ação na Rua Bariri; e Grajaú e Riachuelo na Avenida Engenheiro Richard.

Invictos

Das mais equilibradas deverá ser a partida entre América e Botafogo, pois as duas equipes vêm produzindo bem no campeonato, não se podendo apontar um favorito. O Botafogo, um dos mais sérios concorrentes ao título, enfrentará um América que vem surpreendendo e ainda terá sua torcida a incentivá-lo, com a já famosa charanga de Campos Sales.

As duas equipes para o clássico de hoje serão: América - Serginho, Davi, João, Luís, Fernando, Arongaus e César. Botafogo - Ifna, Artur, Pombo, Nelito, Arara, Luís Felipe, Marcus Vinícius, Mário, Robertinho, João, Ernesto e Fumaça.

Reabilitação

O Fluminense, que perdeu para o Botafogo na única partida difícil que disputou, tentará reabilitar-se contra o Tijuca, clube que tenta o bicampeonato carioca. Pelo que já produziram, o Tijuca pode ser apontado como favorito, muito embora a partida seja realizada nas Laranjeiras.

O Flamengo tentará sua primeira vitória no campeonato, jogando contra o Olaria, na Rua Bariri, o que poderá complicar um pouco as coisas para o lado do quadro rubro-negro. Enquanto isto, Grajaú e Riachuelo deverão fazer uma partida das mais equilibradas, pois ambos cumpriram campanhas idênticas.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Os sorteios das tabelas do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, começarão a ser realizados amanhã, às 15 horas, no auditório dos funcionários da ESSO, à Rua Álvaro Alvim, 24, 3.º andar.

A tabela dos jogos da série de adultos será sorteada durante o dia de amanhã, ficando para têrça-feira, no mesmo horário e local, o sorteio das partidas para as séries de veteranos e juvenis. A Direção do II Torneio de Pelada convoca todos os representantes dos clubes inscritos a assistirem aos sorteios.

Os sorteios

Para que o II Torneio de Pelada possa ter início no dia 3 de junho próximo, a Direção do certame começará os sorteios dos jogos amanhã, e, logo que as obras sejam concluídas, isto até a data prevista, o torneio poderá ser inaugurado, já com a nova iluminação que a Comissão Estadual de Energia Elétrica instalará nos campos centrais.

A Direção do certame, visando ao bom andamento da competição e, principalmente, para que todos tomem conhecimento e fiquem a par das medidas aprovadas, solicita aos representantes dos clubes para assistirem ao sorteio dos jogos das categorias em que estiverem inscritos, evitando complicações posteriores.

Regulamento

De acôrdo com o regulamento do II Torneio de Pelada, na primeira fase, os clubes que perderam para aquêle que fôr o vencedor da chave, voltarão para disputar a segunda fase, em nova eliminatória, quando será feito um nôvo sorteio entre todos os clubes que retornarem para a segunda fase.

Êsse critério será adotado nas categorias de adultos e juvenis, enquanto na série de veteranos não será aplicado, pois, na primeira fase serão classificados os oito primeiros colocados. Na segunda fase será disputada nova eliminatória, o que será feito por sorteio, entre os clubes não classificados na primeira fase, classificando-se, novamente, os oito primeiros colocados.

Comunicados

A Direção do II Torneio de Pelada convoca o atleta Rubem Goni da Silva, inscrito pelos clubes Guarani, registrado sob o número 287, e Lácio FC, de número 463, a comparecer ao Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, até o dia 1.º de junho próximo, até às 18 horas, para optar por um dos clubes. O não comparecimento importará, automàticamente, na sua desclassificação.

O representante do Guarani, Antônio Augusto Spagnolo, deverá comparecer, também, ao JORNAL DOS SPORTS, até quarta-feira próxima, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, a fim de acertar alguns detalhes com a Direção, referente às inscrições de seus atletas, para que não haja complicações com o seu quadro durante o desenrolar do torneio.

A Direção comunica que o prazo para a complementação das vagas, conforme determina o regulamento, encerrou-se ontem, não podendo os dirigentes e representantes dos clubes fazer a inscrição de mais nenhum atleta, tendo que disputar o II Torneio de Pelada com o número de jogadores inscritos, num mínimo de oito, devendo os jogadores se apresentar, antes do início na partida, com as carteiras de identificação, as quais já se encontram prontas em nosso Departamento de Certames e Promoções, onde poderão ser apanhadas. O jogador não poderá participar do certame sem a carteira. O torneio, mais uma vez, será jogado com as conhecidas bolas Drible.

Operação adia luta por título

Nova Iorque — (AP-JS) — O combate em disputa do título mundial dos pesos médios, entre seu atual detentor o italiano Nino Benvenuti, e o desafiante e ex-campeão mundial, o norte-americano Elime Griffith, fixada originalmente para o próximo dia 13 de julho, deverá ser adiado para setembro, segundo o Diretor de Boxe do Madison Square Garden, onde se realizará a luta.

A transferência se deve à operação do nariz que sofrerá Benvenuti, com seu empresário não crendo que até julho ocorra a cicatrização, tendo em vista que também não se marcou a operação.

Basquete estudantil vê início no Tijuca

Com a participação de 12 Faculdades será realizado hoje, a partir das 8 horas, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, o Torneio Início do Campeonato Carioca Universitário de Basquetebol, promoção da Federação Atlética de Estudantes. Será adotado o critério de eliminatórias simples e cada jôgo constará de dois tempos de 7m30s, ininterruptos, com exceção da partida final, que será com dois tempos de 15m cada e com 5m de intervalo.

Êste torneio também servirá para se selecionar os atletas que integrarão a equipe universitária para os jogos Leste-Sul, a serem realizados em Piracicaba, no próximo mês de julho. A FAE, por outro lado, já realizou nesta temporada, na PUC, o Torneio Início do Campeonato Carioca Universitário de Futebol de Salão, sagrando-se vencedor o time do IME, que pela primeira vez participou do certame.

A tabela dos jogos do Torneio Início do Campeonato Carioca Universitário de Basquete, marcado para hoje, no Tijuca Tênis Clube, é a seguinte: 1) FA-UFRJ (Arquiteutra) x FCE-UFRJ (Ciências Econômicas); 2) FAFUEG (Administração e Finanças) x EQ-UFRJ (Química); 3) EA-UFRJ (Agronomia) x EQUR-UFRJ (Química Rural); 4) EPUC (Politécnica) x FCMUEG (Ciências Médicas).

Outros: 5) IME (Instituto Militar de Engenharia) x EEFD-UFRJ (Educação Física); EV-UFRJ (Veterinária) x FEUEG (Engenharia); 7) Vencedor do 1.º jôgo x vencedor do 2.º; 8) Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 9) Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10) Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 11) final — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

A Escola de Educação foi a campeã do certame do ano anterior, esperando bisar o feito. Por outro lado, só haverá convocação para a seleção que participará dos jogos Leste-Sul caso o atleta participe do torneio a ser realizado amanhã ou, em última análise se, por motivo de fôrça maior, sua Faculdade não se fizer representar no certame.

Baianos fundaram Sociedade Hípica

Um grupo de entusiastas do hipismo fará com que êste esporte seja praticado ativamente na Bahia. Com êsse intuito foi fundada a Sociedade Hípica Baiana e iniciada a construção da primeira unidade-padrão de cavalariça.

O nôvo clube ocupará uma área de 200 mil metros quadrados, localizada na Nova Cidade de Itapoã, em Salvador, e terá, além da vila hípica, pistas e campos de esportes, sede social e escola de equitação.

A SHBa já encaminhou pedido de filiação à Confederação Brasileira de Hipismo e conta com orientação e apoio dessa entidade valendo-se, inclusive, da experiência acumulada pelas várias sociedades com quem espera manter intercâmbio.

FS será jôgo de infantis

Grajaú TC e América farão o único jôgo de hoje pelo Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria infantil, a partir das 9h, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard. Tanto o certame de infantis como o de infanto-juvenis já encerraram o turno, sendo esta partida adiada da quarta rodada.

O jôgo da manhã de hoje será arbitrado por Arpad Mester, tendo nas anotações Lúcio Gonzales. A dupla de fiscais de linha escalada pela Federação Carioca de Futebol de Salão será formada por Djalma Adelino e Marcelo de Almeida.

Semana de Calouros tem 2 jogos

A Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, como parte das comemorações da Semana dos Calouros daquela faculdade, promoverá amanhã, a partir das 10 horas, nas instalações da Casa dos Poveiros, na Rua do Bispo, uma partida de volibol feminino entre seu time principal e o da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula. Em seguida, será disputado um jôgo de futebol de salão entre representações das mesmas faculdades.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: NCr$ 125.000,00

466.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 27 de MAIO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

Grupo	Número	PRÊMIOS NCR$
0	0613	4.º PRÊMIO
0	0640	CENTENA
0	0784	44,00
0	0864	44,00
0	0874	44,00
1	1249	500,00
1	1440	44,00
1	1640	CENTENA
1	1641	82,00
1	1677	44,00
2	2046	44,00
2	2640	CENTENA
2	2913	82,00
3	3039	44,00
3	3098	44,00
3	3109	44,00
3	3345	44,00
3	3477	44,00
3	3640	CENTENA
4	[illegible]	44,00
4	4640	CENTENA
4	[illegible]	44,00
5	5015	44,00
5	[illegible]	44,00
5	5640	CENTENA
6	6499	44,00
6	6640	MILHAR
6	6875	44,00
7	7604	82,00
7	7640	CENTENA
8	8529	44,00
8	8640	CENTENA
8	8698	44,00
8	8729	5.º PRÊMIO
8	8844	44,00
8	8865	82,00
9	9181	44,00
9	9229	82,00
9	9260	44,00
9	9640	CENTENA
9	9935	44,00
10	10136	44,00
10	10370	44,00
10	10467	44,00
10	10640	CENTENA
10	10985	44,00
11	11147	44,00
11	11435	44,00
11	11554	44,00
11	11640	CENTENA
12	12185	3.º PRÊMIO
12	12507	44,00
12	12640	CENTENA
13	13083	82,00
13	13418	44,00
13	13537	44,00
13	13640	CENTENA
13	13915	44,00
14	14640	CENTENA
15	15122	82,00
15	15226	44,00
15	15343	44,00
15	15432	82,00
15	15473	44,00
15	15640	CENTENA
15	15705	82,00
16	16371	82,00
16	16426	82,00
16	16640	MILHAR
16	16792	44,00
17	17020	82,00
17	17066	44,00
17	17167	44,00
17	17640	CENTENA
18	18359	44,00
18	18639	44,00
18	18640	CENTENA
19	19387	44,00
19	19640	CENTENA
19	19913	44,00
19	19985	82,00
20	20085	44,00
20	20484	82,00
20	20640	CENTENA
20	20694	44,00
21	21114	44,00
21	21115	44,00
21	21244	44,00
21	21248	44,00
21	21368	44,00
21	21640	CENTENA
21	21842	44,00
21	21867	82,00
22	22490	44,00
22	22640	CENTENA
22	22676	500,00
22	22722	44,00
22	22757	44,00
23	23271	500,00
23	23329	44,00
23	23640	CENTENA
24	24077	44,00
24	24081	44,00
24	24346	82,00
24	24640	CENTENA
24	24669	44,00
25	25030	44,00
25	25147	44,00
25	25640	CENTENA
26	26266	44,00
26	26631	500,00
26	26632	500,00
26	26633	500,00
26	26634	500,00
26	26635	500,00
26	26636	500,00
26	26637	500,00
26	26638	500,00
26	26639	500,00
26	26640	1.º PRÊMIO
26	26641	500,00
26	26642	500,00
26	26643	500,00
26	26644	500,00
26	26645	500,00
26	26646	500,00
26	26647	500,00
26	26648	500,00
26	26649	500,00
26	26678	44,00
26	26792	44,00
26	26852	44,00
26	26854	44,00
27	27160	82,00
27	27640	CENTENA
27	27826	44,00
28	28054	82,00
28	28357	500,00
28	28640	CENTENA
28	28798	44,00
28	28801	44,00
28	28993	44,00
29	29060	44,00
29	29513	44,00
29	29640	CENTENA
30	30640	CENTENA
30	30683	44,00
30	30694	500,00
31	31640	CENTENA
31	31686	44,00
32	32007	44,00
32	32061	44,00
32	32418	44,00
32	32635	44,00
32	32640	CENTENA
32	32872	44,00
33	33197	44,00
33	33640	CENTENA
33	33985	44,00
34	34075	44,00
34	34270	44,00
34	34640	CENTENA
34	34876	44,00
35	35640	CENTENA
35	35654	44,00
35	35981	44,00
36	36137	44,00
36	36640	MILHAR
37	37058	44,00
37	37155	44,00
37	37175	82,00
37	37238	44,00
37	37267	2.º PRÊMIO
37	37383	82,00
37	37640	CENTENA
37	37652	44,00
38	38456	44,00
38	38640	CENTENA
38	38895	44,00
39	39640	CENTENA
39	39761	44,00
39	39829	44,00

Prêmio	Número	NCr$	Local
1.º PRÊMIO	26640	125.000,00	PARANÁ
2.º PRÊMIO	37267	24.000,00	BAHIA
3.º PRÊMIO	12185	5.000,00	SANTA CATARINA
4.º PRÊMIO	0613	4.000,00	BRASÍLIA
5.º PRÊMIO	8729	3.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:

- o milhar final do 1.º prêmio — 6640 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 640 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 13-29-37-38-39-41-42-43-67 e 85 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 0 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Gen. Div. ADRIÃO DA NOVA CASTELLO BRANCO

27 de Maio de 1967 — 466.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO SÃO JOÃO COM NCr$ 2 MILHÕES PARA VOCÊ!

Equilíbrio é a tônica do "Manuel Campos"

Lembretes

— Aripuana gosta da distância e tem bom trabalho; rival muito perigosa.

— Crispin na pista de areia corre muito mais; pode ganhar.

— Estória vem de boa atuação na grama; correndo desferrada vai ser difícil perder.

Camina estaria melhor na areia, mas nesta turma deve figurar mesmo na grama.

— Harari já enfrentou rivais mais fortes; volta, com trabalho fácil.

— Carajá correu bem na última, mostrando boa adaptação à pista de grama leve.

— Obstinée é rival a ser cogitado nesta distância; tem trabalho que o credencia.

— Forte a trinca n.º 8, não sendo impossível a formação da dobradinha.

— Palpite Infeliz ganhou de rivais mais fracos, mas pode dar trabalho para ser derrotado.

— Páreo para estreantes; os nomes mais em evidência são os de Herói, Imperator, Amarillo e Nhô-Jota.

— Mangaro vem confirmando carreira e é artigo de muita fé.

— Jalisco tem ótimo trabalho e gosta muito da pista de grama.

— A parelha Feudo-Albião está bem situada na distância e na pista; rival perigosa.

— Fernandel é ligeiro e correu muito na última; está bem no quilômetro.

— Abismado gosta da grama; mais aguerrido, agora, vai dar trabalho para ser derrotado.

— A parelha Arpino-Amílcar deve correr mais desta feita.

— Portela na areia, 1.600 metros e sob a condução de J. Machado é séria rival.

— Saga embora a turma agora seja mais forte, está sendo levada com muita fé.

— Las Palmas vai melhorar na areia, pois tem corrido bem, até na grama.

Faustino tem 4 boas corridas

O treinador Faustino Costa está bem preparado para a reunião desta tarde, com as quatro inscrições que tem, onde surgem como favoritos Camina (Handicap Especial) e Fernandel (7.º páreo), além de Rock-Gin e o potro estreante Sândalo, que tomará parte no G.P. Manuel Mendes Campos.

Na opinião do treinador, são quatro ótimas corridas, onde todos podem ganhar sem surprêsa, embora seu entusiasmo seja maior pela égua Camina e o cavalo Fernandel, mas acredita que o potro Sândalo deva fazer boa figura e que Rock-Gin seja perigoso.

Favoritos

O treinador espanhol acha que a égua Camina e o cavalo Fernandel serão os favoritos das provas em se acham alistados, devendo ganhar, pois a filha de Chivalry II está bem na distância com um trabalho suave de 108" para a milha e um apronto na reta (600 metros) em 40", sem preocupação de tempo. Também o cavalo Fernandel, que vem de obter ótimo segundo lugar, em sua última apresentação, deverá ganhar o páreo, tendo produzido uma passada suave de 700' no quilômetro e um apronto de 22 para os 260 metros.

Estreante

Na carreira principal da tarde, Grande Prêmio Manuel Campos Mendes, o treinador Faustino Costa fará estrear o potro Sândalo, um reservado do Stud Indemburgo de Lima e Silva, filho de Fairfax e Tetéia, que deverá produzir destacada carreira, pois é manso nas cintas, pronto na partida e sabe correr certinho na pista de grama. Tem um trabalho ao lado de Rock-Gin de 98", muito à vontade e uma partida de 700 metros em 46", sem fazer fôrça, junto com o mesmo companheiro. Sôbre a chance dêste último, acha Faustino que o cavalo vai correr bem, pois os rivais não são fortes, sendo assim, das maiores a sua chance de vitória nos 1.400 metros do 4.º páreo da reunião.

Palpites

1 — Crispim — Aripuana — Blue Sea.
2 — Camina — Happy Widow — Salomé.
3 — Harari — Hanói — Obstiné.
4 — Gambito — Rock-Gin — Geiser.
5 — Amarillo — Imperator — Herói.
6 — Flâneur — Mangaro — Feudo.
7 — Fernandel — Abismado — Arpino.
8 — Della — Saga — Las Palmas.

Na linguagem dos cronômetros

HARARI VOLTA BEM MELHOR

Harari reaparece na reunião de hoje, muito bem trabalhado, pronto mesmo para decidir os 1.400 metros do terceiro páreo, na direção de José Silva, amparado com 95" cravados, no percurso e apronto, ainda melhor, de 600 metros em 37", visivelmente contido, mas revelando atravessar excelente forma técnico-física.

1.º Páreo

Aripuana — L. Correia — 2.040 em 145" com 111"3/5 a milha, firme. B. Sea — C. Morgado — 2.040 em 142"2/5 com 110" a milha, muito bem: 1.000 em 67"2/5, também. Crispim — J. Silva — 2.040 em 147"2/5, a milha em 114", suave. 800 em 54"2/5, bem.

Platter — N. Lima — 1.500 em 103", firme. L. Tower — C. A. Sousa — 2.040 em 140", a milha em 114, regular; 1.000 em 67"3/5, também.

2.º Páreo

Camina — J. Reis — 1.600 em 109", bem; 700 em 45", muito fácil. Fusão — C. A. Sousa — 1.300 em 88"3/5, firme. Aprontou com S. Silva, 700 em 45", bem. Estória — J. Brizola — 1.400 em 97"2/5, suave; 700 em 45"1/5, muito fácil. C. de Luna — J. Santana — 1.500 em 101"3/5, bem; 800 em 52", também. Salomé — J. B. Paulielo — 600 em 38"3/5, bem.

3.º Páreo

Hanói — M. Silva — Em parelha com Pás, 1.400 em 96"2/5, chegando juntos. Aprontou 700 em 47" da mesma forma. Suez — L. Correia — 1.400 em 98", firme, 600 em 38", firme. Harari — A. Santos — 1.400 em 95", muito bem. Aprontou com J. Silva, 600 em 37", muito bem. Maruco — J. Borja — 1.400 em 95", bem. 600 em 38", fácil. Ucrigio — A. Dorneles — Em parelha com Willy, 1.400 em 97", suave no final. Carajá — J. B. Paulielo — 1.000 em 69", suave. Obstiné — J. Correia — 1.200 em 80"2/5, muito bem. Outonal — M. Alves — 600 em 38"2/5, firme. Irerê — P. Alves — 1.300 em 89"2/5, firme.

4.º Páreo

P. Infeliz — A. Ricardo — 1.400 em 92", muito fácil; 700 em 46", carreirão. London — F. Esteves — 600 em 40", suave. R. Gin — F. Esteves — 1.400 em 98"2/5, firme. Aprontou com parelha com Sândalo 700 em 46", chegaram juntos. D. Rebimba — J. Borja — 1.300 em 83", suave. 800 em 54", suave. Geiser — F. Maia — Em parelha com Guarulhos, 1.400 em 92"2/5, melhor para aquêle. 600 em 37"2/5, muito bem. Guarulhos — J. Machado — 600 em 36", fácil. Garbo — F. Esteves — 1.400 em 96", bem; 600 em 36"2/5, muito fácil.

5.º Páreo

Herói — A. Santos — 1.400 em 93"1/5, muito bem; 600 na grama em 38", também. Manduco — M. Silva — 1.300 em 85", suave; na grama 600 em 38", muito fácil ao lado de Tabaran. Imperator — J. Machado — 1.400 em 94", firme; 600 em 38", bem. Icaro — F. Esteves — Em parelha com Hararé, 1.300 em 79", fácil para aquêle. Na grama, 600 em 34"2/5, muito bem. Utrillo — H. Vasconcelos — 1.400 em 95"4/5, regular; na grama, de sela errada, 600 em 38"4/5, junto com Bananoso. Amarillo — J. Portilho — 700 em 48", firme. Don Gosik — A. Ramos — 1.400 em 98", fácil ao lado de Old Catt; na grama, 600 em 40", de carreirão. Sândalo — J. Reis — 1.400 em 98"2/5, regular. Aprontou com parelha com R. Gin. Nhô Jota — F. Pereira F. — 1.400 em 93"3/5, muito fácil. 700 em 44"3/5, também. Quickmatch — H. Vasc. — 1.400 em 94", firme. Biblos — R. Penido — 600 em 37"1/5, firme.

6.º Páreo

Ragamuffin — J. Silva — 1.400 em 96"2/5, suave; Flaneur — S. M. Cruz — 600 em 36"2/5, muito fácil. Maestro — F. Maia — 1.400 em 94", bem. Aprontou com F. Esteves 300 em 22", também. Faulkner — J. Portilho — 600 em 36", fácil. Feudo — C. Morgado — 700 em 46", muito fácil. Mengo — J. B. Paulielo — 600 em 40", suave. Jalisco — A. Marçal — 1.300 em 86", bem. 700 em 46"2/5, firme.

7.º Páreo

Fernandes — J. Reis — 600 em 42", carreirão. Chaplin — D. Santos — 600 em 37", muito bem. H. Man — J. Pinto — 1.000 em 67"2/5, bem. 300 em 22"4/5, firme. Amílcar — O. Cardoso — Na grama, 600 em 35"3/5, bem. Tabaran — A. Ramos — Na grama, em parelha com Manduca. Taarup — J. Borja — Duas partidas de 200 em 12"3/5, bem. Abismado — R. Santos — 300 em 22"2/5, muito bem. G. Vizir — J. Ramos — Grama, 600 em 34" 2/5, muito fácil. Thorium — J. Negrelio — 600 em 37", bem. Bodegon — A. Hodecker — 1.000 em 67"2/5, muito bem; 300 em 22", também.

8.º Páreo

Saga — F. Menezes — 1.400 em 94"2/5, bem; 700 em 46"2/5, fácil. Della — J. Pinto — 700 em 49", carreirão. Portela — J. Machado — 1.600 em 111", suave. V. Girl — J. Borja — 1.400 em 97"1/5, firme; 800 em 55", suave. M. Kadina — A. Ramos — 1.200 em 83", fácil. 700 em 46" 2/5, muito fácil.

O Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, vai reunir 10 potros inéditos de 2 anos, no percurso de 1.400 metros, na pista de grama, já que Utrillo, filho de Oduaso, do treinador Alcides Morales tem o seu "forfait" pràticamente decretado, por ter acusado dores de canela nos treinamentos.

Dos animais inscritos, os que melhores impressão deixaram durante a semana, foram, Icaro, Manduco e Nhô-Jota, mas Herói, Imperator que já estêve inscrito e Amarillo, de quem dizem maravilhas, são os mais credenciados à vitória, embora um prognóstico seja sempre temerário, levando-se em conta a própria condição de potros estreantes.

Partida e nervosismo

A partida do clássico tem uma parcela importantíssima no seu desenrolar, pelo nervosismo natural dos parelheiros inscritos, no primeiro contato com o prado em dias de corrida, superlotado, e diante do barulho de sirenes, campainhas, gritaria e muita algazarra. Alguns animais controlam os nervos, pela própria característica, e outros, pràticamente, começam a correr já derrotados, pela indocilidade nos trabalhos de alinhamento, que antecede à partida.

Parelha bem forte

A parelha Herói — Manduco, aparece como uma das fôrças da competição, bem exercitada, preparada mesmo, para figurar no clássico desde o pique de partida. Herói tem trabalho de 93"1/5, firme, e apronto de 600 metros na grama, de 53".

Manduco não foi exigido no floreio, mas agradou aos observadores com 38" na reta de grama, muito fácil ao lado de Tabaran.

Imperator-Icaro

Imperator e Icaro são treinados por Ernani de Freitas, sendo que Imperator já estêve inscrito há alguns meses, e retirado por acusar dores de canela. Pelo tempo de raia, parece ser um dos mais maduros, embora o companheiro tivesse impressionado mais no floreio e apronto.

Amarillo falado

Amarillo descende de Mehdi, e é montaria do freio José Portilho, que ainda na quinta-feira venceu três páreos por intermédio de Guardi, Turnu-Severein e Emenda. Não foi visto no exercício mais forte, mas agradou na partida de 700 metros em 46", com relativa facilidade. Falam maravilhas do animal, que pode largar e acabar na sua primeira apresentação.

Nhô-Jota é Gorbofeto

Nhô-Jota, outro potro adiantado, tem 93"3/5 para os 1.400 metros e apronto de 700 em 44" e linhas, com ação firme, na direção de Francisco Pereira Filho. É um forte competidor, em corrida normal.

Sândalo aprontou de parelha com Rock-Gin, chegando junto ao companheiro em 46", demonstrando vivacidade e disposição no arremate.

Don Gosik, Quickmatch e Biblos, são ainda perigosos, na tônica do G.P. Manuel Mendes Campos, páreo sem uma definição flagrante, justamente pela condição de inéditos de seus participantes.

Nouvelle Vague vence 1º páreo em bom final

Nouvelle Vague, uma filha de Dernah e Diablerette, levantou o primeiro páreo da reunião de ontem, na distância de 1.400 metros, ao derrotar Tabauna, que era o maior azar do páreo, e confirmar seu favoritismo, bem como suas últimas atuações. Nouvelle Vague venceu em bom final, com Portilho trazendo sua montada do fundo do pelotão, para liqüidar com as adversárias e vencer com categoria. Nouvelle Vague pertence ao "Stud" Damasco e tem como treinador Paulo Morgado.

Os demais resultados:

1.º Páreo - 1400m - Piste: GL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Nouvelle V., J. Port.	56	0.17	12	0.26
2.º	Tabauna, H. Vasconc.	56	2.77	13	0.28
3.º	Gazeta, J. Ramos	56	0.40	14	0.31
4.º	Gália, J. Machado ...	56	0.63	23	0.61
5.º	Farisêa, R. Carmo ap.	53	0.21	24	0.95
				34	0.77
				44	3.58

Não Correu Gasconha.

Diferenças 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 84"4/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0.17 — Dupla — (14) 0.31 — Placês — (1) 0.13 e (6) 0.55 — Movimento do páreo NCr$ ...... 29.552,50. Nouvelle Vague — F. C. 3 anos — Paraná — Filiação Dernah e Diablerette — Proprietário — Stud Damasco — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Luis G. A. Valente.

2.º Páreo - 1400m - Piste: GL - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Rema, A. M. Caminha	55	0.42	11	1.58
2.º	Faraína, J. Tinoco	55	0.39	12	0.29
3.º	Exclusiva, D. P. Silva	55	2.05	13	0.32
4.º	Algaroba, F. Esteves ..	55	0.88	14	0.35
6.º	Mariú, D. S. Santana ..	55	1.05	23	0.80
7.º	Condoleta, M. Silva ..	55	0.56	24	0.78
8.º	Mrs. Crazy, J. Portilho	55	1.05	33	3.55
9.º	Preditora, O. Cardoso	55	3.05	34	0.82
				44	1.56

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 86" — Vencedor — (5) NCr$ 0.42 Dupla (23) 0.80 — Placês — (5) 0.19 — (3) 0.23 e (8) 0.38 — Movimento do páreo NCr$ 33.430,50. Rema — F. C. 2 anos — São Paulo — Filiação — Morumbi e Equâmine — Proprietário — Stud Campos Jardim — Treinador — Bertúcio P. Carvalho — Criador — Exército Brasileiro.

3.º Páreo - 2.000m - Piste: GL - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Bahramdiso, J. Borja	58	0.18	12	0.19
2.º	Fass-Bier, S. Silva	57	0.56	13	0.55
3.º	Don Otávio, J. Paulielo	56	0.40	14	1.50
4.º	Labéu, H. Vasconcellos	56	1.56	22	1.34
5.º	Miss Morumbi, F. Men.	56	1.10	23	0.25
6.º	Zapi, J. Pinto ap.	54	0.44	24	0.88
7.º	Aravá, J. Reis	54	078	33	0.53
8.º	Boran, L. Alvarenga ap.	52	6.95	34	0.63
				44	8.37

Não correram: Uncle e Estádio.

Diferenças — 1 corpo e 1 1/2 corpo — tempo — 128"2/5 — Vencedor — (5) NCr$ 0.18 — Dupla — (23) 0.25 — Placês — (5) 0.11 — (4) 0.13 e 8) 0.13 — Movimento do páreo NCr$ 36.099,00. Bahramdiso — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação — Barranca Yaco e Noya — Proprietário Stud Atlântico Sul — Treinador — Felipe P. Lavôr — Criador — Haras Paulistano.

4.º Páreo - 1400m - Piste: GL - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Aurora, J. Baliza	52	1.44	11	1.18
2.º	Floreira, J. Machado ..	52	0.64	12	0.24
3.º	Happy Moon, J. Port.	56	0.20	13	0.30
4.º	Loirita, F. Esteves ...	52	1.44	14	0.32
5.º	Eryma, F. Per. F.	56	0.59	22	1.35
6.º	Old Flame, S. Silva ..	57	0.37	23	0.72
7.º	Soldera, J. Pinto ap. ..	51	1.34	24	0.99
8.º	Cura-Leufu, R. C. ap.	52	0.53	33	2.38
9.º	Estilheira, A. Ricardo	56	1.12	34	0.92
				44	2.74

Diferenças — Paleta e 1 1/2 corpo — Tempo — 84"2/5 — Vencedor — (8) NCr$ — 1.44 — Dupla — (34) 0.92 — Placês — (8) 0.31 — (3) 0.18 e (1) 0.12 — Movimento do páreo NCr$ 47.082,00. Aurora — F. C. 4 anos — Argentina — Filiação Branding e Tromba — Proprietário — Pecuária Anhumas Ltda — Treinador — Válter Aliano — Criador — Haras El Pelado.

5.º Páreo - 1000m - Piste: GL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Groelândia, M. Carvalho	56	0.48	11	1.44
2.º	Albarelle, L. Acuña ..	56	0.46	12	0.56
3.º	Angana, A. Ricardo ..	56	0.31	13	0.36
4.º	Farlady, J. Machado ..	56	1.61	14	0.45
5.º	Bonnie Bi, J. Pinto ap.	56	1.19	22	2.93
6.º	Quarentena, A. M. C.	56	1.40	23	0.63
7.º	Mascotita, J. Paiva ap.	52	9.90	24	0.73
8.º	Fardella, R. Carmo ap.	53	0.41	33	1.15
9.º	Hiawatha, J. B. Paulielo	56	0.76	34	0.42
10.º	Happy Climax, J. Borja	56	0.62	44	0.97

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 60"3/5 — Vencedor — 6) NCr$ 0.48 Dupla — (33) 1.15 — Placês — (6) 0.21 — (5) 0.17 e (1) 0.17 — Movimento do páreo NCr$ 50.194,00. Groelândia — F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação Aragon e Rochélla — Proprietário — Stud Shangri-lá — Treinador — C. Morgado — Criador — Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo - 1.000m - Piste: GL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Que Classe, P. Lima ..	56	0.50	11	0.85
2.º	Liza, R. Penido	56	0.58	12	0.34
3.º	Lulu Belle, M. Alves ap.	52	0.32	13	0.63
4.º	Christine, L. Alv. ap.	52	2.57	14	0.41
5.º	Quartinha, J. Pinto ap.	53	0.51	22	2.77
6.º	Boccia, D. P. Silva	56	2.63	23	0.59
7.º	Elamore, E. Marinho ap	52	2.18	24	0.45
8.º	Estamura, O. Cardoso	56	0.70	33	3.17
9.º	Mais Linda, H. Fer. ap.	52	4.58	34	0.74
10.º	Graja, J. Paulielo	56	0.30	44	1.30

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo 60"3/5 — Vencedor — (9) NCr$ 0.50 — Dupla — (44) 1.08 — Placês — (9) — 0.19 — (8) 0.18 e (1) 0.16 — Movimento do páreo NCr$ 45.434,50. Que Classe — F. A. 3 anos — São Paulo Filiação — Cotoxó e Classe — Ppro-prietário — Flávio José Pareto Júnior — Treinador Maurílio de Almeida — Criador — Remonta do Exército.

7.º Páreo - 1200m - Piste: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gazelle, F. Esteves	56	0.35	11	3.61
2.º	Arbele, P. Alves	56	0.80	12	0.76
3.º	Albione, J. Pinto; ap. ..	53	0.36	13	0.37
4.º	Guirlândia, M. Car. ..	56	3.08	14	0.48
5.º	Marofas, H. Vascon. ..	56	0.23	22	2.27
6.º	Goga, F. Maia	56	0.76	23	0.85
7.º	Flora Boneca, J. Tin. ..	56	1.07	24	0.58
8.º	Elgina, L. Corrêa	56	1.49	33	1.15
9.º	Flexa Alada, M. Alves	52	5.51	34	0.29
10.º	Prateada, O. Cardoso ..	56	1.49	44	0.71
11.º	Gaiapá, J. Queiroz	52	0.76		
12.º	Zumaville, S. Silva	56	3.10		
13.º	Grã, C. Morgado (*) ..	56	2.82		

Não correu Allegoria. (*) Não largou.

Diferenças — 1/2 cabeça e pescoço — Tempo 77" — Venc. — (5) NCr$ 0.35 — Dupla — (23) 0.85 — Placês — (5) 0.15 — (3) 0.20 e (1) 0.15 — Movimento do páreo NCr$ 45.418,00. GAZELLE — F. T. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Blackamoor e Queen Fairy — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º Páreo - 1200m - Piste: AL - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Catatáu, F. Per. F.º ...	57	0.24	11	1.20
2.º	Taiamã, J. Pinto	54	1.33	12	0.72
3.º	Chanceler, J. Reis	57	0.50	13	0.82
4.º	Voltio, A. Ramos	57	0.33	14	0.34
5.º	Honey Fool, B. Santos	57	3.47	22	3.00
6.º	Light-já, A. Lins	53	2.20	23	2.01
7.º	Hal-Astro, C. Morgado	57	0.36	24	0.38
8.º	Manield, J. Pedro F.º	57	0.52	33	2.38
9.º	Fistor, J. Queiroz; ap.	53	0.90	34	0.55
10.º	Pebio, J. Santana	57	3.47	44	0.41
11.º	Happy Sun, M. Carv. ..	57	13.10		

Não correu Lippi.

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 77" 2/5 — Venc. — 10) NCr$ 0.24 — Dupla — (34) 0.56 — Placês — (10) 0.14 — (7) 0.29 e (4) 0.20 — Movimento do páreo NCr$ 44.940,50. CATATAU — M. A. 4 anos — R. G. do Sul — Fil. — Denizette e Dotada — Propr. — Stud Les Enfants — Treinador — O. Serra — Criador — Haras Boa Vista.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 330.445,00
CONCURSOS .... — NCr$ 18.370,42
TOTAL .... — NCr$ 348.815,42

Concurso & Betting

Bolo de sete pontos: sem vencedores, ficou acumulado em NCr$ 5.869,35.

Betting duplo: 13 vencedores — rateio NCr$ 301,00.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — Às 13h40m — 2.000 metros — NCr$ 960,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Aripuana	56	1	L. Correia	3.º Nagib	O. F. Reis	2.000	126"	GL
2—2 Blue Sea	55	*	C. Morgado	4.º Crispim	C. Morgado	1.600	107"	AL
3—3 Crispim	58	2	J. Silva	5.º Nagib	M. Almeida	2.000	128"	GL
4 Quioiá	56	*	R. A. Pinto	8.º Quatrin	H. Cunha	1.300	84"1/5	AP
4—5 Platter	58	4	N. Lima	2.º Nagib	J. Pinto	2.000	128"	GL
6 L. Tower	58	3	C. A. Sousa	8.º Cantilever	A. V. Neves	2.100	141"	AL

2.º Páreo — Às 14h10m — 1.800 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Camina	54	1	J. Reis	7.º Fontanella	F. Costas	1.600	96"2/5	GL
2—2 Fusão	55	*	S. Silva	9.º Taberana	J. S. Silva	2.000	123"4/5	GL
3—3 H. Widow ...	52	*	J. Baffica	5.º Rangpur	R. A. Barb.	1.600	95"4/5	GL
4 Estória	52	2	J. Brizola	2.º C. Leufu	R. Tripodi	1.400	84"3/5	GL
4—5 C. de Luna ..	52	3	J. Santana	9.º Fontanella	M. Araújo	1.600	96"3/5	GL
6 Salomé	53	*	J. B. Paulielo	5.º Trucha	L. Ferreira	1.200	77"	AL

3.º Páreo — Às 14h40m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Hanói	55	5	J. B. Paulielo	3.º Obstacle	J. S. Silva	1.200	72"4/5	GL
2 Suez	55	*	L. Correia	5.º Mileto	N. P. Gomes	1.300	81"	GL
2—3 Harari	55	*	A. Silva	4.º Expo 67	M. Sousa	1.000	64"	AL
4 Maruco	55	*	J. Borja	4.º Mileto	R. Costa	1.300	81"	GL
3—5 Ucrigio	55	*	A. Dorneles	9.º Sabinus	A. P. Silva	1.000	64"	AL
" Estafeiro	55	*	O. Cardoso	6.º Expo 67	A. P. Silva	1.000	64"	AL
6 Carajá	55	1	F. Pereira F.º	3.º Mileto	G. Feijó	1.300	81"	GL
4—7 Obstiné	55	2	J. Correia	2.º Mileto	P. Morgado	1.300	81"	GL
8 Outonal	55	4	M. Silva	6.º Asterix	E. P. Cout.	1.200	77"4/5	AM
9 Irerê	55	3	P. Alves	6.º Sabinus	R. Silva	1.000	59"	GL

4.º Páreo — Às 15h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 P. Infeliz ..	56	2	A. Ricardo	1.º Tapiraí	R. Carrapito	1.400	86"2/5	GL
2 London	52	*	F. Estêves	8.º Guinéu	H. Sousa	1.400	91"3/5	AM
2—3 R. Gin	56	1	J. Brizola	5.º Neléu	F. Costas	1.500	98"2/5	AP
4 Don Rebimba .	56	6	J. Borja	1.º Tigrea	R. Silva	1.600	99"	GL
3—5 Geiser	58	7	F. Maia	7.º Gálio	E. Freitas	1.300	84"1/5	AL
" Guarulhos ...	56	3	J. Machado	3.º Neléu	E. Freitas	1.200	83"3/5	AL
4—6 Garbo	56	4	J. Silva	7.º Estagira	M. Sousa	1.500	98"2/5	AL
" Gorlânio	56	*	M. Silva	6.º Adelmo	J. L. Pedrosa	2.000	138"2/5	AE
" Gambito	56	5	F. Pereira F.º	6.º Gálio	J. L. Pedrosa	1.300	84"1/5	AL

5.º Páreo — Às 15h45m — 1.400 metros — NCr$ 5.000,00
Grande Prêmio Manuel Mendes Campos

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Herói	55	5	A. Santos	Estreante	J. Pedrosa	—	—	—
" Manduco	55	4	M. Silva	Estreante	J. Pedrosa	—	—	—
2—2 Imperator ...	55	1	J. Machado	Estreante	E. Freitas	—	—	—
" Icaro	55	8	F. Estêves	Estreante	E. Freitas	—	—	—
3 Utrillo	55	3	A. Ricardo	Estreante	A. Morales	—	—	—
3—4 Amarillo	55	11	J. Portilho	Estreante	P. Morgado	—	—	—
5 Sândalo	55	10	J. Reis	Estreante	F. Costas	—	—	—
6 D. Gozik	55	6	A. Ramos	Estreante	Z. D. Guedes	—	—	—
4—7 Nhô Jota	55	2	F. Pereira F.º	Estreante	G. L. Ferreira	—	—	—
8 Quickmatch .	55	9	H. Vasconcelos	Estreante	A. Araújo	—	—	—
9 Biblos	55	7	R. Penido	Estreante	C. Gomes	—	—	—

6.º Páreo — Às 16h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 (Betting)

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Mangaro ...	57	*	A. Ramos	3.º Privilégio	J. L. Pedrosa	1.200	76"4/5	AM
2 Ragamuffin ..	57	*	J. Silva	9.º Assuan	A. V. Neves	1.800	111"3/5	AM
2—3 Flâneur	57	*	S. M. Cruz	2.º Privilégio	E. Freitas	1.200	76"4/5	AM
4 Maestro	57	4	J. Borja	1.º Albião	M. Mendonça	1.400	85"1/5	GL
5 Faulker	57	6	J. Portilho	1.º Sansoville	P. Morgado	1.200	76"4/5	AL
3—6 Feudo	57	5	C. Morgado	7.º Flum	M. Sousa	1.400	86"2/5	AM
" Albião	57	5e	A. Ricardo	1.º Hippo	M. Sousa	1.400	93"	AE
7 Mengo	57	*	J. Paulielo	4.º Magnasco	O. Feijó	1.400	84"2/5	GL
4—8 Jalisco	57	2	A. Marçal	3.º Magnasco	O. Serra	1.400	84"2/5	GL
9 Guignard	57	*	Não Correrá	—	J. Atianini	—		—
10 Fidalgo	57	1	F. Maia	8.º Venuto	O. F. Reis	1.400	90"1/5	AL

7.º Páreo — Às 16h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Fernandel ...	56	8	J. Reis	2.º Cantagalo	F. Costas	1.300	81"1/5	GL
2 Chaplin	56	*	F. Pereira F.º	8.º Artisan	P. F. Camp.	1.000	64"	AL
3 Honest Man ..	56	2	J. Pinto	10.º Cantagalo	M. F. Neves	1.400	84"2/5	GL
2—4 Arpino	56	*	M. Silva	11.º Tásio	A. P. Silva	1.300	83"4/5	AM
" Amílcar	56	*	O. Cardoso	9.º Hanover	A. P. Silva	1.400	91"	AL
5 Tabaran	56	*	A. Ramos	7.º oGião	J. L. Pedrosa	1.200	78"1/5	AL
3—6 Taarup	56	7	J. Borja	5.º Hanover	G. Morgado	1.400	91"	AL
7 Abismado	56	4	B. Santos	6.º Luluca	H. Tobias	1.400	85"1/5	GL
8 Gran Vizir ..	56	9	J. Ramos	14.º Cantagalo	Z. D. Guedes	1.400	85"1/5	GL
4—9 Thorium	56	3	J. Negrelo	7.º Lucky	A. Araújo	1.500	96"4/5	AL
10 Quaresmar ...	56	1	F. Menezes	10.º Hanover	S. D'Amore	1.400	91"	AL
11 Bald. Hills ...	56	5	L. Alvarenga	9.º Gaillard	D. Cassas	1.300	84"2/5	AP
12 Bodegon	56	6	A. Hodecker	9.º Vishnu	O. M. Fer.	1.600	105"	AL

8.º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00 (Betting)

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dis.	Tempo	Pista
1—1 Saga	57	*	F. Menezes	1.º Etoniana	Z. D. Guedes	1.400	86"	GM
2 Munição	57	4	J. Reis	4.º Loirita	O. B. Lopes	1.400	91"3/5	AL
2—3 Della	57	1	J. Pinto	1.º Kiriaki	A. Morales	1.500	94"	GM
4 Neidoca	57	3	J. Brizola	7.º S. Love	M. Mendonça	1.200	79"	AP
3—5 Las Palmas ..	57	*	M. Silva	5.º Loirita	J. L. Pedrosa	1.400	86"	GM
6 Portela	57	*	J. Machado	9.º Old Cat	V. Aliano	1.400	86"3/5	GL
4—7 V. Girl	57	*	J. Borja	7.º Old Cat	F. P. Lavor	1.400	86"3/5	GL
8 M. Kadina ...	57	*	A. Ramos	1.º Arableu	C. Pereira	1.500	100"2/5	AP

P. ESPECIAL É ATRAÇÃO DA NOTURNA DE QUINTA

Para a noturna de quinta-feira da próxima semana, dia 1.º de junho, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, organizou uma boa programação, composta de oito páreos, destacando-se a Prova Especial do sexto páreo, na distância de 2.100 metros e dotação de NCr$ 1.600,00.

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.000 metros - NCr$ 1.300,00

1—1 Ridare 5 57
" Serra Linda ... 6 57
2—2 Morena Tímida 2 57
3 Panambi .... x 57
3—4 Vergel .... x 57
5 Dulinha .... x 57
4—6 Gigue 7 57
7 Falda 4 57
8 Miss Fá 3 57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.200 metros - NCr$ 800,00

1—1 Manón .... x 54
2 Sana Mine .... x 54
2—3 Resgate .... x 58
" Rigonez .... x 55
4 Quepi 1 53
3—5 Hully-Gully .. 6 54
6 James Bond ... x 57
7 Citizen 2 54
4—8 G. Choice 3 56
9 Altito .... x 53
10 Portofino 5 56

3.º Páreo — Às 21 horas — 2.100 metros - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

1—1 Krivolo .... x 58
" Djago 1 59
2—2 Fioco .... x 59
3 El Matrero .... x 52
3—4 Novamas ...... x 58
5 Meloso .... x 57
4—6 F. da Vila .... x 54
7 Diato 2 54

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 metros - NCr$ 1.100,00

1—1 Precavida 4 55
2 Atabor 3 56
2—3 Bandit 1 56
4 Marocas .... x 52
3—5 Estape .... x 56
3 Estremos ...... x 56
7 Altaïn 5 56
4—8 Xaviana ...... x 54
9 Casta Diva 2 54
10 Can-Can ...... x 57

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.600 metros - NCr$ 1.100,00

1—1 Elmer .... x 56
2 Sisal .... x 57
2—3 Jangadeiro 1 56
4 Quenal .... x 55
3—5 Camí .... x 56
6 Jilto .... x 55
7 Aventureiro .. x 53
4—8 Arkepan ...... x 53
9 Fiel .... x 57
" Roi de Monial .. x 53

6.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros - NCr$ 800,00 (BETTING) Ks

1—1 Quantilo .... x 57
2 Quamásia .... x 53

2—3 Conde E. ...... x 53
4 Quaranta ..... x 56
3—5 Old Ball .... x 51
6 Carambranca . 1 55
7 Osogada 5 55
4—8 Galardão ...... x 54
9 Despacho .... x 56
10 Major Orion ... x 57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1.000 metros - NCr$ 1.300,00 (BETTING) Ks

1—1 Massacre ...... x 57
2 Atirador 7 57
2—3 Don Bolonha .. x 57
4 Forgoten 8 57
5 Al Prince 3 57
3—6 Tenente .... x 57
7 Caudilho 1 57
8 Aralio 4 57
4—9 Himation 5 57
10 Barbizon 5 57
11 Sinebrino (x) .. 6 57
(x) ex-Kwan.

8.º Páreo — Às 23h45m — 1.200 metros - NCr$ 800,00 (BETTING) Ks

1—1 Macedo .... x 57
2 G. de Paris .... x 56
3 Sapa 2 54
2—4 Ekandir .... x 57
5 Questura ...... x 58
6 Laiza .... x 53
3—7 Mistral .... x 55
8 Parasa 1 57
9 Redman ...... x 55
4-10 Compositor ... x 55
11 Teraina .... x 54
12 Apis .... x 56
13 Dialon .... x 58

rodízio

josé castelo

Lamentável, sob todos os aspectos, que venha do Rio Grande do Sul uma matéria depreciativa ao futebol carioca, seus dirigentes, técnicos e até mesmo a crônica, porque ela foi desacreditada de sua missão informativa, ao se deixar silenciar diante dos fatos levantados pelo "dono da verdade", o jornalista Cid Pinheiro Cabral.

O seu comentário se tornou grave porque carente do menor fundo de verdade, pelo menos na parte em que toca ao Botafogo, já que testemunha fui, como jornalista que acompanhou a delegação alvinegra em sua excursão ao Sul, do comportamento correto de todos os seus profissionais, da obediência às instruções e ordens do técnico Admildo Chirol e observância rigorosa aos horários pre-estabelecidos.

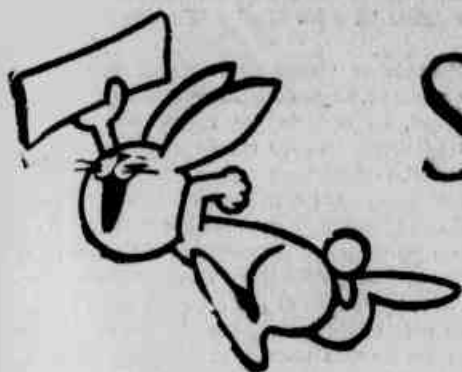
Êste Rodízio é escrito por dever e zêlo profissional, pois se houvesse ocorrido desmandos, borracheiras, indisciplina ou mal comportamento e tivesse eu mantido silêncio, não estaria correspondendo à minha missão de bem informar isento de influências.

Ele é escrito, também, como contribuição à verdade. O Sr. Cid Pinheiro Cabral pode se encantar com Vadi Helu, com o super-staf do Santos, a finura do trato do Sandoli, de forma nenhuma, poderá levantar dúvidas quanto a personalidade do Presidente do Botafogo, Desembargador Nei Palmeiro, a sua diplomacia e cordialidade gaúchas, a sua polidez de homem educado, inteligente e respeitado. Não foi êle o chefe da delegação e sim o Benemérito botafoguense, Sr. João Citro, a quem eu vi recebendo largos elogios e fortes abraços do Sr. Cid Pinheiro Cabral, no churrasco que o Internacional ofereceu ao Botafogo, na Churrascaria Saci.

É do direito do Sr. Cid Pinheiro Cabral amar ao Vadi Helu, ao Sandoli e ao Moran. Mas não lhe cabe o direito de vir a público com inverdades, muito menos procurando hostilizar o futebol carioca e colocar o gaúcho como exemplo se êle ainda está nos primórdios de uma evolução técnica e administrativa alcançadas de há muito pelo da Guanabara.

Depois, o Botafogo foi ao Rio Grande do Sul lutar por quatro pontos e conseguiu três. Só nesse aspecto êle poderá merecer alguma crítica, ou seja, na de haver perdido um ponto para o Grêmio. Dizer que o Gérson foi o verdadeiro chefe da delegação e o dono do time, é uma inverdade siderúrgica, desde que o Gérson ficou em Niterói.

RIO, 28 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Edu, um dos mais eficientes atacantes cariocas, estará hoje em campo, quando o América-67 testará sua fôrça contra o quadro do Nacional de Montevidéu.

na área alheia

leo d'avila

ôvo de colombo

Um telegrama de São Paulo para "Ultima Hora" anuncia uma iniciativa de certo modo revolucionária:

"*O Sr. Laudo Natel, ex-Governador do Estado e atual Presidente do São Paulo, podera iniciar uma nova fase no sistema administrativo de clubes de futebol no Brasil, ao indicar como pretende nas próximas horas, um Diretor de Futebol para o clube que receba salários, como qualquer funcionário, ao contrário do que normalmente acontece, quando os Diretores são elementos que se dedicam ao trabalho do clube aparentemente sem qualquer interêsse financeiro.*"

O ex-chefe do Executivo bandeirante cortará pela raiz, uma excrecência que ameaça toda estrutura do futebol profissional. Como amador supervisionando o futebol basta o Presidente do Clube.

Cresce um preconceito de paredros pseudo-amadoristas (pseudo, não no sentido de receber salarios pelos seus trabalhos no esporte, mas sim, por falta de verdadeira mentalidade amadorista) contra os jogadores profissionais. O Armando Nogueira está publicando uma novelazinha de suspense em pequenos capitulos. Tôda vez que sai um capitulo eu, ao ler a prosa deliciosa do querido confrade, tenho sempre a fagueira esperança de saber enfim o nome do vilão. Desengano atroz! Contudo, o capitulo que transcreve é bastante ilustrativo!

"*Na véspera do almôço que o Ministro do Exterior ofereceu ao futebol, no Itamarati, um cartola telefonou a um dos assessôres do Chanceler Magalhães Pinto, dizendo-se preocupado com o seguinte problema: O Ministro decidira reservar a Pelé o lugar de honra à mesa do banquete, e, com isso, os dirigentes estavam inclinados a não comparecer. Acharam que tal distinção não devia caber a um profissional: afinal de contas, êles, os cartolas, eram todos amadores, e, portanto, mereciam mais a homenagem. O assessôr ministerial respondeu simplesmente: "Muito bem os senhores podem faltar, mas desde logo ficam sabendo que, na ocasião, eu terei o cuidado de explicar a imprensa por que ficaram vagos tantos lugares a mesa: porque os dirigentes não concordaram em que sentasse no lugar de honra, um profissional de futebol chamado Pelé.*"

O cartola contou até dez e desistiu do protesto."

O poeta-cronista tem uma vasta correspondência. Calculo que sejam sem conta os apêlos para êle revelar enfim o nome. A êsses apêlos junto a minha voz humilde.

Querem outra prova do acêrto da medida tomada pelo Presidente do São Paulo? Vejam êste trecho de uma notícia publicada no "Diário de Notícias":

"*A declaração do vice-presidente Armando Marcial, antes do jôgo, ao microfone da Rádio Globo, de que se o Presidente João Silva dispensasse o técnico Zizinho teria que demiti-lo também, e que se isso acontecesse daria uma entrevista à imprensa para esclarecer o que há com o Vasco, para dizer por que "o Vasco é um clube grande e não um grande clube", casou mal-estar no vestiário, ficando o Presidente João Silva de pedir ao dirigente para confirmar ou desmentir tais afirmações*".

Os choques ntre o Presidente de Clube e o Diretor de Futebol profissional são diários e inevitaveis.

Quanta crise grave não começou assim?

coincidência

O João Saldanha comenta o jôgo Palmeiras x Corintians:

"O Palmeiras e o Corintians fizeram um jôgo de emoção. Disputado àrduamente e andou melhor para o Corintians. Mas deu azar. Tinha o jôgo ganho e Marcial papou o frango".

O que Saldanha não comenta, nem ninguém comentou foi a extraordinária coincidência de terminarem empatados os dois jogos, Palmeiras x Corintians e Grêmio x Internacional.

Não estou insinuando que houve combinação prévia. Mas um sentimento devia ter influído tàcitamente nos quatro clubes: o sentimento regionalista.

Os paulistas, sem dúvida, gostariam que título ficasse em São Paulo. Para os gaúchos seria uma glória o título ficar no Rio Grande. Êsse sentimento deve ter influenciado o subconsciente de técnicos e jogadores.

A história do futebol está cheia de casos como êsse.

iconoclasta

Talvez para puro gôso estético, Armando Nogueira foi tomado de um furor iconoclasta:

"— *Será que o Itamarati faz bem, metendo-se com o futebol? Será que é possível utilizar o futebol como instrumento diplomático à serviço das boas relações internacionais? Duas perguntas contidas em longa carta que me escreve leitor ilustre cujo nome não estou autorizado a revelar.*

As perguntas são inspiradas, naturalmente, no recente encontro do futebol com o Ministro do Exterior, Chanceler Magalhães Pinto. O leitor em questão põe em dúvida os frutos a colhêr da aproximação entre o esporte e a diplomacia."

A esta interrogação o vate responde:

"*É claro que tomado como expressão de Pátria, como projeção da Bandeira Nacional, o esporte funciona no plano internacional negativamente.*"

Apreenderam bem o sentido das palavras do poeta? O salto triplice de Ademar Ferreira da Silva, que valeu ao Brasil duas medalhas de ouro, em duas olimpiadas, funcionou no plano internacional negativamente para o Brasil!

A conquista de dois campeonatos mundiais de futebol funcionou no plano internacional negativamente para o Brasil!

Razão tinha Procópio Ferreira quando afirmou: "*A glória é necrófila: só acarecia os idolos mortos.*"

Para o doce poeta predomina o interêsse comercial, e só!

"*As vantagens que o Brasil poderá recolher disso parecem indiscutíveis. Na hora de fechar bom negócio, há-de pesar a balança a simpatia que tenhamos sabido conquistar entre um drible de Garrincha e um gol de Pelé.*"

juventude JS

antônio cláudio

roberto rei

O menino de agora sonha com o passeio grande às terras não vistas, ao espaço sem limite. Era assim também o sonho do menino de nome Elton Roberto de Carvalho, agora Roberto Rei em arte e presença no mundo da música jovem. Queria juntar ao corpo as longas azas de metal de um avião, para ver de perto o azul mais azul, ou alcançar com os olhos as nuvens mais brancas.
Os homens da terra temem pelas jornadas longas e em tudo vêm perigos quando o menino é seu e de seu sangue. Roberto não foi dono do pássaro voador, mas descobriu que em terra firme podia fazer do seu canto uma constante viagem pelos céus de todos os cantos.
Muito jovem ainda, aos poucos está vendo seu nome subindo na grande lista dos cantores da juventude. Aos poucos, também, suas melodias repetidas, seus discos gravados. Este é o ano do grande lançamento de jovens cantores. Êle se inclui na lista de nomes que esta gravadora entrega ao público. Roberto Rei traz suas armas e bagagens montadas na pauta musical. É um cantor nôvo, e há de ser um cartaz grande amanhã, quando o céu e as estrêlas serão seus amigos mais íntimos.

A BOMBA ESTA PARA EXPLODIR NA PRAÇA
ENQUANTO A BANDA PASSA

(Roberto Rei)

A bomba está para explodir na praça
Enquanto a banda passa

A praça é êste mundo
Alegre em que vivemos
De gente tão contente, tão risonha, tão feliz
De gente que não pensa em ódio e vingança
De gente que ainda pensa nesta vida com esperança
Porém

A bomba está para explodir na praça
Enquanto a banda passa

A banda é o conjunto
De gente que trabalha
De gente que só pensa em produzir e construir
De gente que não sabe que existem homens maus
Que pensam diferente pois vão tudo destruir
Porque

A bomba está para explodir na praça
Enquanto a bânda passa

A bomba é a guerra, o fim, a destruição
de tudo que existe, do amor, da ilusão
A guerra é enfim a última desgraça
Pois tão pouca gente vai dar fim a uma raça
Porque
A bomba está para explodir na praça
Enquanto a bânda passa

tema

O iê-iê-iê se afirmou no mundo como a música da juventude. Pode-se dizer que se internacionalizou, ou melhor, naturalizou-se como cidadão de quase todos os países do mundo ocidental. Seu ritmo marcante e sua vibração vieram de encontro ao gôsto da juventude, cada vez mais ávida de movimento.

Assim, alastrou-se pelo mundo afora, ganhando sempre novos adeptos a cada dia que passava.

Com sua base rítmica numa deturpação do jazz, música negra por excelência, o iê-iê-iê nasceu nos Estados Unidos através da explosão do Rock and Roll, música pobre em melodia e forte em ritmo. Como tudo na vida, evoluiu, vindo o Twist, o Madison, e Hully Gully e inúmeras outras formas derivadas. Com o advento dos Beatles, a evolução foi acelerada, chegando hoje às raias de uma erudição, como nas músicas "For No One" e "Eleanor Rigby".

No entanto, apesar da tremenda expansão que atingiu pelo mundo ,esta espécie de música conviveu, na maioria dos países, com os ritmos tradicionais de cada um dêles. Mas não aqui no Brasil. O desprêso a que se entregou nossa música tradicional é impressionante. O grupo que domina, que tem os cordéis das rádios e tevês nas mãos, sufocou completamente nossa música em benefício de outras. É preciso que alguém dêstes que estão aí por cima na política, estenda uma mãozinha à música nacional, e a proteja contra tais abusos. A coexistência pacífica musical é o mínimo que os brasileiros podem pedir em favor da sua música. Que se ouça iê-iê-iê na Festa do Redondinho, mas que se ouça também, em iguais proporções, um bom samba, uma marcha ou seja lá o que fôr. Não temos o direito de deixar uma música estrangeira dominar nosso mercado, êles lá fora também não deixam.

Atenta!, povo meu; o que vocês vêem aí acima é uma terrível cena de incesto. A censura, não sei como, permitiu passar tal cena escabrosa. Papai Frank e a filhinha Nancy, colhidos em flagrante.

Mas não é nada disso. A cena é apenas de carinho e orgulho de um pai que vê a filha no caminho do sucesso. Nancy com vinte e cinco anos de idade, um rosto inteligente e uma personalidade marcante já atingiu uma tremenda popularidade, sendo uma das cantoras preferidas da juventude norte-americana e européia. Dona de grandes sucessos como "Theses Boots are making for walking" "How does that grabb you darling" e "The city never sleeps at nigth", a menina já ocupa o terceiro lugar na gravadora Reprise, logo abaixo do pai e de Dean Martin.

câmera zero

Algumas pessoas indagam se há um caminho honesto de se cantar música folclórica em nossa sociedade cosmopolita. Peter, Paul and Mary acharam êsse caminho. Se êles têm uma aparência incomum, também têm uma performance incomum. Êles sôam tanto popular como acadêmicos, sem se caracterizar ou fixar em nenhum dos dois estilos. O interêsse comum pela música folclórica os levou, cada um por si, a Grenwich Village, onde se tornaram um trio. Peter cantava sozinho, tendo se apresentado no Newport Folk Festival 1960; Paul era um cômico itinerante e ajudava Mary a subir na sua carreira de artista. Os três se uniram e se formou isso que hoje é conhecido por "Peter, Paul and Mary".

sérgio mendes

Após o enorme sucesso alcançado pelo disco de Sérgio Mendes, "Brasil 66", seu próximo LP vinha sendo esperado no mercado, com grande espectativa. Finalmente chegou, e dêle faremos um breve comentário.

Nosso famoso pianista aparece neste disco, interpretando arranjos de Clare Fischer, Bob Florence e Richard Hazard. O disco foi totalmente baseado em arranjos instrumentais. Perdeu assim, uma fôrça que talvez fôsse a principal responsável pelo sucesso esmagador de seu disco anterior, que foi o vocal do "Bossa Rio", não menosprezando, é evidente, o balanço ao piano que sòmente Sérgio Mendes consegue equilibrar.

Possuidor de um excelente repertório, o disco poderia ser mais aproveitado se os arranjos fôssem também de sua autoria, pois como todos sabemos, americano e bossa nova são como duas paralelas à procura de uma transversal. Se colocarmos lado a lado seus dois discos, notaremos a diferença logo nos primeiros acordes, sentiremos falta daquêle "môlho" característico da bossa nova.

Fugindo totalmente ao agrado popular, o disco está tendo pouca saída, e acredito que assim continuará. Esperemos apenas, que Sérgio Mendes use um pouco mais seu senso de auto-crítica, e veja que sua capacidade e talento musical, supera a de qualquer um dêsses que procuram se atualizar nas suas costas, no seu nome. Sendo assim, faço votos que seu próximo LP venha o mais rápido possível, mas desta vez tendo êle próprio como seu comandante geral, como dono absoluto do sucesso que certamente obterá .

eu sei e você sabe

Parece que o Chris Montez desta vez vem mesmo. O garôto que mia melhor que qualquer gata no cio, tem sua chegada confirmada para o dia 27 de julho.

Os Rokes, famoso conjunto italiano acabam de realizar uma série de curta metragem para a Televisão Inglêsa. O conjunto está com uma música no Hit Parede italiano: "E la Pioggia Che Va".

Outra do Hit Parede, italiano: vocês se lembram daquela música que dizia "sou filho único, tenho a minha casa pra olhar"? Pois é: o famoso Trem das Onze, de Odorinam Barbosa, figura em octagésimo quarto lugar na Itália, numa gravação de Ricardo del Turco, com o nome de "Filho Unico". Está logo na frente de "With a Gil Like You", tema do programa dos Incríveis, lá em São Paulo.

Michel Polnareff e Françoise Hardy, dois dos melhores artistas jovens da França, foram convidados pela SAAR para gravar músicas em italiano.

Fazendo um tremendo sucesso, por todo o mundo, a última gravação dos Byrds, criadores de "Mr. Tambourine Man". O nome da música é "What's happening?".

Brian Wilson, do conjunto "The Beach Boys", comprou por cem mil libras uma casa estilo colonial espanhol, em Bel Air, Los Angeles.

Os próprios Beatles desenharam e pintaram o programa de sua apresentação no California's Monterey International Pop Festival, êstes programas estarão à venda, e é certo que não sobrará nenhum.

Ella Fritzgerald gravou o "Desafinado", em seu último Lp para a Metro. É um disco que reúne várias músicas de sucesso, em épocas diversas, como "I got it bad", "Tea for two", On the sunny side of the street".

Tonny Bennet fará uma excursão à Inglaterra, juntamente com o grupo de Count Basie.

Pela primeira vez, desde o sucesso de "Chariot", Petoula Clark atinge o primeiro lugar nas paradas da França, desta vez com a música "Cest ma chanson", da trilha sonora do filme de Charles Chaplin "A Condêssa de Hong-Kong". Ela gravou está música por sugestão de um amigo de seu marido e empresário Claude Wolf.

A dupla exibição de Silvie Vartan e Johnny Halloday, no palco do Olimpia de Paris, veio confirmar, definitivamente, a reconciliação do casal. É a primeira vez que um casal se apresenta no Olimpia.

Entre os mil convites que Chacrinha vem recebendo diàriamente, domingo passado êle recebeu o mais original que até então vinha recebendo. A festa foi no distrito policial. A aniversariante era uma doméstica que foi cantar em seu programa "A Hora da Buzina" e acabou sendo convidada insistentemente a ceder-lhe seu telefone. Para seu azar, a amadora trabalhava na residência do Marechal Mourão Filho, que a aconselhou que désse parte na polícia. O que aconteceu depois, foi um simples depoimento do "artista", e tudo terminou em paz e sossêgo.

Sonny and Cherr é a dupla de maior sucesso atualmente nos Estados Unidos. E vem subindo, cada dia mais. Suas últimas apresentações na TV lhes valeram os maiores elogios da crítica. Anotem êstes nomes, pois êles logo farão sucesso por aqui.

copa rio branco 32

mário filho

capítulo XVII

É que a memória trouxera-lhe de volta a cena do içar da bandeira da C.B.D.. Êle, Vinhaes, quase não olhara para a bandeira da C.B.D., ficara com os olhos pregados mais acima, onde tremulava "o auri-verde pendão da esperança". "Auri-verde pendão da esperança", onde eu vi isso? — foi a pergunta que Vinhaes fêz a si mesmo. Ah! fôra na escola. Salve, ó lindo pendão da esperança. Pois é. Eu não tirei os olhos da bandeira do Brasil. E não fui eu apenas. Até o Domingos, que é frio, às vêzes a gente chega a pensar que êle não tem nervos, ficou de ôlho acêso. E vem um jornal e diz que eu sou mau brasileiro, que Domingos é mau brasileiro, eu tenho de provar que sou bom brasileiro. O jornal vai ver se eu sou bom brasileiro ou não. "Vinhaes — a voz de Oscarino tornara-se macia — Eu, se fôsse você, dava uma ordem". "Que ordem?". "Todos à terra." "Para que?". "Para empastelar o jornal que disse tudo isso da gente". Vinhaes recuou um passo, endureceu os traços do rosto. "Não, Oscarino. O que a gente tem é de fazer e mostrar que somos brasileiros". "Como?" — Aymoré ajeitou o chapéu de feltro no meio da cabeça. "Correndo lá no Estádio do Centenário, molhando a camisa, comendo a bola, se preciso fôr".

Horácio Werner leu o telegrama da Federação Riograndense. A Federação Riograndense queria saber se a C.B.D. não tinha consideração alguma para com o futebol gaúcho. "Exijo — dizia o telegrama — resposta urgente, dois pontos, Luís Luz, Luís de Carvalho e Rodolfo Patesko foram ou não convocados para a Copa Rio Branco, ponto de interrogação". O doutor Renato, eis o que passou pela cabeça de Horácio Werner, vai ficar aborrecido. Eu já contava com o protesto da Federação Riograndense. Bem que o Celestino Prunes me avisou. Horácio, disse êle, se a C.B.D. não cumprir a palavra, vai haver coisa. Cumprir a palavra? — êle, Horácio Werner, não entendera. A C.B.D. nada prometera à Federação Riograndense. Pois então, o Celestino Prunes sorriu sem vontade, espere o estouro. O estouro vinha aí, não demoraria a chegar, chegara. Esta Copa Rio Branco. — Horácio Werner dobrou o telegrama, botou um pêso de papel em cima dêle — começou mal. Só tem dado aborrecimento.

"Cassiqui" — Martim leu alto o nome da estação. O trem diminuíra a marcha, podia-se escutar o pequeno sino da locomotiva repicando alegremente. Alarico Maciel levantou-se, tratou logo de carregar a mala de viagem com o rótulo de Pôrto Alegre. "Vamos saltar aqui". Paulinho adiantou-se arrastando uma perna dormente. "A gente — Alarico Maciel não parara de falar — deixa as malas na plataforma da estação e vai para o restaurante". "Eu estou com fome" — Canali levou a mão à altura da barriga. Agora o apito do trem deixou escapar um assobio demorado, a máquina parou, atirando Martim de encontro ao banco da frente, fazendo Alarico Maciel sentar-se outra vez. "Não se apressem — Alarico Maciel suspendeu a mala. — Há tempo para tudo. O trem para Santana não chegará tão cedo".

Renato Pacheco recebeu o telegrama das mãos de Horácio Werner. "O senhor não vai gostar" — disse Horácio Werner enquanto Renato Pacheco limpava os olhos e preparava-se para ler o protesto da Federação Riograndense." Vamos ver o que quer o Cícero Soares" — Renato Pacheco sacudiu os ombros Horácio Werner pôde acompanhar, passo a passo, a transformação fisionômica de Renato Pacheco. "Escute uma coisa, Horácio — Renato Pacheco estava vermelho, a voz dêle chegava a tremer — mostra-me o telegrama de Alarico Maciel". Horácio Werner abriu uma pasta onde estava escrito na capa de cartolina: Copa Rio Branco. "Aqui está êle, doutor Renato. O Alarico apenas disse que Luís Luz, Luís de Carvalho e Patesko estavam em condições de figurar no escrete. É uma simples sugestão". E o Cícero Soares — Renato Pacheco amarrotou o telegrama da Federação Rio Grandense — chama a isso de compromisso de honra". Renato Pacheco abriu uma pausa. Depois resmungou: "Maldita a hora em que o Riva se lembrou de fazer um favor à C.B.D.". Horácio Werner perguntou: "E que resposta eu devo mandar para a Federação Riograndense, doutor Renato?" Que resposta? Uma boa resposta, uma resposta à altura do telegrama. Desafôro se paga com desafôro. "O doutor Renato não acha melhor — Horácio Werner adotou um tom de conciliação — botar os pontos nos ii? Mandar dizer, por exemplo, que a C.B.D. não convocou nenhum jogador gaúcho?". "Exatamente, Horácio, exatamente. É melhor assim. Primeiro uma explicação. E depois, se o Cícero Soares insistir...". Horácio Werner examinou a ponta do lápis, debruçou-se para redigir o telegrama. Renato Pacheco ainda não se acalmara. "Eu, se soubesse da metade disso, daria um não ao Riva e estava acabado. Primeiro o negócio de Leônidas. Eu não queria que o Leônidas fôsse e o Leônidas foi.

Parece que todo mundo quer me desobedecer. Eu sou o que? Sou o presidente da C.B.D. ou não sou?

Peroto e Oscarino

Alarico Maciel pediu ao garção do restaurante da estação que juntasse duas mesas ."Somos seis". Em um instante o garçon juntou as duas mesas, cobriu-se com uma toalha manchada de um jantar da véspera. Alarico sentou-se numa das cabeceiras, Martim na outra. Do lado direito de Alarico Maciel sentaram-se Vitor e Paulinho, do lado esquerdo, Benedito e Canali. Veio o pires de azeitonas, Canali espetou uma azeitona com o palito. "Eu só queria saber — Martim deixou escapar enquanto estirava o guardanapo — que jogadores embarcaque êles vêem, Alarico?" Era pelo "Duilio" que êles vê, Alarico?". Era pelo "Duilio", sim. A esta hora, Alarico procurou o relógio de parede do restaurante, o "Duilio" devia estar em Santos. "Eu também queria saber que jogadores emborcaram, Martim mordeu uma azeitona, o caroço caiu no prato. "Isso, contado, ninguém acredita".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

morte pela bôca

Qualquer impontualidade o irritava. Quando chegou, com um atraso de meia hora, Egberto explodiu:
— Demoraste, puxa!
Luiza pôs a bôlsa em cima da mesa, arrancou as luvas, sentou-se, nervosa, zangada.
— Quase não vim!
— Por quê?
Ergue-se, possessa.
— Por causa do animal do meu marido! Ah! sujeitinho asqueroso! Imagina tu: não foi ao emprêgo, hoje, ficou em casa!
Egberto empalideceu, assustado:
— Vê lá se êle se seguiu, se anda por aí!
Então, mais calma, Luiza explicou que não havia perigo, porque o Chaves estava doente, de cama. Egberto estregava as mãos, numa satisfação profunda: "Doente?" Ela apanhou na bôlsa um cigarro:
— Pois é. E queria que eu ficasse em casa. Vê se pode! Uma gripezinha muito reles, mambembe! De amargar!

Na sua irritação nervosa, chegou a chorar. Egberto, que já sabia de sua infelicidade matrimonial, veio, por trás, abraçá-la. Beijou-a no pescoço e pronto: num minuto ela esquecia a sua imensa frustração matrimonial. Meia hora depois, estava diante do espelho retocando a pintura dos lábios. Em dado momento, suspira:
— A mulher sofre muito.

Conheciam-se há um mês e meio. Preliminarmente, achou a pequena meio sem graça, enjoativa. Os amigos viviam dizendo: "Te olha muito!" "Te dá muita bola!" Embora lisonjeado, fazia-se de superior, de inconquistável: "Não interessa!" Um dia, porém, um conhecido vem com a notícia:
— Tu sabes que a tal fulana é casada?
— Casada?

O interêsse do Egberto, que era ralo, quase inexistente, cresceu de uma maneira fantástica. Puxou o informante pelo braço, levou-o para o fundo do café. E lá, num canto conspirativo, teve, por assim dizer, a biografia relâmpago da pequena. Soube que o marido era um tal de Chaves, sujeito magro, de peito fundo, com propensão para tísico. De ôlho brilhante e o lábio trêmulo, Egberto já admitia:
— Sabe que tem sua graça dar em cima da mulher dos outros?
O amigo piscou o ôlho:
— Aproveita! Aproveita!
Era um rapaz de escassa experiência amorosa. E foi a condição de casada que o atraiu em Luiza. Passou a retribuir olhar com o olhar. Três ou quatro dias depois, tinham o primeiro encontro numa sorveteria da cidade. Desde o princípio, Luiza disse horrores do marido: "Quem tem o marido que eu tenho, não precisa usar aliança!" Impressionado, Egberto atalhava: "Ainda há quem seja contra o divórcio!" O amigo do café, confidente do romance, antecipou-se. "A título de colaboração, eu te empresto o meu apartamento!" Impôs, porém, uma condição: "Mas tu tens que me contar tudinho!" E o que houve de bom, no caso, foi a sua insólida facilidade. Em nenhum momento Luiza resistiu. Essa gana de trair, essa urgência de pecar, assombrou Egberto. Logo da primeira vez, ela o surpreendeu anunciando:
— Faço questão de telefonar "daqui" para meu marido!
E, de fato, fêz a ligação, com desenvoltura, uma naturalidade e um cinismo quase doce. Ainda brincou: "Se você soubesse onde eu estou!" Do outro lado da linha, o pobre diabo, na presunção de uma pilhéria, ria:
— Sossega, leoa!

E não se passava um dia sem que Luiza não dissesse o diabo do marido. Mas como não mencionasse fatos objetivos, Egberto quis saber: "Mas afinal de contas, o que foi que êsse cara te fêz de concreto?! E ela, suspirando: "É melhor nem tocar no assunto!" No café, com os amigos, Egberto baixava a voz:
— O marido é um monstro!
E, súbito, começa a acontecer o pior: o tédio. A verdade é que êle já ia aos encontros com esfôrço, com sacrifício. Ao lado da pequena, bocejava de uma maneira contínua e escandalosa. Luiza reclamava: "Quem vê diz que eu te dou sono, ora bolas!" Ao mesmo tempo, êsse declínio de interêsse facilitou uma crise de consciência. De noite, em casa, dizia de si para si: "Não se faz isso com um homem!" E como se não bastasse, houve uma coincidência arrepiante: é apresentado ao homem que traía. Apertou a mão ao outro, com um remorso de Judas. Ainda perguntou, como se tivesse ouvido mal:
— Chaves?
O outro, com sua respiração certa de asmático, um peito de menino, confirmava por inteiro:
— Segismundo Chaves.
Entraram num bar próximo. Com a alma nos pés, Egberto procura sentir, naquele rapaz esquálido, a sombra do monstro. Todavia, o outro parece um simples, um doce, um terno. E, súbito, não sei a que propósito, rompe a falar da espôsa que tem:
— Uma santa! só o senhor vendo! E que dedicação!
Por alguns momentos, Egberto, lívido, suspeitou de alguma ironia hedionda. Mas logo viu que não.
Quando o pobre diabo saiu, Egberto, aflito, agarra-se ao amigo que os apresentara. Perguntou: "É verdade que êsse cara faz miséria com a mulher?" O amigo saltou:
— Que blasfêmia! O Chaves é o anjo dos anjos! Com umas alpercatas e uma camisola, seria um autnêtico São Francisco de Assis!
Atônito, Egberto despediu-se. Nessa noite, não conseguiu dormir. É o cúmulo! No dia seguinte, força o encontro com a pequena. Entrou, como êle próprio diria, **de sola.** "O que você fêz não se faz. Nenhuma mulher tem o direito de caluniar o marido!" Foi uma cena atroz. Luiza explodiu em soluções e, finalmente, fêz uma confissão total. Então, com uma sensação de úlcera no estômago, Egberto percebeu tudo: o que a inferiorizava e irritava era, justamente, a nobreza do marido, sempre terno, sempre manso, incapaz de uma grosseria, de uma maldade. Abraçado a Luiza, êle explodiu: explodiu. "Bom demais! Bom demais!" Frio por dentro, incomovível, Egberto afastou a pequena: "Foi a última vez! Não quero mais nada contigo, nada! Luiza sentiu que o perdia para sempre. Enfureceu-se:
— Você está com chiquê agora! Mas eu sei porque — e ela própria respondeu: porque se cansou de mim quer dar o fora! Mas olha, eu não sou mulher que se chute! Espere pela volta, cachorro!
Apanhou a bôlsa. Ao passar por êle, cuspiu-lhe no rosto. Sem uma palavra, Egberto apanhou o lenço, numa tristeza mortal, enxugou a face.
Fora de si, ela foi buscar o marido no emprêgo: "Vamos pra casa!" Meia hora depois, estavam no quarto, trancados. Luiza começou: "Dá-se isso, assim, assim". Contou o caso, ocultando o nome. Ao acabar, chorando, diz: "Agora você sabe de tudo. Sabe que eu traí você. Muito bem: e qual sua providência?" Silêncio do marido. Ela insiste: "Você per perdôa?" O que houve, em seguida, foi indiscritível. Êle se lançou nos braços da mulher. Com a cabeça pousada no seu peito, soluçava como uma criança: "Coitadinha!" Luiza sempre contara com o perdão. Todavia admirou-se. Coitadinho por quê? Essas lágrimas de homem já a enjoavam. Pediu: "Pára com essa choradeira!" E êle: "Não sou ninguém para te julgar!" Então, na sua cólera contida, ela o segurou pela gola e sacudiu:
— Que você perdôe a mim, está certo. Mas a êle, não. Êle tem que pagar. Direitinho.
Chaves pareceu surprêso. Na sua dor de marido, só pensara na espôsa, excluindo sumariamente o outro. Tremeu ao ouvi-la dizer: "Você precisa matar!" Esbugalhou os olhos, como se achasse absurdo que alguém possa matar alguém. Luiza passou a noite inteirinha conversando o infeliz. Argumentava: "Com que cara eu posso viver, sabendo que êle vive?" Estraçalhava as sílabas nos dentes, instigando-o: "Mata! Mata!" Pela manhã, Chaves pareceu convencido. Foi na gaveta apanhar o revólver. Possessa, a mulher o levou até o portão:
— Dá-lhe um tiro na bôca! na bôca!
Ao dobrar a esquina, êle experimentou uma alunicinação auditiva. Ouvia a voz da mulher: "Na bôca! na bôca!" Então, não resistiu mais. Encostou-se numa parede. Uma dona de casa, que aparecera numa janela próxima, viu quando aquêle homem puxou o revólver, introduziu o cano na bôca e puxou o gatilho.

parque de diversões

mister eco

I seminário de dramaturgia carioca

Visando a impulsionar o movimento teatral no Estado da Guanabara, a Secretaria de Turismo vai realizar, nos meses de junho, julho, agôsto, setembro e outubro, o I Seminário de Dramaturgia Carioca. O julgamento dos textos não ficará restrito a uma comissão mas será entregue a uma ampla assembléia com a participação das mais diversas opiniões, na qual o problema teatral possa ser intensamente agitado. Eis o regulamento, nos seus itens principais:

1) — Podem concorrer autores nacionais ou estrangeiros, apresentando textos de qualquer gênero teatral, ambientados na cidade do Rio de Janeiro; 2) — O Seminário terá início no dia 25 de junho, estendendo-se até 2 de outubro; 3) — as inscrições deverão ser feitas na Secretaria de Turismo (Rua Real Grandeza 293 — 3.º andar), das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A apresentação dos originais poderá ser feita no ato da inscrição ou até o dia 26 de junho, em duas vias, datilografadas em espaço duplo; 4) — no ato da inscrição, o autor ou seu representante poderá apresentar apenas o nome da peça e do autor; 5) — os textos serão apresentados durante o desenvolvimento do Seminário, através de leituras dramatizadas, sendo permitido aos autores interpretarem os seus próprios textos ou apresentá-los por um ou mais intérpretes; 6) — a Assembléia discutirá os textos após cada leitura, sendo soberana para eliminar, por maioria absoluta, aquêles que considerar irrecuperáveis; 7) — os textos que parecerem de boa qualidade total serão separados até a seleção final; 8) — os textos que parecerem de boa qualidade parcial serão discutidos pela Assembléia e seu autor poderá refazê-los nas partes apontadas como frágeis ou de má qualidade, tornando a representá-los; 9) não haverá Comissão Especial para julgamento final. A semana de 25 a 2 de outubro será dedicada à discussão dos textos finalistas, entre os quais serão selecionados dois de cada gênero; 10) — os dois gêneros considerados são: Teatro Declamado e Teatro Musicado; 11) — os quatro prêmios (dois para cada gênero) serão assim distribuídos: dois para autores já representados profissionalmente, no valor, cada um, de NCr$ 4.000,00, e dois no valor de NCr$ 20,000,000, cada um, para as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos profissionalmente, obrigando-se essas equipes à utilização dos prêmios na montagem da peça, dentro de um ano.

O negócio, como se vê, é bem bolado.

couvert

Inauguradas ontem, com coquetel, as novas instalações do Rancho Alegre, na Barra da Tijuca. Fica na Estrada Itanhangá n.º 219. * Hoje, na Casa Grande, o aniversário de Sérgio Cabral festivamente comemorado durante a reunião do Clube de Jazz e Bossa, e, mais tarde, apresentação do conjunto vocal MPB-4. * Gilberto Gil foi testemunha de briga feia num clube de Caruaru, por causa do programa "Um Instante Maestro". Quebraram até o aparelho de televisão e Flávio Cavalcânti está na obrigação de pagar o prejuízo. * A propósito: Flávio Cavalcânti foi convidado e não aceitou participar do júri do Festival Internacional da Canção. Tem os seus motivos. * Paulo Mansur e José Andrade vão a Suez fazer uma série de reportagens para as televisões Globo e Paulista. * A direção do Copacabana Palace não contestou, até agora, o caso do turista francês, comentado neste Parque de Diversões. E quem cala, consente. * Sacha Rubin, dia primeiro de julho, estará comemorando trinta e cinco anos de contato diário com o piano. Hay motivo. * Cadê o Festival do Humorismo tão fartamente anunciado pela TV-Rio? Ao que parece, ninguém se acha em condições de fazer graça. * Elisete Cardoso acertou os dólares para uma temporada no México, o nôvo Eldorado do artista brasileiro. * Se o jôgo fôr regularmentado, um excelente cassino poderá surgir em Miguel Pereira, nos domínios do Sr. Abraham Medina. Um passarinho me contou. * Augusto Rodrigues vai reunir em livro as caricaturas políticas que fêz, durante vinte anos, para diversos jornais cariocas. * Tom Jobim, que faz parte da Escola de Samba, Os Apavorados do Ar, regressa dos Estados Unidos em fins de junho. Vem de navio, embarcando em Nova Iorque no dia 23. * Anselmo Duarte, que de há muito não aparecia em filmes como ator — e que péssimo ator! — volta às telas com "O Caso dos Irmãos Naves", interpretando o tenente-delegado que, sob tortura, conseguiu a confissão dos irmãos Sebastião e Joaquim Naves, de um crime que não praticaram. * Zé Fideles fêz uma paródia, e gravou, do sucesso "The Girl", dos Beatles, que em versão brasileira recebeu o título de "Meu Bem" e serviu parecebeu o título de "Meu Bem" e serviu para marcar a presença de Ronnie Von e conseguiu, inclusive, gravar com a mesma orquestração. Título da paródia, que é, realmente, engraçada: "Meu Boi". * Agostinho dos Santos, agora em pleno regime de emagrecimento, poderá fazer um fim de semana na Casa Grande. * Quem passar às dez horas da manhã pelo Chez Tol, não se assuste com a barulheira infernal que vem de lá de dentro. É que a casa foi cedida para os ensaios de um terrível conjunto de iê-iê-iê. * E no mais, banza! para vocês todos.

Aldo de Maio, Milton Carneiro, Pedro Gomes e Jaime Barcelos, comemoram a centésima representação da peça "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", cartaz do Miniteatro

de ôlho na tevê

fernando lôbo

como se fôsse verdade

Foi bom o fim de semana que se foi. O dia santo de quinta-feira, deu impulso a um imprensado de sexta-feira e depois foi um sábado e domingo de alegria total. Não trabalhar só é bom pra quem trabalha de fato. Os banqueiros na certa, sentem tédio com dias de portas fechadas. Os que trabalham para êles ficam parados e isso não é bom. Mas nós, respiramos fundo cada minuto, bebemos cada sol e cada brisa, cada instante que passa é a presença pesada do dia que há de vir trazendo batente, rotina, barulho, grito, burrice.

Os dias que se foram levaram a nossa paciência e nos entregamos puros e de bons olhos para ligar o botão da televisão e vê com paciência e complascência o que vão nos dar. Então sentados e com aquêle sorriso ganho com o sol de Cabo Frio, com o corpo quente e a alma mais musculosa esperamos. Então a coisa vai começar, exatamente às 16 quando a Excelsior anuncia o seu programa "Carrossel". Aquele palhaço triste não deve ter ganho os dias de folga, eis porque é tão triste. O desenho que vem já vimos, mas não há de ser nada. Depois lá vem "Os Três Patetas" no Canal 4. Sabe que chegamos a rir um pouco. O mais gordo nos fêz lembrar no seu tombo o tombo igual que demos quando corríamos na Praia do Peró.

Este capítulo da novela "Redenção". Como chora, como anda lentamente, como sofre a pobre gente da cidade pequenina que não tem uma coisa, mas tem outras que nem Nova York tem. É engraçada a novela. Vem José Messias, depois Chico Anízio, "Oh Que Delícia de Show" vem também, os jornais cheios de legendas e de mentiras, as grandes mentiras políticas. O filme do fim da noite é "reprise". Assim também é depois, que diabo anda na cabeça dêsses diretores que não cuidam de nos dar coisas boas. E lá se foi pela janela aquela saúde de ferro adquirida com o bom iodo das terras de Cabo Frio e com ela um bom humor que antes havíamos afirmado que valia mais que aquela chave que vem no sabonete Gessy.

pelos canais

A TV Tupi está anunciando em seus intervalos um "slide" do cantor João Luiz para o dia dos namorados. O presente é a canção que o jovem canta: "Dê Uma Rosa Para o seu Amor" * E não havia dentro do talco a tal chave do apartamento. * Anúncio bom mesmo é aquêle do homem que vai levando a própria vaca para casa, num tempo em que êle é tão antigo que não sabe que não há leite em pó muito menos barbeiro pra raspar aquelas costeletas. Onde andava aquêle homem que não é tão velho assim? Estêve prêso ou é débil mental? Afinal de contas o menino não devia estragar a alegria do tal homem que ia levando a vaca, sabe-se lá pra quê? * E na TV Tupi é um sorriso só: todo mundo está em dia e desta vez não aconteceu nenhum enfarte com conseqüências funestas. * A TV-Rio está mandando brasa forte. Ela diz que agora não vai parar mais. Vem mais coisa por aí muito embora os "cachês" ainda não tenham entrado nos trilhos. Mas vão entrar. * O que se fala mais nesta pecadora cidade de São Sebastião é ainda uma entrevista concedida em São Paulo pela estrêla Eva Vilma. * A Vida Fantástica dos Beatles é o desenho mais enjoado que há na praça. * Quem carrega um calor dos diabos é o pessoal ds "A Rainha Louca". Sabe lá o que é agüentar aquêles trajes, debaixo daquêles refletores e depois de mais de dois meses de apresentação. * Hoje, vamos ter Chico Anísio e isso é uma boa pedida. * Leon Eliachar está no Canal 4. Há quem diga que vai entrar como produtor em Oh! Que Delícia de Show. Haroldo Costa não está mais dando a mão aquela apresentação. * E como há muito gato, na televisão Maurício Paiva, esclareceu que o da TV-Rio tem mesmo sete fôlegos: às segundas "Show Sem Limites", terças-feiras: "Rio Hit Parade", quartas-feiras: "Chacrinha", quintas-feiras: "Moacyr Franco" sextas-feiras: "Roberto Carlos e o Rio Jovem Guarda" e sábados: Chacrinha" em repeteco.

Lilian acumulando "Sexy" e Hit Parade. Tudo na TV Rio

ponte aérea

Chegou Sérgio Mendes e José Juarez. Também o contrabaixista norte-americano e mais João Palma está vindo. O que quer dizer: se vêm as mocinhas está formado o "Brasil 66" que é ponto alto no "Hit Parade". Há quem diga que Sérgio vem ao Brasil no princípio do outro ano para dois recitais num dos nossos teatros. * E está animando o Festival da Canção Internacional". * De São Paulo nenhuma notícia sôbre festivais mas se sabe ao certo que a Excelsior não tem nada planejado. * E por falar em festival, êsse de músicas juninas a bomba mais chocha já lançada na praça. * Regina Célia, do elenco da TV Excelsior concorre com uma chance ao título de Miss Guanabara. * E vai haver festa grande para Gilberto Gil, na tenebrosa noite de 13, no cruzamento do "Petit Clube". * Uma beleza a apresentação dos "Sing-Out". Eles cantam uma cantiga que rima tão bem como nos tempos atuais: "Existisse menos gente fazendo bagunça e mais gente querendo construir". * Parece que vai mesmo, vai voar para longe aquêle "Adoráveis Trapalhões". Enquanto isso não acontece deixe me ficar de:

de costas

Quem fôr criança se cuide com aquêle "Carrossel". É ruim que faz gôsto. Sabe? O melhor é ficar fazendo outra coisa e deixar o tempo passar, pois o que pela frente é triste: Tio Tonka, Fliper, Clube da Aventura. As crianças não querem nada disso, mas a televisão só sabe fazer aquilo.

de frente

Sem sofrer muito, a gente pode ver o Bar-Barra Limpa do Messias. Há muito grito e dá para a gente entender que a televisão é o rádio ainda. Mas Chico Anísio vem depois e há sempre um motivo para um sorriso.

lançamentos da semana

um nacional

O Anjo Assassino, de Dionísio de Azevedo, vem de São Paulo para contar a história de um escândalo que envolve uma família tradicional — os Tôrres de Miranda. Com Altair Lima, Edson França, David Neto, Egídio Eccio e participação de Raul Cortez. Música, de Chico Buarque. (São Luís, Santa Alice, Capitólio, Miramar, Rian, Carioca, Cascadura, Coliseu, Leopoldina, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis) Paz (Caxias), São José, Guanabara, Natal, Pirajá, Moça Bonita).

django de volta

Poucos Dólares Para Django, de Leon Klimovsky, é mais uma aventura gigantesca do herói mais épico do oestes redescoberto pelos europeus. O bandoleiro parte à cata de bandidos que roubaram um banco, querendo a recompensa prometida. Com Anthony Steffen, Glória Osuma, Thomas Moore e outros. Coral, Caruso, Festival, Rio, Regência, São Pedro, Bruni-Méier, São Bento, Matilde).

adolescência

Os Amôres de Uma Loura é um filme tcheco contando os sonhos de uma jovem em busca do seu verdadeiro amor. Fascinada pelas fantasias, um dia no entanto o amor real surge na figura de um jovem pianista. A direção é de Milos Forman, com Hana Brejchová, Wladimir Pucholt. (Opera, amanhã).

o oeste americano

Pistoleiro em Duelo, de William Hale. Para poder enfrentar-se com seu inimigo, Cal deveria enfrentar-se primeiro e vencer aquêle sentimento de culpa que o ligava ao passado e o impedia de cumprir com o dever que esperavam dêle. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen e outros. (Amanhã —Vitória, Roxy, América).

aprendizado

Como Aprendi a Amar as Mulheres, de Ennio Morricone, é uma co-produção italiana-alemã-francesa. Um rapaz conta como aprendeu a amar as mulheres e suas peripécias até entendê-las. Com Michèle Mercier, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Nadja Tiller, Zarah Leander e outros. (Amanhã — Condor, Largo do Machado).

western

Bounty Killer, O Pistoleiro Mercenário, de Eugênio Martin é uma co-produção ítalo-espanhola. Um bandoleiro que fazia justiça com as próprias mãos, termina assassino procurado pela lei. Com Rychard Wyler, Tomas Millan, Ella Karin, Hugo Blango, Glenn Foster e outros (Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote — Amanhã).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7079) / STA. ALICE (Tel.: 38-9980)	"O ANJO ASSASSINO" com Flora Geny e Raul Cortez — Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas — Sta. Alice fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5043)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant e Pierre Barouh — Impróprio 18 anos — Às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 horas — Sábado e domingo, às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,20 — 7,00 — 9,30hs.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"A BÍBLIA" com Michael Parks e Ulla Bergryd — Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9h.
VITORIA (Tel.: 42-0020) / ROXY (Tel.: 30-6245) / AMERICA (Tel.: 48-4510)	"PISTOLEIROS EM DUELO" com Boby Darin e Emily Banks — Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas.
RIAN (Tel.: 36-6114)	"GEORGY, A FEITICEIRA" com James Mason e Lynn Redgrave — Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 4,00 — 6,00 8,00 — 10 horas.
CAPITOLIO (Tel.: 22-6788) / MIRAMAR (Tel.: 47-9881) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"GEORGY, A FEITICEIRA" Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. De 1 a 7 "O MUNDO JOVEM" Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 10,20 horas
REX (Tel.: 22-6327) / COPACABANA (Tel.: 57-2134) / LEBLON (Tel.: 27-7806)	"O CAÇADOR DE AVENTURAS" com Paul Newman e Lauren Baccall — Impróprio 18 anos — Às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 8,40 — 10,20 horas.
MADRID (Tel.: 48-1100)	"HOMEM NAS TREVAS" De 29 a 31 Impróprio 18 anos — Às 2,50 4,30 — 6,10 — 7,50 — 9,30 horas. De 1 a 4 "COMO POSSUIR LISSU" Impróprio 14 anos — Às 2,30 — 3,00 — 1,10 — 9,20 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

onde canta o sabiá 67

É no Teatro Copacabana que Paulo Afonso Grisoli resolveu mostrar êste Sabiá 67. Ou melhor, Onde Canta o Sabiá de Gastão Tojeiro, foi remontado, sofreu várias modificações, virou peça Op (ou é Pop?) tendo por base a filosofia hitleriana: filosofia dos Bittles. O resultado é um espetáculo de bom-gôsto que deve e merece ser assistido por todos. Da ingênua peça de Tojeiro saiu um ritmo variado, leve, sexy, sofisticado e engraçadíssimo.

Na fotografia estão Nestor Montemar e Betty Faria, dois grandes intérpretes. Mas tem ainda Marieta Severo, Oracindo Júnior, Maria Gladys, Norma Suely. É ver para crêr no sabiá.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

o anjo exterminador

Mais uma obra prima de Luis Buñuel, realizada logo após Viridiana. O Anjo Exterminador é um misto de Resnais e "L'Age d' Or", uma das primeiras realizações do grande cineasta. Cenas se sucedem como um verdadeiro apêlo à loucura, numa crueldade sem limite que mostra e prova tôdas as circunstâncias onde o parecer sufoca o ser dos indivíduos. Sem dúvida alguma êste O Anjo Exterminador é o maior lançamento da semana. A partir de amanhã, estará sendo exibido no Paissandu (18 — 20 e

automobilismo

a prova será disputada em duas baterias com intervalo de meia hora

preparados os cariocas para o torneio fórmula "V"

general motors lança nôvo opel

Commodore é o mais recente modêlo lançado pela Opel. Dotado de características especiais está sendo apresentado em três tipos: sedam de 4 portas, sedam de 2 portas e coupé. O nôvo compacto tem 4,57m de comprimento, largura de 1,75m, altura de 1,44m e distância entre eixos de 2,66m. É um veículo que mantém as tradicionais características de luxo e confôrto da Opel. Assentos com diversas graduações, a fim de facilitar o ajuste do motorista à direção do veículo, revestimento interno especial que reduz ao mínimo o ruído externo, sistema de ventilação total, são algumas das particularidades dêsse nôvo carro. Preenchei também, as menores necessidades quanto a segurança, trazendo, nesse particular, algumas inovações realmente funcionais e de alta confiança.
Alcançado uma velocidade máxima de ...... 170 km/h nos sedans e de 175 km/h nos coupés, o Commodore arranca de 0 a 100 km/h em 11.5 segundos. O motor é de 6 cilindros e 2,5 litros, com 129 HP. Tem um curso de 69,8mm, diâmetro interno de 87mm e 2.490cm3 de cilandrada. A razão de compressão é de 9,5 para 1 e o consumo de gasolina é de 10 a 16 litros cada 100 km. Pode ser equipado com transmissão mecânica ou transmissão automática, opcional, a quatro velocidades e possui, como equipamento normal, circuito de freios duplos, com freios a disco nas rodas dianteiras e convencionais nas rodas traseiras.
Este nôvo modêlo vem demonstrar a irrestrita confiança da General Motors no contínuo desenvolvimento do mercado automobilístico mundial.

alemães pagam us$ 125 milhões para ver irmãos

As autoridades da zona de ocupação soviética da Alemanha cobraram nos últimos quinze anos dos automobilistas que utilizaram as estradas entre a parte livre de Berlim e o restante território da República Federal da Alemanha nada menos de 500 milhões de marcos — ou seja, 125 milhões de dólares. A taxa de utilização de estradas, cobrada desde 1º de setembro de 1951 de todos os automobilistas a caminho de Berlim Ocidental ou de regresso da antiga capital é uma das fontes de receita das autoridades da Zona Soviética. Na auto-estrada entre Helmstedt (República Federal da Alemanha) e Berlim Ocidental, de cêrca de 190 km, cobram-se 5 dm (1,25 dólares) por cada automóvel. O acesso pelas outras três estradas é ainda mais caro: 15 dm ($3,75 e 20 dm ($5). Os ônibus e os veículos de carga pagam até 140 dm ($35) por viagem. Oficialmente, as taxas de utilização das estradas destinam-se a reparação das estradas de acesso a Berlim Ocidental. Aliás, todos aquêles que utilizam estas estradas poderão confirmar que se encontram em mau estado. Cada ano, gastam-se apenas 1 milhão de marcos (250 mil dólares) em reparações.

Mário Andretti conseguiu 168,982 milhas horárias nas provas preliminares e largará na primeira fila, têrça-feira, em Indianópolis.

Grande expectativa cêrca o *I Torneio de Fórmula V*, que será disputado em duas baterias, hoje, no Autódromo Internacional do Rio, e para o qual estão bem preparados vários pilôtos cariocas, ausentes da corrida preliminar do último dia 14.
A prova será disputada em duas baterias de uma hora cada, com intervalo de meia hora: a primeira largada será às 10h15m e a segunda, 11h45m. A prova tem o patrocínio da Esso-Brasileira de Petróleo, é promoção do Automóvel Clube da Guanabara e foi denominada "Mauro Forjaz", em homenagem ao jornalista que liderou a luta pela implantação do Fórmula "V" no Brasil, por considerá-lo o único capaz de incrementar o automobilismo nacional.

expectativa e participantes

Sábado e domingo passados, os pilôtos cariocas treinaram com sete fórmulas "V" no autódromo e, logo após as primeiras voltas, os tempos começaram a cair, indicando sensíveis progressos. Maurício Chulan, Ricardo Achcar, Henrique Fracalanza, Bob Sharp, Dr. Jivago, Roberto Ebert, Gilberto Kamnitzer, Luís Gardassi, Laís Carvalho e Fernando Pereira participaram dos treinos.
Fernando Pereira, depois de uma rodada espetacular caiu no lago, na saída do "S".
Maurício Chulan conseguiu o excelente tempo de 1'49" e Ricardo Achcar já conseguiu baixar 2 segundos no melhor tempo que tinha feito na última prova, o pilôto chefe da Equipe Diauto, continua treinando todos os dias das 15 às 18h, assistido pelos entusiastas dirigentes.
Interessante foi o duelo entre Bob Sharp, Dr. Jivago e Armando, em disputa da vaga de pilôto para o terceiro carro da Equipe Rodasa. Foi um duelo que teve início às 10h e terminou às 16h de domingo. No final Bob Sharp conseguiu o melhor tempo de uma série de 5 voltas e fêz jus a pilotagem do Fórmula 110 daquela equipe na 1.ª Prova do I Torneio Carioca de Fórmula V.
PRELIMINAR — Com o objetivo de proporcionar oportunidade a quem deseja iniciar a sua vida de pilôto, como estreante, a F.C.A. fará realizar uma PRELIMINAR de veículos Volkswagen no Grupo I, do Anexo "J" da FIA, isto é pràticamente Standard, permitida apenas a descarga livre e carburação (giglagem).
Deverá ser uma prova interessante já que contará com muitos inscritos andando pràticamente a mesma coisa, em face das limitações de preparo regulamentares.

jim clark, jackie stewart e graham hill mal classificados em indianópolis

O pilôto Máric Andreatti, que alcançou 168.982 milhas nas provas de classificação, se alinhará na primeira fila nas "500 Milhas de Indianápolis", depois de amanhã, ao lado de Dan Guenry, da Califórnia, e Gordon Johncock, de Ohio, que conseguiram tempos superiores a 166 milhas horárias.

Jim Clark, primeiro estrangeiro a vencer em Indianápolis, Jackie Stuart e Graham Hill, que estavam cotados para largar na primeira fila, não obtiveram bons tempos nas provas preliminares e ficaram situados, todos, a partir da sexta linha.

Ao todo, 33 corredores — os melhores pilotos do mundo — estarão têrça-feira em Indianápolis, numa luta que se prenuncia das mais difíceis, especialmente porque o fundo de prêmios do circuito foi aumentado êste ano, de acôrdo com as últimas comunicações do Autódromo.
Um adicional de US$ 10.000, todo para os ganhadores dos segundos lugares, aumentará o prêmio do circuito para US$ 40.000. Como ocorreu nos anos anteriores, os US$ 30.000 de prêmio serão distribuídos na proporção de US$ 150 por circuito para a pessoa que liderar cada uma das duzentas voltas de 2.5 milhas do autódromo. O adicional de US$ 10.000 irá para o ganhador do segundo lugar que terá US$ 50 por cada circuito em que mantiver a sua posição.
Já nas provas preliminares um clima de nervosismo dominou os corredores, quando Andy Granatelli chegou com um carro revolucionário movido a turbina e todo desenhado por um computador eletrônico, e que possibilitará desenvolver até 240 milhas horárias na pista de Indianápolis.
O máximo até agora registrado foi 220 milhas, alcançadas por Parnelli Jones nos testes com um pneu Firestone.
Alguns competidores afirmam que o carro de Andy é ilegal, pois tem menor pêso que o exigido pelos regulamentos da corrida e porque as características do nôvo motor permitem uma aceleração mais rápida que os carros comuns modêlo "Indianápolis".
— Não deveria ser permitido ou deveria levar algum tipo de desvantagem. Os "turbinas" correm em classes especiais em Le Mans, portanto, porque não colocá-lo numa classe especial em Indianápolis e dar aos outros carros uma oportunidade justa? — argumenta Mário Andretti, que obteve o melhor tempo nas preliminares, e largará na primeira fila.
No entanto, Rodger Ward, duas vêzes campeão em Indianápolis, tem opinião diferente:
— O carro de turbina é um carro mais seguro, porque nêle não há tanques de combustível, o que elimina os perigos de incêndio. Ademais, vale lembrar que, quando Colin Chapman trouxe da Inglaterra, seus carros Lotus, a maioria dos times estabelecidos ficaram furiosos.
— Parece — lembra Ward — que os carros de Chapman não tinham o volante prêso à barra de direção. Todos aqui pensavam que um carro sem barra de direção era pura perda de tempo. Mas, Chapman ganhou a corrida em 1965 com seus carros sem barra e reparem quantos dos inscritos êste ano copiaram a idéia — quase 75 por cento.
E aduziu:
— Não lutem contra carro, êste ano, pois fazer isto seria lutar contra o progresso automotivo.

aviação & turismo

ayrton costa

varig completa 40 anos de serviços

A VARIG, pioneira dos transportes aéreos no Brasil, está comemorando, seu 40.º aniversário. A repercussão do acontecimento vai além das nossas fronteiras, considerando-se o alto conceito internacional da emprêsa. Nestes quarenta anos, a VARIG muito tem servido ao Brasil, não só proporcionando ligações rapidas e necessárias ao progresso e desenvolvimento do país, como também, projetando, no mundo, o seu nome, suas conquistas, sua grandeza.Embora instalada, oficialmente no dia 7 de maio de 1927, as atividades da emprêsa foram iniciadas, em verdade, quatro meses antes. No dia 13 de fevereiro daquele ano, promovia seu primeiro vôo, utilizando um hidro-avião bimotor "Dornier Wal", que foi batizado com o nome de "Atlantico". Seu idealizador, Otto Ernest, já visiumbrava o progresso imenso e acelerado do Brasil. O histórico vôo do "Atlantico" levou, alem do entusiasmo Otto Meyer, três passageiros, srs. Guilherme Gastal, João de Oliveira Goulart, ambos do comércio de Porto Alegre, e a srta. Maria Echenique, e também malas postais para as duas primeiras cidades gauchas — Pelotas e Rio Grande — a serem beneficiadas pelo espetacular e audacioso empreendimento. Eram tripulantes o comandante Rudol Cramer ven Clausbruch e o mecânico Frans Neulei. A decolagem se verificou no horário prèviamente anunciado: 8:30 da manhã. O primeiro vôo foi concluido exatamente 2 horas e 45 minutos depois, quando o avião chegou a cidade do Rio Grande, Já com escala cumprida em Pelotas. No Registro Aeronautico Brasileiro, o "Atlantico", historico e legendario, figura como o avião comercial n.º 1 do Brasil, pioneiro de uma frota que, hoje, inclui os mais modernos aviões comerciais do mundo, tais como os famosos Boeings 707-320C, os "Elecura II" e, pròximamente, nas linhas domésticas os famosos Avros 748. Estatísticas revelam que, nestes 40 anos, a VARIG voou 440 milhões de quilômetros, transportou 12 milhões e 800 mil passageiros, 532 milhões de quilos de carga e bagagem, e 14 milhões de quilos de correio, tendo os seus aviões voando durante 1.380.000 horas. Hoje, a VARIG opera 149,773 quilômetros de linhas, que se estendem por todo o territónio nacional, pelo continente americano, Europa, Africa e Oriente Médio. Nas comemorações do 40.º aniversário da VARIG, não se poderia deixar de reverenciar, inclusive, também, como uma homenagem, a todo o notável corpo de funcionários da emprêsa, a personalidade do sr. Rubens Berta, recente-Ernst Meyer. Em homenagem ao grande batalhador, a Fundação dos Funcionários da VARIG teve o seu nome mudado para Fundação Rubem Berta. Presidida hoje, pelo Sr. Erik de Carvalho, a VARIG prossegue no seu desenvolvimento, sempre visando melhor servir aos interêsses nacionais.

os agentes de viagens querem suas comissões

Vários Agentes de Viagens da Guanabara dirigiram requerimento ao Dr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo ...... (EMBRATUR), pleiteando o pagamento das comissões sôbre venda de passagens a tôdas as Agências de Turismo legalmente registrada na EMBRATUR, independente do registro da IATA.
Alegam os requerentes, entre outras coisas, o seguinte: — "O art. 1.º do Decreto n.º 59.193, preceitua que sòmente poderão funcionar, no país, as agências de viagem devidamente registradas na Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e Comércio, cujas atividades, com a criação do Conselho Nacional do Turismo e da Emprêsa Brasileira de Turismo, passaram a ser exercidas por essa última entidade.
Para tanto, as agências de viagem foram obrigadas a preencher tôdas as exigências estipuladas no decreto acima mencionado, exigências essas que cumpriram nos prazos determinados. Acontece, porém, que essas agências, amparadas por lei de âmbito federal se vêem tolhidas de exercer, em sua plenitude, as atividades que o Decreto 59.193 determina como de exclusiva competência das agências de viagem e turismo.
Entre essas atividades, o inciso a do art. 2.º menciona a venda de passagens aéreas, marítimas, ferroviárias, rodoviárias, etc. por conta própria ou de emprêsas de transporte *das quais as agências de viagens passam a ser agentes oficiais de venda*.
Desde que determinada emprêsa de transporte está autorizada a funcionar no país e inicia suas atividades, as agências de viagem, devidamente legalizadas nos têrmos do Decreto 59.193, que lhe regulamenta as atividades profissionais, passam a ser, automàticamente, seus agentes oficiais e fazem jus, portanto, à percepção das comissões regulamentares.
Verifica-se, porém, que as emprêsas de transporte aéreo filiadas à IATA — International Air Transport Association — recusam o pagamento de comissões às agências que não tiverem seu registro naquela Associação.
Julgam os agentes de viagens requerentes que, havendo uma lei federal que regulamenta as atividades das agências de viagens no país, qualquer interferência estranha é indevida, não podendo admitir-se portanto, que a IATA, entidade estrangeira, crie exigências que ferem a lei e a soberania nacional. De outro lado, seria admitir-se a existência de um super-organismo, de âmbito internacional e de caráter privado, sobrepondo-se, no país, ao órgão criado pelo Estado, para regulamentar e fiscalizar as atividades das agências de viagens.
Muito embora a IATA não seja reconhecida pelo Govêrno brasileiro, justificava-se a sua interferência visando às relações comerciais das agências de viagens com as emprêsas de transporte aéreo internacionais, quando não existia no Brasil nenhuma lei específica regulamentando êsse assunto. Entretanto, a partir do momento em que o Govêrno Federal tomou a si essa incumbência e legislou sôbre a matéria, deve cessar tôda e qualquer interferência da IATA nesse particular, e as emprêsas de transporte aéreo internacional que funcionam no país, terão de ater-se a acatar os têrmos do Decreto n.º 59.193, no que se refere às suas relações comerciais com as agências de viagem.
Assim sendo, as Agências de Viagens solicitam da ... EMBRATUR, que, em cumprimento da lei, baixe instruções para que as companhias de transporte aéreo internacional que operam no Brasil façam cessar a discriminação ora existente, entre as agências filiadas e não filiadas àquela organização internacional e considerem, como é devido, tôdas aquelas registradas nessa Emprêsa, como seus agentes oficiais, pagando-lhes, portanto, as comissões de praxe, sôbre as vendas de passagens efetuadas por seu intermédio".
É bom que se diga, aqui nesta página, que o pedido dos agentes de viagens é perfeitamente legal e humano, no entender do colunista e, atendido pela ..... EMBRUTUR, será, apenas, o reconhecimento de um direito. Aliás, tal medida já foi, há muito, adotada na Argentina, cujo exemplo, podemos, perfeitamente adotar.

aerolíneas inaugura boeing para a europa

Levando a bordo 123 passageiros, passou pelo Galeão, o nôvo jato Boeing LV-ISA, denominado Antártida Argentina, da *Aerolíneas Argentinas*, que inaugurou a linha Buenos Aires-Rio de Janeiro-Europa, com os novos jatos Boeing Intercontinental.
Com êste vôo, a emprêsa, fêz sua mudança oficial dos Comets-IV, ágeis e elegantes, que, por sete anos ininterruptos, cruzaram o Atlântico Sul, em direção ao Velho Continentel. Ampla relação entre potência e pêso, o acêrto de suas linhas aerodinâmicas, a destreza dos reatores junto à fuselagem, a facilidade de manobra e a adaptação dos turboreatores Rolls Royce (na época os mais experimentados do mundo), constituiram características harmônicas e vantagens acumuláveis para êsse avião de passageiros.
Mas, os tempos passaram e o grande e veloz Comet IV cedeu seu lugar para os Boeings 707-387B, ainda maiores e com mais 100 quilômetros horários, além de sua autonomia de vôo assombrosa, que lhe permite cobrir o percurso Rio-Roma, sem qualquer escala intermediária.

JS internacional

ernesto senna

inter perde taça para o celtic e a tradição cai

O tabu latino da Taça da Europa levou onze anos para ser quebrado pelos escocêses do Celtic, após a vitória sôbre o Internazionale, da Itália, no último minuto da final de Lisboa, o que veio confirmar uma escrita mais antiga — "os britânicos ganham a guerra na última batalha". Coincidência ou não, o certo é que o tabu desafiou os alemães do Eintracht os iugoslavos do Partizan e só deixou de existir, quando um time das Ilhas pisou no "relvado" do Jamor para a "batalha decisiva" contra o Inter.

Sem contar com o brasileiro Jair da Costa e o espanhol Luis Suárez, Helênio Herrera sofreu a maior decepção de sua carreira de treinador, pois ficou sem o tri na Taça da Europa e está na iminência de ficar também sem o *scudetto* no Campeonato Italiano. O Inter tinha sido bicampeão em 64 e 65, com o Jair e agora há quem diga que "faltou o talismã" para a conquista do tri.

cinco brasileiros

Julinho foi o primeiro brasileiro a participar de uma final da Taça da Europa, em maio de 1957, mas o seu time, a Fiorentina, da Itália, não resistiu à fôrça do então dono da Europa, o Real Madri, dos bilhões de Bernabeu.

Em 1960, Canário — ex-jogador do América, do Rio — conseguia ser campeão ao lado de Di Stefano, no ano em que os merengues completavam a série de cinco triunfos consecutivos. Dino Sani e Altafini, que no Palmeiras era "Mazzola", ganharam o título em 1963, pelo Milan e, no ano seguinte, outro brasileiro, Jair da Costa, conquistava o primeiro de dois como integrante do Internazionale.

Desde 1956, a Taça da Europa proclamou êste doze campeões:

I taça – real madrid 4 – reims 3

Local — Paris, em 1956.
Juiz — Mr. Ellis (inglês).
Gols de Rial (2), Di Stefano, Marsal, Kopa e Bliard.
Obs.: — Jôgo decidido na prorrogação, pois o tempo regulamentar terminou empatado em 2 a 2.
Real Madri — Alonso; Atienza II, Marquitos e Lesmes II; Muñoz e Zárraga; Joseito, Marsal, Di Stefano, Rial e Gento.
Reims — Jacquet Zimmy, Jonquet, Giraudo; Leblond e Ciatka; Hidalgo, Glovacki, Kopa, Bliard e Templin.

II taça – real madrid 2 fiorentina 0

Local — Madri, em 1957.
Juiz — Léo Horn (holandês).
Gols de Di Stefano e Gento.
Real Madri — Alonso; Tôrres, Marquitos e Lesmes II; Muñoz e Zárraga; Kopa, Mateos, Di Stefano, Rial e Gento.
Fiorentina — Sarti; Magnini, Orzan e Cervato; Scaramucchi e Segato; Julinho, Gratton, Virgili, Montuori e Bizzarri.

III taça – real madrid 3 – milan 2

Local — Bruxelas, em 1958.
Juiz — Alsten (belga)
Gols de Di Stefano, Rial, Gento e Schiaffino (2).
Obs.: — Jôgo decidido na prorrogação; no tempo regulamentar: 2 a 2.
Real Madri — Alonso; Atienza II, Santamaria e Lesmes II, Santiesteban e Zárraga, Kopa, Joseito, Di Stefano, Rial e Gento.
Milan — Soldan; Fontana, Maldini e Beraldo; Bergamaschi e Radice; Danova, Liedholm, Schiaffino, Grillo e Cucchiaroni.

IV taça – real madrid 2 – reims 0

Local — Stuttgart (Alemanha Ocidental) em 1959.
Juiz — Dusch (alemão).
Gols de Di Stefano e Mateos.
Real Madri — Dominguez; Marquitos, Santamaria e Zárraga; Santiesteban e Ruiz, Kopa, Mateos, Di Stefano, Rial e Gento.
Reims — Colonna; Rodzik, Jonquet e Giraudo; Penverne e Leblond; Lamartine, Bliard, Fontaine, Piantoni e Vincent.

V taça – real madrid 7 – eintracht 3

Local — Glasgow, em 1960.
Juiz — Mowatt (escocês).
Gols de Puskas (4), Di Stefano (2), Canário, Kress e Stein (2).
Real Madri — Dominguez; Marquitos, Santamaria e Pachin; Vidal e Zárraga; Canário, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.
Eintracht Frankfurt — Loy; Lutz, Hoefel e Wellvacker; Egembront e Stinka; Kress, Linner, Stein, Pfaff e Meier.

VI taça – benfica 3 – barcelona 2

Local — Berna, em 1961.
Juiz — Gottfried Dienst (suíço).
Gols de Coluna, Aguas, Gensana (contra), Czibor e Kocsis.
Benfica — Costa Pereira; Mário João, Angelo e Cruz; Germano e Neto; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.
Barcelona — Ramallets; Foncho, Gensana e Grácia; Vergés e Garay; Kubala, Kocsis, Evaristo, Suárez e Szibor.

VII taça – benfica 5 – real madrid 3

Local — Amesterdão, em 1962.
Juiz Léo Horn (holandês).
Gols de Coluna (2), Eusébio, Aguas, Cavém e Puskas (3).
Benfica — Costa Pereira; Mário João, Germano e Cruz; Cavém e Angelo; José Augusto, Eusébio, Aguas, Coluna e Simões.
Real Madri — Araquistain; Casado, Santamaria e Miera, Pachin e Felo; Tejada, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

XIII taça – milan 2 – benfica 1

Local — Londres, em 1963.
Juiz — Mr. Holland (inglês).
Gols de Altafini (2) e Eusébio.
Milan — Chezzi; David Maldini e Trebbi; Benitez e Trapattoni; Pivatelli, Dino Sani, Altafini, Rivera e Mora.
Benfica — Costa Pereira; Cavém, Raul e Cruz; Humberto e Coluna; José Augusto, Santana, Eusébio e Simões.

IX taça – internazionale 3 – real madrid 1

Local — Viena, em 1964.
Juiz Stolz (austríaco).
Gols de Sandro Mazzola (2), Milani e Felo.
Internazionale — Sarti; Burgnich, Guarneri e Facchetti, Tagnin e Picchi; Jair da Costa, Sandro Mazzola, Milani, Suárez e Corso.
Real Madri — Vicente; Isidro, Santamaria e Pachin; Muller e Zoco; Amâncio, Felo, Di Stefano, Puskas e Gento.

X taça – internazionale 1 – benfica 0.

Local — Milão, em 1965.
Juiz — Gottfried Dienst (suíço).
Gol de Jair da Costa.
Internazionale — Sarti; Burgnich, Guaneri e Facchetti; Bedin e Picchi; Jair da Costa, Sandro Mazzola, Peiró, Suárez e Corso.
Benfica — Costa Pereira (Germano); Cavém, Germano e Cruz; Raul e Neto; José Augusto, Eusébio, Tôrres, Coluna e Simões.
Obs.: — Costa Pereira saiu contundido, de maca, aos 15 minutos do segundo tempo. Na Taça da Europa não são permitidas substituições, nem mesmo do goleiro, em caso de contusão.

XI taça – real madrid 2 – portizan 1

Local — Bruxelas, em 1966.
Gols de Vasovic, Amâncio e Serena.
Real Madri — Araquistain; Pachin, Sanchis e Pirri; Felipe e Zoco; Serena, Amâncio, Grosso, Velasquez e Gento.
Partizan — Soskic; Jusufi, Mihailovic e Beejac; Rosovic e Vasovic; Kavacevic, Hasanegic, Galic e Pirmater.

XII taça – celtic 2 – internazionale 1

Local — Lisboa, em 1967.
Gols de Sandro Mazzola (pênalte), Gemmel e Chalmers.
Celtic — Simpson; Craig e Gemmel; Murdoch, McNeil e Clark; Johnstone, Wallace, Chalmers, Auld e Lennox.
Internazionale — Sarti; Burgnich e Facchetti; Bedin, Guarneri e Picchi; Domenghini, Sandro Mazzola, Cappellini, Bicicli e Corso.

contrastes

No futebol argentino, há jogadores que surgem com pinta de craque e, em pouco tempo, somem da circulação para reaparecer, mais tarde, como cantor de tangos em boates de Buenos Aires. Não é êsse o caso de José Francisco Sanfilippo, o môço vestido na camisa de listras verticais do San Lorenzo. Embora com uma ligeira inclinação para as decisões do tipo Sivori, foi craque autêntico e, em quatro campeonatos, de 1958 a 1961, fêz 119 gols. Hoje, cansado, e sem velocidade, êle caminha para o fim, aos 31 anos de idade, no modesto time do Banfield. Um fim que contrasta com seu passado.

lógica dos pequenos é time sem côr nem camisa

O Estudiantes, de La Plata, continua desafiando a lógica dos apostadores, perdendo pontos para time pequeno como êle e ganhando as paradas mais duras, que lhe asseguram a liderança do Campeonato Argentino de 67, no Grupo A, com 19 pontos, apesar do empate de um gol, no início do returno, diante do Huracan. No mesmo caso está o Ferro Carril Oeste, que leva sua vida de pobre dentro das comodidades de rico, até quando não se sabe. Talvez até que Independiente, San Lorenzo e River Plate resolvam mostrar alguma coisa além da simples tradição da camisa e dos milhões de pesos que pequenos como o Ferro e outros só obtêm de dez em dez anos.

desconhecidos

Alguns times, como o Banfield, recorrem aos "medalhões" como atração de bilheteria, o que, na maioria dos casos, conseguem, ainda que a parcimônia de gois só valha como uma posição incômoda na tábua de classificação. Incluído no Grupo B, o Banfield procura defender-se com veteranos. Engajou o goleiro Righi, o central Ramos Delgado, que teve sua fase no River Plate e nas seleções argentinas, o ponta Chaldu, certa vez lançado na seleção e, completando sua "galeria de arte antiga", armou uma ala-esquerda com Sanfilippo e Zárate. A rigor, o papel dêstes homens até que não é tão ruim assim, pois dá direito a um sexto lugar ao lado do River Plate, o que, a julgar pela companhia, é bom demais.

Ao contrário, Estudiantes e Ferro Carril Oeste procuram expor seus artigos — gente nova que, aqui no Brasil, deixa a impressão de ser algum jogador do Pavunense. Desprezam os "reumáticos" e levam fé nos jovens, que correm os 90 minutos, metem gols e procuram ignorar a tradição dos grandes. O Union, de Santa Fé, incluiu Mansilla, que jogou pelo Racing e ficou nisso, o suficiente para dar uma goleada de 5 a 1 no Chacarita Junior.

classificação

Os jogos da primeira rodada do returno ofereceram êstes resultados: Grupo A — Newells 0 x Racing 0; Quilmes 2 x Boca 1; Argentinos 2 x Atlanta 1, Colon 1 x Lanus 1 e Estudiantes 1 x Huracan 1. Grupo B — Independientes 1 x Rosário 1; River 1 x D. Español 3; Chacarita 2 x Platense 4; Banfield 0 x Union 1 e San Lorenzo 4 x Gimnasia 0. Interonal — Velez (A) 1 x Ferro (B) 3.

A classificação ficou sendo esta: Grupo A — 1.º) Estudiantes, 1; 2.º) Racing, 16; 3.º) Velez Sarsfields e Boca Juniors, 14; 5.º) Huracan e Quilmes, 12; 7.º) Colon, 11; 8.º) Newells's Old Boys e Lanus, 9; 10.º) Atlanta, 7; 11.º) Argentinos Juniors, 4. Grupo B — Ferro Carril Oeste, 18; 2.º) Platense, 16; 3.º) Independiente, 15; 4.º) Gimnasia y Esgrima e San Lorenzo, 14; 6.º) Banfield e River Plate, 12; 8.º) Rosário Central, 11; 9.º) Union, 10; 10.º) Deportivo Español, 7; 11.º) Chacarita Juniors, 5.

A segunda rodada do returno compreende êstes jogos, com os respectivos resultados do turno entre parênteses: Grupo A — Lanus x Estudiantes (0 a 2), Atlanta x Colon (0 a 2), Boca Juniors x Argentinos Juniors (3 a 2), Racing x Quilmes (3 a 2), Velez Sarsfields x Newell's Old Boys (1 a 3), Grupo B — Gimnasia x Banfield (0 a 4), Union x Chacarita Juniors (5 a 1), Platense x River Plate (3 a 2), Rosário Central x Ferro Carril Oeste (0 a 0) e D. Español x Independiente (0 a 0). Interzonal — Huracan (A) — San Lorenzo (B) (0 a 2).

goal-average pode livrar inter da pior

A situação do Internazionale, no Campeonato Italiano, que termina hoje, com a disputa da 17.ª rodada do returno, não é nada boa, embora o time ainda possa ganhar o *scudetto*, na pior das hipóteses, pelo "goal-avarege", caso empate com o Mantova e o vice-líder, o Juventus, vença o Lázio, em Turim, o que está "nas barbas de quem entende futebol". Êstes resultados deixariam Inter e Juventus empatados com 49 pontos.

O Inter tem 19 vitórias, 10 empates, 4 derrotas, 41 pontos, e um saldo de 38 gols em 33 jogos — fêz 59 gols e sofreu 21. Nisso leva vantagem sôbre o Juventus, cujo balanço é de 17 vitórias, 13 empates, 3 derrotas, 42 gols contra 18, e 47 pontos. Embora o Lázio seja "saco de pancada" e esteja condenado ao rebaixamento, é improvável que o vice-líder consiga batê-lo por sete ou mais gols de diferença. A esperança do vice-líder está no Mantova, com o qual empatou por 1 a 1, e tem condições de ganhar do Inter, em Mântua.

só vitória

Para o Juventus ser campeão sem depender de "goal-average", torna-se necessário ganhar do Lázio e esperar que o Inter faça o mesmo "papelão" que andou fazendo na Taça da Europa. Neste caso, o título vem na medida: o Juventus totalizaria 49 pontos e o Inter ficaria com os seus 48, que o sustentam até hoje, na posição de líder.

Foggia, Veneza e Lecco já estão rebaixados para a 2.ª Divisão, mas ainda há uma vaga para mais um ruim, que está entre o Spal, Lázio e Lanerossi. Dos três, o Lázio é o que está em "maus lençóis" com um "goal-average" de 0,50, enquanto o Lanerossi tem 0,90 e o Spal 0,70.

classificação

Os jogos da penúltima rodada apresentaram êstes resultados: Atalanta 0 x Mantova 0; Bologna 2 x Milan 0; Cagliari 1 x Spal 1; Inter 1 x Fiorentina 1; Lanerossi 0 x Juventus 1; Lázio 2 x Foggia 1; Lecco 0 x Nápoli 3; Torino 3 x Bréscia 0 e Veneza 1 x Roma 2.

A classificação passou a ser esta: 1.º) Inter, 48 pontos; 2.º) Juventus, 47; 3.º) Bologna, 44; 4.º) Nápoli, 42; 5.º) Fiorentina, 41; 6.º) Cagliari e Torino, 38; 8.º) Milan, 36; 9.º) Roma, 33; 10.º) Mantova 32; 11.º) Atalanta, 31; 12.º) Bréscia, 28; 13.º) Lanerossi, Spal e Lázio, 27; 16.º) Foggia, 22; 17.º) Veneza, 17; 18.º) Lecco, 16.

A rodada final, com os resultados do turno entre parênteses, consta dêstes jogos: Foggia x Atalanta .... (0 a 2), Lanerossi x Bologna (0 a 2), Bréscia x Cagliari (0 a 2), Roma x Florentina (2 a 2), Mantova x Inter (1 a 1), Juventus x Lázio (0 a 0), Milan x Lecco (1 a 1), Nápoli x Torino (0 a 0) e Spal x Veneza (0 a 1).

O Saravejo, líder com 33 pontos, no Campeonato Iugoslavo, perdeu a chance de conquista o título da Taça Nacional, cuja final se realiza, anualmente, no dia 25 de maio, que é o Dia do Presidente da República. O campeão foi o Hajduk, de Split, ao vencer o jôgo por 2x1, embora, em alguns ataques, no segundo tempo, o líder da Liga estivesse próximo do empate, que forçaria uma prorrogação.

No Campeonato da URSS nenhuma novidade a não ser que agora três são os líderes, com 8 pontos: Dinamo, de Minsk; Dinamo de Kiev (campeão do ano passado) e o Exército de Rostov, vindo em segundo lugar o Dinamo de Moscou, a um ponto de diferença.

O Ferencvaros, na Hungria, começa a ganhar distância na sua posição de líder, após a vitória de 4x2 sôbre o Eger. O Vasas, de Budapeste, apesar da derrota diante do seu homônimo de Gyoer, por 4x0, mantém-se na vice-liderança, mas em companhia do Diosgyoer, que ascendeu a essa posição com a vitória de um gol sôbre o Salgotarjan. Ambos estão a quatro pontos do líder. O Honved, que se impôs ao Tatabanya por 3x1, ocupa a terceira colocação, juntamente com o Vasas de Gyoer e o Szeged.

No Campeonato Austríaco, o Rapid sofreu uma goleada de 5x2 contra o Wiener SK, mas mesmo assim continua líder, com 35 pontos, agora ao lado do Wacker, de Innsbruck, que ganhou bem do Austria por 3x1.

Na Espanha, a Taça da Espanha entra nas quartas-de-final e dessa fase vão participar apenas Real Madri e Atlético de Madri, que constituem a lista tríplice dos grandes do futebol espanhol. O Barcelona foi eliminado pelo Atlético, que parece estar passando por um momento de reabilitação sob a direção de Oto Glória.

taça continua mas sem o sporting e o belenenses

O FC Pôrto, um dos oito classificados para as quartas-de-final da Taça de Portugal, foi o responsável direto pela eliminação do Sporting, quando a "festa" ainda estava começando. O azar de um sorteio da Federação Portuguêsa deixou os "leões", de saída, diante dos "tripeiros" — no Alvalade, o jôgo estêve equilibrado e terminou 1 a 1, mas nas Antas, com o 0 a 1, o Sporting despediu-se até o próximo ano.

De sorte mesmo andam o Benfica e o Setúbal, que ficaram de fora das oitavas-de-final, em face da desistência dos representantes dos Açôres e de Moçambique, e ganharam uma classificação sem fazer fôrça. Para os encarnados o negócio foi bom, já que permitiu uma viagem de turismo aos Estados Unidos e ao México e muitos dólares na volta garantidos na melhor cotação do câmbio livre.

classificados

Estão prontos para começar as disputas das quartas-de-final o FC Pôrto, Braga, Leixões, Beira-Mar, Sanjoanense, Benfica, Setúbal e também a Acadêmica que, durante muitos dias, em Coimbra, deu festas e recepcionou convidados. Afinal, o time fêz a sua melhor campanha em campeonato da Liga, assegurando uma vice nas pegadas do Benfica.

Como prova da tremenda sorte que está ajudando o Benfica ou, na pior das hipóteses, até parece que ela se vestiu de vermelho. Na Taça, os encarnados só pegaram "molezas", primeiro o Ovarense, depois o Lusitano de Évora, que tão cedo não vai sair da segunda Divisão e, mais adiante, foi favorecido pela desistência de seu adversário de oitavas-de-final. A Acadêmica começou pelo Oliveirense, para o qual perdeu o primeiro jôgo por 4 a 3, mas ganhou em Coimbra por 3 a 0. Depois afastou o Leça, por 2 a 1, no campo do adversário, e por 9 a 2, com os "capas-pretas" pagantes pedindo mais um para completar a conta dos dez.

Em pior situação pode ser apontado o Belenenses, que vive uma "crise metálica" em sua administração — os esbanjadores fizeram um banquete em regra — e cumpriu, na Liga, uma campanha de time de subúrbio. Nesta Taça de Portugal, conseguiu eliminar o Oriental, em seguida o Peniche e teve a desgraça de encontrar o FC Pôrto pelo caminho, nas oitavas-de-final.

A rigor mesmo, o FC Pôrto foi quem pegou as maiores durezas. Não importa que Sporting e Belenenses tècnicamente estejam por baixo, pois a tradição é sempre tradição. E tradição de grande não acaba tão depressa, nem mesmo quando falta dinheiro.

meio século de espera foi a ilusão do chelsea

Nascido num bairro de Londres, o Chelsea cresceu e acalentou, por muitos anos, as ilusões de um título na Taça da Inglaterra, que quase conseguiu, em 1915, quando chegou à final para cair diante do Sheffield United, por 3 a 0. Nesse dia, a amargura tomou conta de alguns torcedores que, na derrota do seu time, choraram de verdade e na frente de todo o mundo como acontece freqüentemente por aqui.

Passaram mais de cinqüenta anos e outra vez o Chelsea assegurava o direito de decidir a Taça, contra o Tottenham, com o qual formou a dupla de finalistas londrinos, o que nunca havia ocorrido. A longa espera transformou-se noutra desilusão, pois o Tottenham ganhou de 2 a 1 e conquistou, em sete anos, seu terceiro título — os dois primeiros foram em 1961 e 1962.

tottenham

O Tottenham, fundado em 1883, é um clube inglês por excelência, sem qualquer influência escocêsa, irlandesa ou galesa e tem um lema latino — "Audire est facere" que, trocado em miúdos, significa "Ouvir é fazer". Mais ou menos assim, em outras palavras: ficar na espreita e fazer o que os outros deixaram de fazer. O uniforme consta de camisa branca, com um galo de escudo no peito, calção prêto e meia na mesma côr, com dobra branca. Mais de cinco mil sócios, homens de muita grana como os Mearman e os Wale, contribuem religiosamente para os cofres do clube — os associados pagam suas mensalidades, vão a campo torcer e os donos do metal, vez por outra, estão enfiando as mãos nos bolsos para comprar um jogador, quando êles acham que êle, no time adversário está atrapalhando a vida do Tottenham.

O clube tem o mesmo nome do bairro onde nasceu e onde está o seu estádio, o White Hart Lane, que ainda conserva o mesmo aspecto de sua inauguração, com suas velhas arquibancadas.

títulos

Nas três finais a que chegou, nas disputas da Taça, o Tottenham ganhou os títulos, o primeiro dêles em 1961, quando derrotou o Leicester, por 2 a 0, e o segundo, no ano seguinte, impondo-se ao Burnley por 3 a 1. Sua torcida já começa a acreditar na escrita de que se deixam o Tottenham na "reta final", o melhor é perder as esperanças de tirar a Taça de White Hart Lane.

Em matéria de títulos até que o Tottenham não é muito beneficiado, já que, na Liga, só conquistou dois, em 1950-51 e 1960-61. Mas, já escreveu seu nome na Taça das Taças da Europa, em 1963, quando tinha McKay e Greaves, os únicos remanescentes que jogaram a final contra o Chelsea.

Mais de cem mil pessoas, além da Rainha Elisabete II, assistiram à final, cuja renda somou cêrca de NCr$ 333.332,40, o que mostra o interêsse incomum pela decisão da Taça.

O Tottenham ganhou a Taça com Jennings; Kinnear e Knowles; Mullery, England e McKay; Robertson, Greaves, Gilzean, Venables e Saul. Os pontas marcaram os gols do nôvo campeão.

duas partidas
dois lances
dois árbitros

Longe de mim a idéia de marcação cerrada, em cima dos árbitros. Pode haver quem julgue assim. Mas não é nada disso. Meu desejo é criar um clima propício às arbitragens. Quando falo no assunto é no intuito de esclarecer o público. Formo entre aquêles que acham que se o público, dirigentes e jogadores manjassem mais um pouco das Regras, os juízes encontrariam um melhor clima para trabalhar.

Há anos fiz uma proposta a Mário Filho, que chegou a tratar do assunto, em um editorial. Propunha eu que a Federação de Futebol tentasse obter o patrocínio de uma firma comercial (ou de várias), e fizesse uma série de cartazes, para afixar nas vasias paredes dos vestiários e nos corredores dos estádios. Nesses cartazes viriam explicações simples, ao alcance da compreensão de qualquer indivíduo, sôbre as Regras. Lembro-me de uma das sugestões que apresentei: "Não é proibido ficar impedido, mas sim, jogar estando em impedimento." Essa seria manchete do cartaz. Logo abaixo viria a explicação do assunto. E em outro canto qualquer a propaganda da firma patrocinadora.

Enquanto essa providência não vier, a missão de educar o público fica inteiramente a cargo dos senhores árbitros. É a velha tecla: uniformidade das arbitragens. Os árbitros devem falar a mesma linguagem. Se um árbitro apita hoje uma coisa e, amanhã, em situação idêntica, um seu colega apitar diferente, o espectador ficará sem saber o que é certo, sem atinar quem está com a razão. Muito mais estupefato ficará o espectador se no espaço de uma hora, num mesmo estádio, dois árbitros se comportam de maneira diferente, face a um lance que se repete, quase que na mesma colocação dos jogadores em campo. Assisti isso na rodada dupla de quinta-feira, no Estádio Mário Filho.

Na primeira partida, um daqueles garôtos do América, adiantou-se um pouco dos zagueiros e o auxiliar do árbitro levantou a bandeira assinalando a posição irregular. O árbitro viu mas não atendeu à indicação de seu colega, visto que a bola não foi passada para aquêle jogador, situado ali pela meia direita, mas lá para a meia esquerda, onde um seu companheiro apanhou a bola e quase marca. Pessoalmente concordei em gênero e número com o Sr. Cláudio Magalhães. Não é proibido ficar impedido. É proibido, isto sim, jogar a bola, estando em posição de impedido. A palavra inglêsa para impedimento, é **off-side**, que poderá ser traduzida assim: **de fora**, simplificando que o jogador está fora de jôgo, e tanto é êsse o espírito da lei que o francês usa a expressão **hors-jeu**, que quer dizer **fora de jôgo**. O Sr. Cláudio Magalhães interpretou corretamente a lei. Mesmo porque na linha da grande área, sòzinho à frente dos zagueiros, o atacante do América, não está atrapalhando adversário algum nem tampouco, na interpretação do Sr. Cláudio Magalhães, estava procurando obter uma vantagem.

Veio a segunda partida. Repetiu-se o lance, e posso assegurar que em situação perfeitamente igual. Urusmendi adiantou-se à última linha de defensores do Vasco, incursionando ali pela meia direita; o auxiliar do Sr. Guálter Portela Filho levantou o bastão; a bola foi passada para Célio, lá na meia esquerda, que fintou um zagueiro e enganou o goleiro, consignando o gol. O Sr. Portela atendeu a indicação do bandeirinha e marcou o impedimento.

Para raciocinar admito que o Sr. Guálter esteja certo e que o Sr. Cláudio Magalhães estivesse errado. Não concordo com isso, mas admito para raciocinar. Por que então os dois apitadores de uma mesma entidade se dão ao luxo de interpretar de maneira diferente a Lei? Interpretação pessoal deve ser aquela que se liga a intenção da jogada. Essa é pessoal e intransferível. Mas quando a aplicação de um dispositivo legal, julga que os juízes devem acordar um ponto-de-vista, devem encontrar uma filosofia que seja válida para todos ôs membros de uma mesma entidade.

O auxiliar do juiz **não marca**. Êle **assinala** uma infração. Cabe ao árbitro aceitá-la, ou não. Isso é óbvio.

Teria o Sr. Guálter Portela Filho querido respeitar os cabelos brancos do Sr. Antônio Viug, seu auxiliar de linha? Ou é que sua filosofia é a de respeitar sempre o aceno dos bandeirinhas?

Parece-me que o Sr. Guálter, tendo em seu apoio a palavra de Armando Marques, considerou que o atacante uruguaio estava, naquela situação, prevista na Regra XI, ou seja, que apesar de não estar jogando a bola êle procurava obter uma vantagem, desde sua posição ilegal. O Sr. Armando Marques declarou num programa, na Tv Continental: "para mim, qualquer jogador em situação de impedimento, está procurando obter uma vantagem. Discordo completamente dessa afirmação, no que pêse meu respeito pelos conhecimentos técnicos do jovem apitador carioca. Nem sempre, um jogador percebe sequer que está em impedimento. Mas não é isso que vem ao caso. O que importa aqui é pesar o depoimento do árbitro, face a Lei. Se isso fôsse verdade, um inglês, pela primeira vez na história, teria gasto palavras à toa. Logo um inglês. Os dessa raça são famosos pelo amor a não falar muito. Um inglês não iria escrever aquela ressolva da Lei XI, se não fôsse para ser observada.

Quando o inglês escreveu que um jogador em posição de impedimento, não deve ser punido a menos que... êle quis informar aos árbitros que nem sempre um jogador impedido deve ser punido. E frisou que, a menos que esteja atrapalhando a um adversário, ou procurando tirar vantagem de sua posição ilícita (se não jogar a bola), não deve ser penalizado. Colocou uma peninha para atrapalhar: que isso fica a critério da interpretação do árbitro.

Aqui é que pega o carro. O que precisa ficar resolvido é quando é que um jogador está atrapalhando a um adversário, ou quando é que êle está **procurando** tirar uma vantagem de sua posição ilícita. É aqui que eu quero descutir o assunto. O legislador, escreveu "seeking" dando ao fenômeno a figura de intencional. O jogador estando, maldosamente, procurando se colocar em tal posição que se uma bola espirrar do goleiro fatalmente lhe irá sobrar para a conquista do gol. Isso é o que parece ressaltar aos olhos, da leitura do que está escrito na Regra. Mas não quero impor uma interpretação aos profisisonais, que vivem de aplicar as leis do futebol. O que eu advogo é que essa interpretação da Regra seja da entidade e não de cada um. Quero ser mais explícito. Os árbitros se reuniriam e trocariam idéias: devemos interpretar como situação vantajosa, o fato de um jogador está a tal distância do goleiro: na linha da pequena área, na marca do pênalte etc. Tomar como base uma referência qualquer. É deixar que nós os leigos, saibamos, que há uma norma a ser respeitada por todos.

jocelyn brasil

CARTUM JS

ATENÇÃO: Na parte côr de rosa tem gaúcho correndo pra tudo quanto é lado: de dois em dois.

O COELHO JÁ ESTÊVE AQUI E JÁ FOI

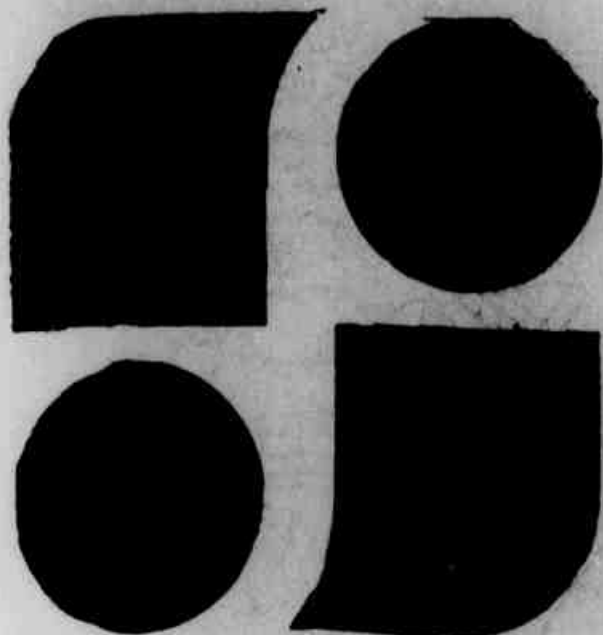
AURIVERDE PENDÃO

O símbolo é um símbolo. Depois que êle se institucionaliza não cabe mais discutir as qualidades ou os defeitos do símbolo, êle mesmo. Êle já será então a materialização da coisa representada (ou simbolizada), já terá deixado de ser uma representação gráfica para ser a própria coisa.

A cruz é o próprio Cristo, a própria Igreja Católica e o desenho de dois traços que se cruzam deixou de ser há séculos uma simples forma gráfica para ser algo tão grande quanto a própria idéia de Cristo. A suástica (uma forma primorosa) causa mêdo ou arrepio ao ser vista pintada num muro. E é apenas um belíssimo desenho gráfico. O que assusta é o que ela representa, ou, por extensão, é a própria suástica que assusta ela mesma o próprio nazismo.

Pois não é que o autor dêste editorial estava uma vez, já há algum tempo, viajando longe do Brasil. De repente, uma placa na estrada (era na Itália) indicava o caminho de Pistóia e êle se mandou para lá. O dia era lindo, a paisagem italiana magnífica, o céu muito azul, o carro virou uma curva inesperada e êle se viu diante de uma bandeira do Brasil, tremulando ao vento da península. Êle confessa que se arrepiou todo, parou o carro e fêz a foto quadradíssima. Seus olhos naquêle momento estavam realmente cheios de lágrimas, hoje a foto tem até sintomas de mau gôsto. Mas, não era apenas a bandeira do Brasil que estava ali no mastro, era tudo o que ela simbolizava, a sua gente tão longe, aquêle país todo com neurose de afirmação, a terra, e as saudades, sabe como é, brasileiro é cheio de besteira.

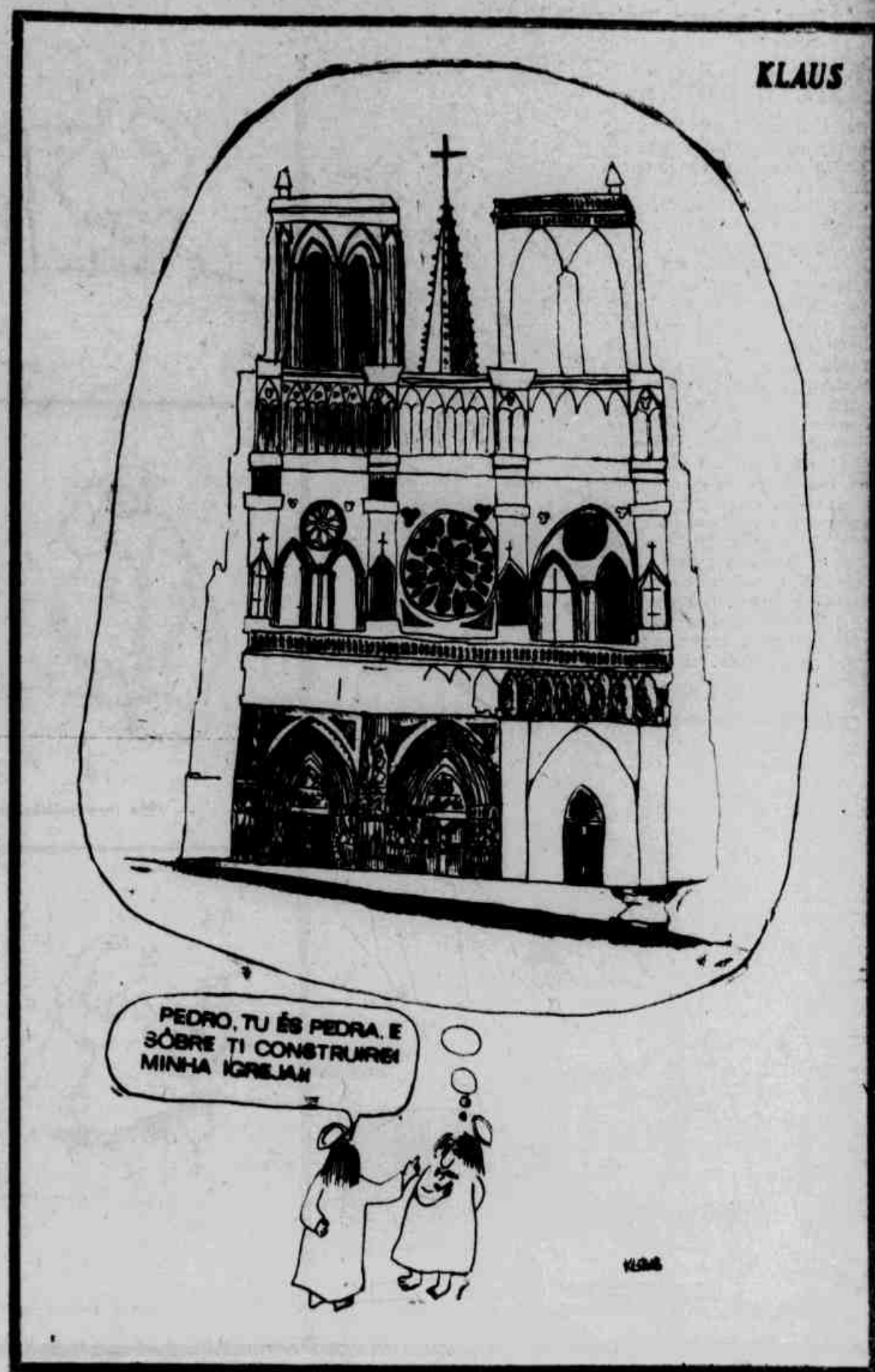
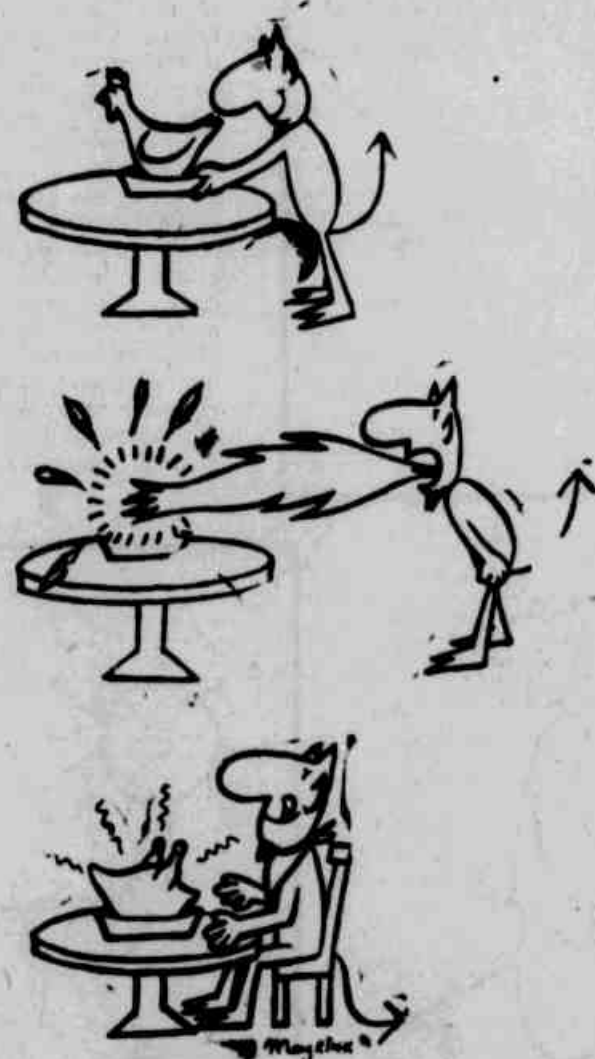
Um símbolo é um símbolo, não cabe discutir se êle é bonito ou feio. Mas, a bandeira do Brasil, vamos e venhamos, meu Deus, como é feia! E é aqui que queremos chegar. Pára o carro.

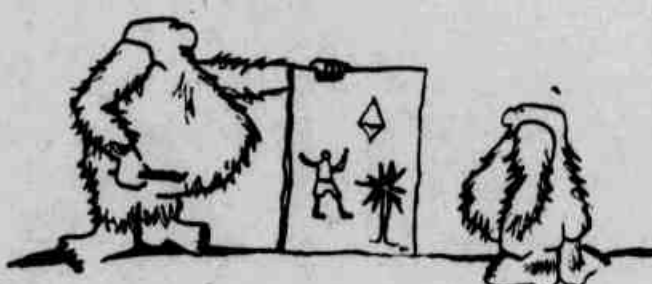
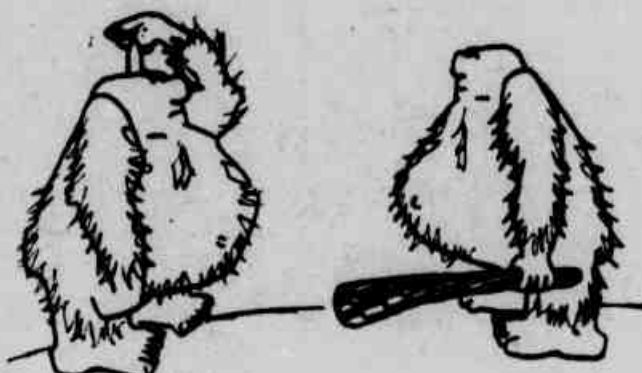
O Marechal anterior, se fêz alguma coisa boa, foi simplificar o nome do nosso país. Agora somos só Brasil, tão Brasil! Vamos dar uma idéia pro Marechal atual: Por que é que êle também não simplifica a bandeira do Brasil? Não a faz, na forma, mais bonita, mais simples, mais bem desenhada. Olha Marechal, o senhor iria passar para a história! Veja bem, ninguém sabe desenhar nossa bandeira, não há sequer um brasileiro que saiba onde meter cada estrêla. Agora mesmo tão aí discutindo onde botar mais duas; o céu da nossa bandeira é complicadíssimo. Outro dia mesmo vimos numa das enciclopédias mais famosas do mundo, a bandeira do Brasil reproduzida de cabeça para baixo. Nenhuma enciclopédia universal tem nossa bandeira com as estrêlas certas. O exemplo não seria nôvo nem seria um desrespeito. Outro dia, o Canadá mudou pra melhor. Sua bandeira tem hoje um desenho maravilhoso e simples. O Japão — que tem a bandeira mais bonita do mundo — simplificou sua bandeira depois da última guerra. Vamos lá, Marechal, dá uma de bom gôsto. Vamos sair para uma bandeira nova e mais bonita.

KLAUS

ZELIO

MAYRINK

MARTHA

EDUARDA, LA INCREIBLE - CLÓVIS DIAZ

ÊSTE É BÓRIS

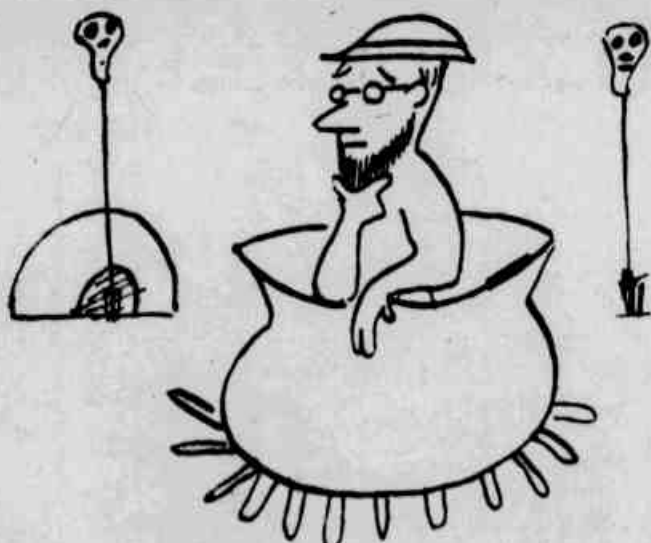
Aliás, Bóris é o humorista, o personagem, tão estranho e tão simpático se chama Tro-Glo que é, Como se pode ver, a abreviatura de Pitecantropus Erectus. Bóris é estudante de arquitetura, classe das mais engraçadas. Em geral os arquitetos dão pra cartunistas e isto se explica: arquiteto sabe desenhar e, de tanto estudar a melhor maneira de fazer o homem morar, quer dizer, de tanto penetrar na intimidade do homem, vai descobrindo os seus fracos e descobrir o fraco dos homens é a própria essência do humorista, êste forte. Além do mais, no Brasil, um dos países de arquitetura mais avançada no mundo, encontrar trabalho para arquiteto é fogo! De forma que, entre decorador, dono de casa de móveis e desenhista da SURSAN, coitadinho, o arquiteto prefere o humor. O engenheiro civil já que tem que sentar na prancheta pra fazer os cálculos, faz logo o projeto. E viva o Brasil.

— Não gosto de primitivos.

— Não topo sujeito que não tem argumentos.

— Sabe de uma coisa? Eu não acredito em balé.

AL

Não é todo mundo que vai chegando aqui no Cartum e tendo o seu desenho publicado, não. Se vocês repararem bem, vão ver que a gente tem um certo rigor na escolha de cada nôvo cartunista. Hoje estamos apresentando a mais nova revelação de cartunista desta praça. E' o nosso mascote, adotado com carinho e perplexidade pelos marmanjos da casa. Êle tem apenas dezesseis anos, um excepcional senso de humor e um desenho ainda verde, mas, muito promissor. Achamos justo que êle não vá gostar de ser chamado de garôto, afinal, o rapaz tem um metro e oitenta de altura, pinta de campeão de basquete (dos magros!), mas, vá lá, o garôto em questão ainda está no colégio (o excelente Zacaria, no Catete), desenhando piadas com os colegas e os professôres. Seu nome inteiro é Alcindo Leipzigerzingerborgerentberg Júnior. A gente achou melhor simplificar para Al.

— Vou ficar péssimo sem sal...

— Naturalmente, eu acredito que o senhor seja um cavalheiro...

— Coitado. Sábado é um dia péssimo para êle...

O PATO E O PINTO

CIÇA

STIL

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (12)

por JAGUAR

O glorioso exército francês cometeu uma **gaffe** estratégica ao convocar Bosc para servir em suas fileiras. Bosc fêz a desastrosa campanha da Indochina e depois de desmobilizado iniciou sua guerrinha particular não só contra o exército francês mas também contra os militares, o militarismo, e, de quebra, contra o totalitarismo em geral. A "guerra" prossegue, para diversão de milhares de leitores, sem vencidos nem vencedores.

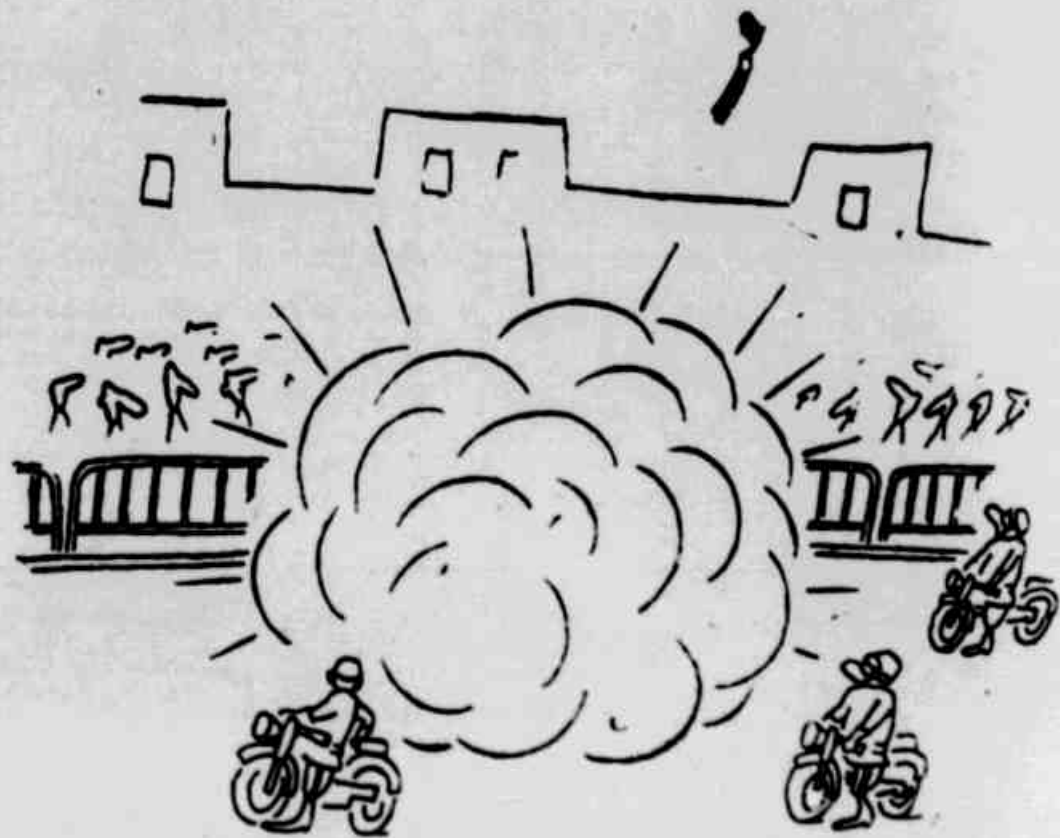
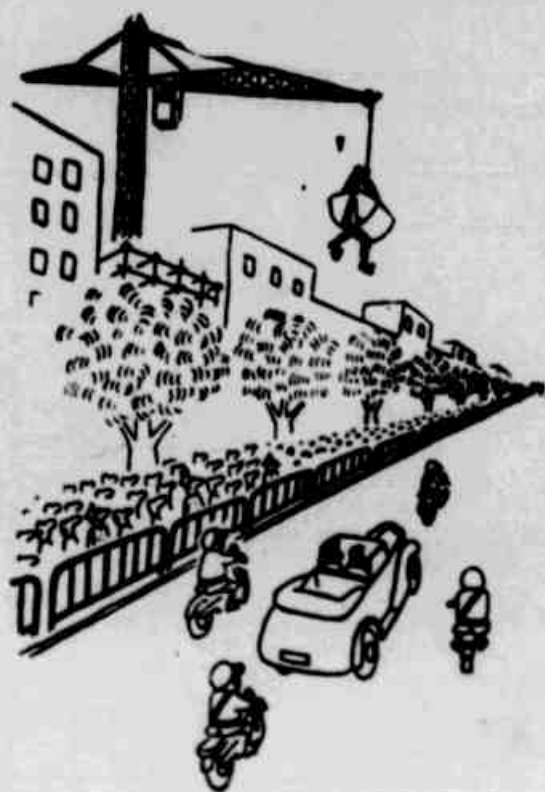
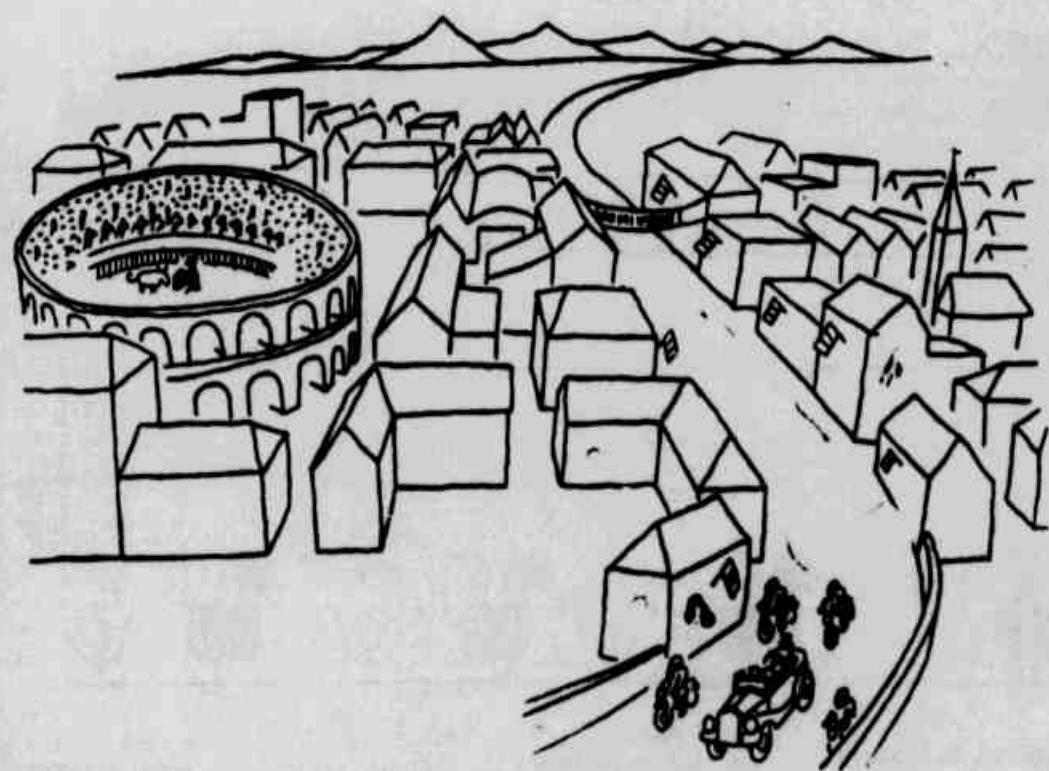
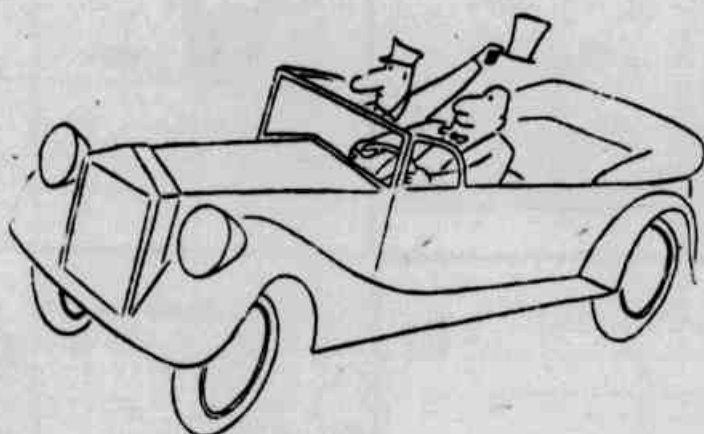
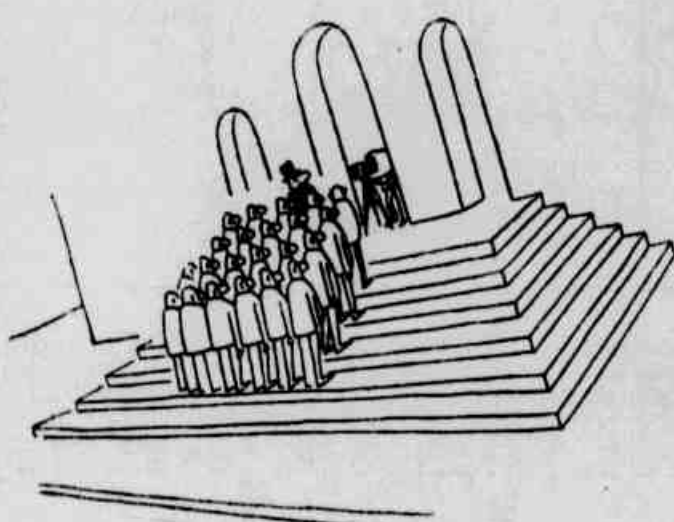
Bosc, hoje com 45 anos, possui tôdas as qualidades de um bom guerrilheiro: agilidade mental, imaginação, persistência, capacidade de visar os pontos fracos do inimigo, inabalável crença na sua Causa, ou, como se diz em jargão militar, "moral elevado".

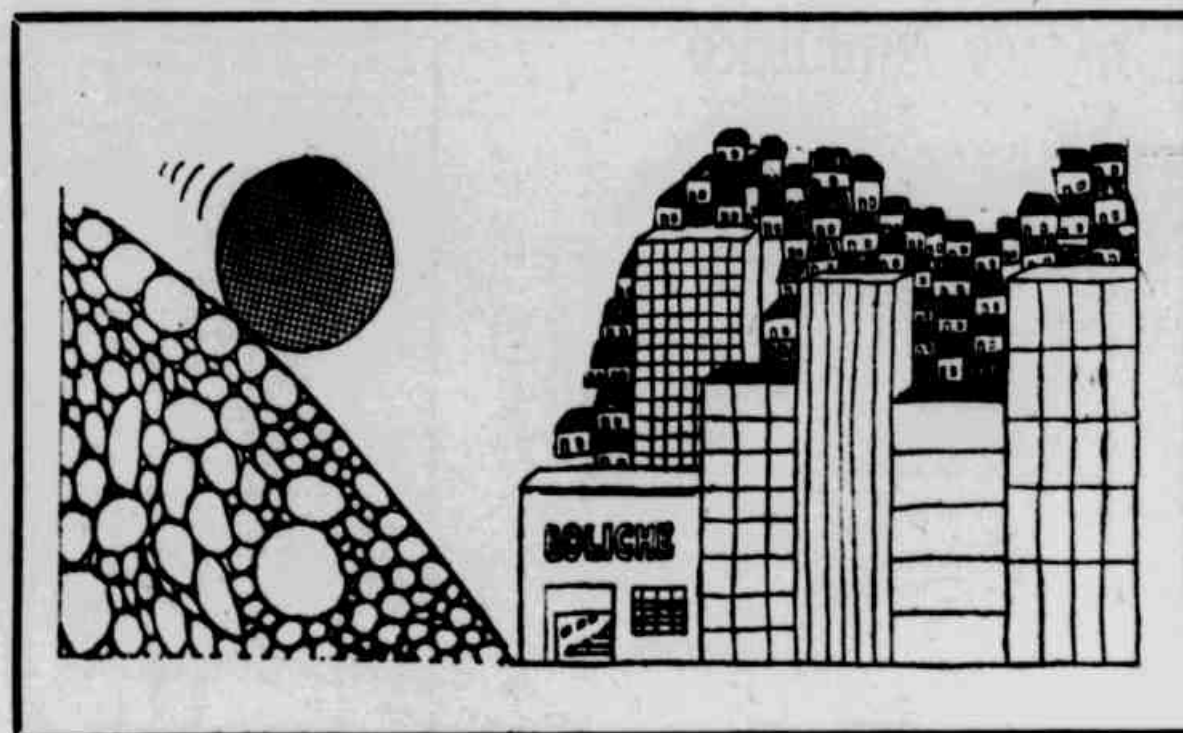
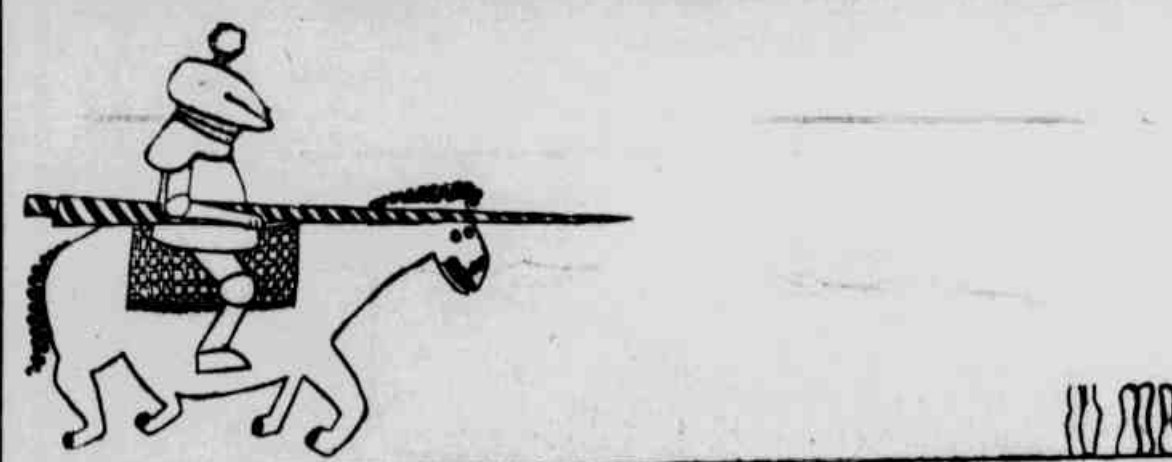
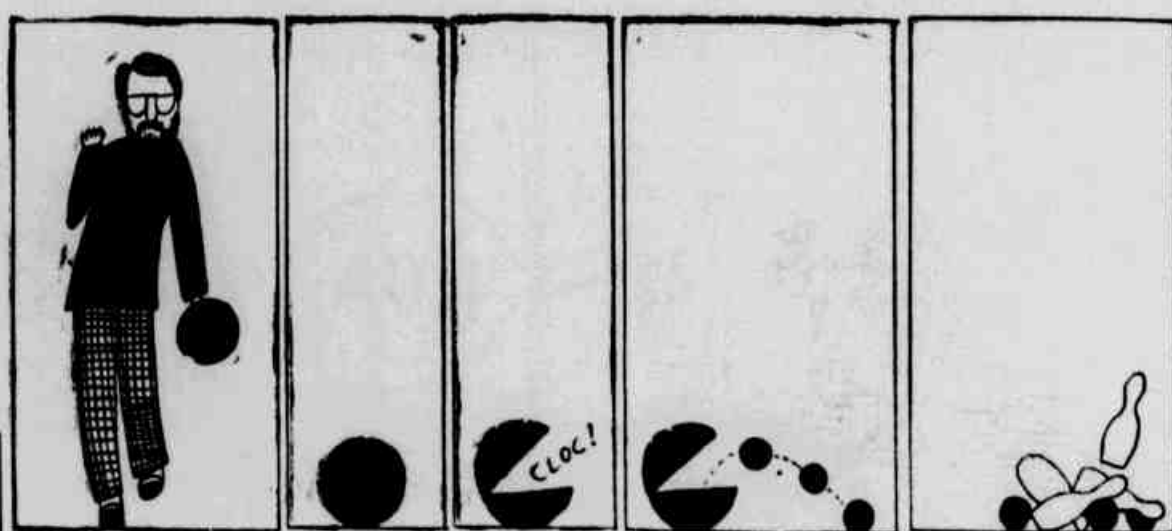
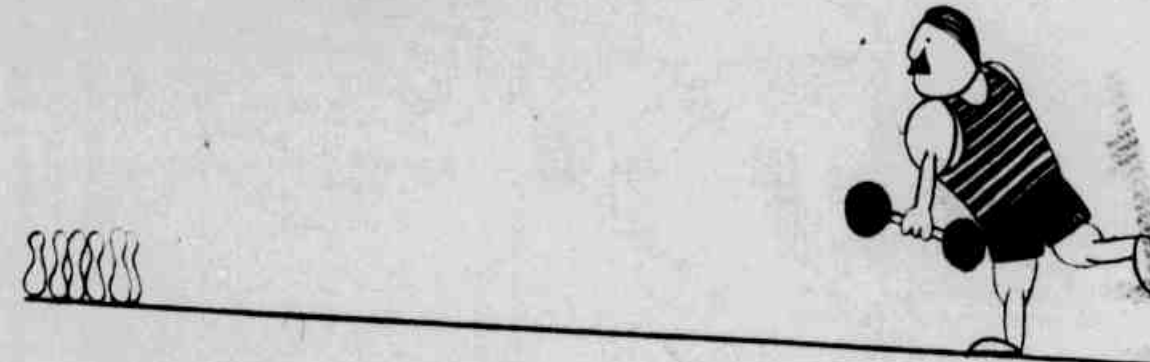
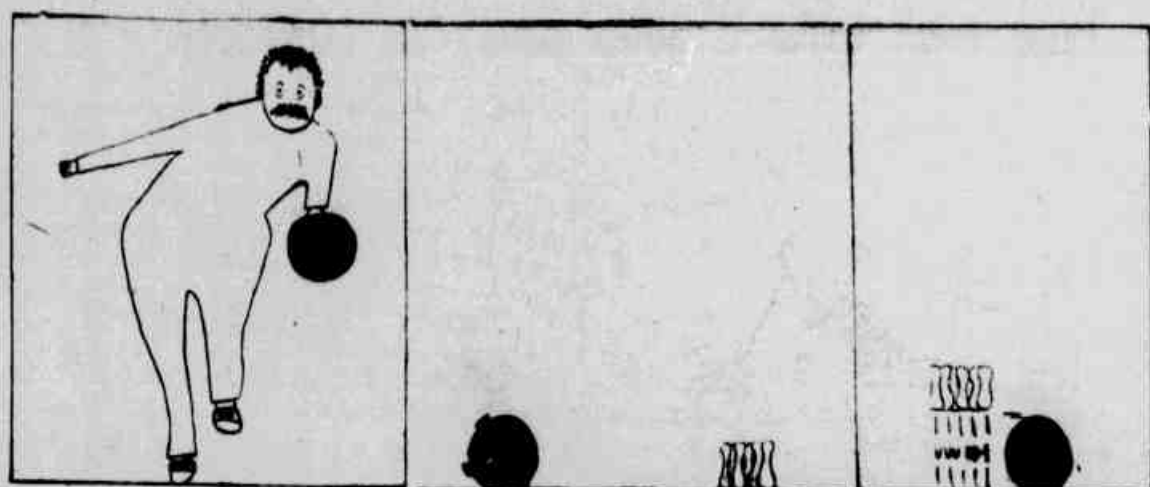
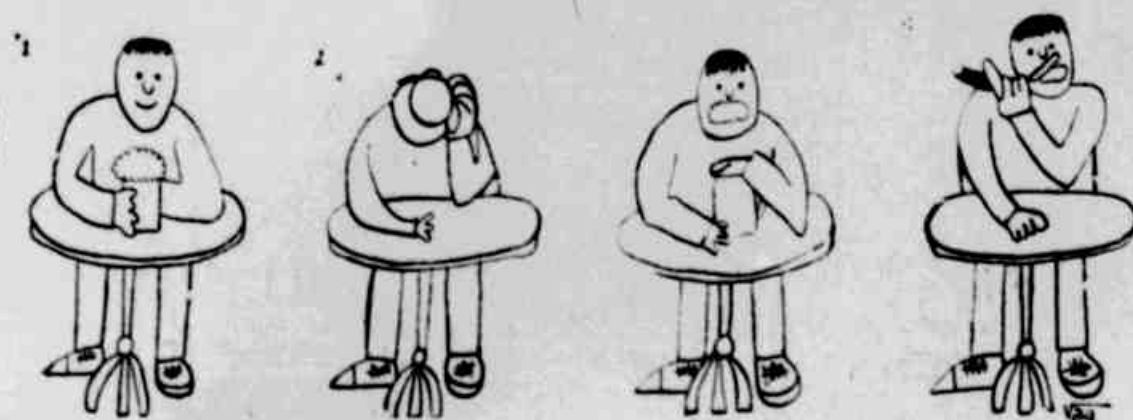
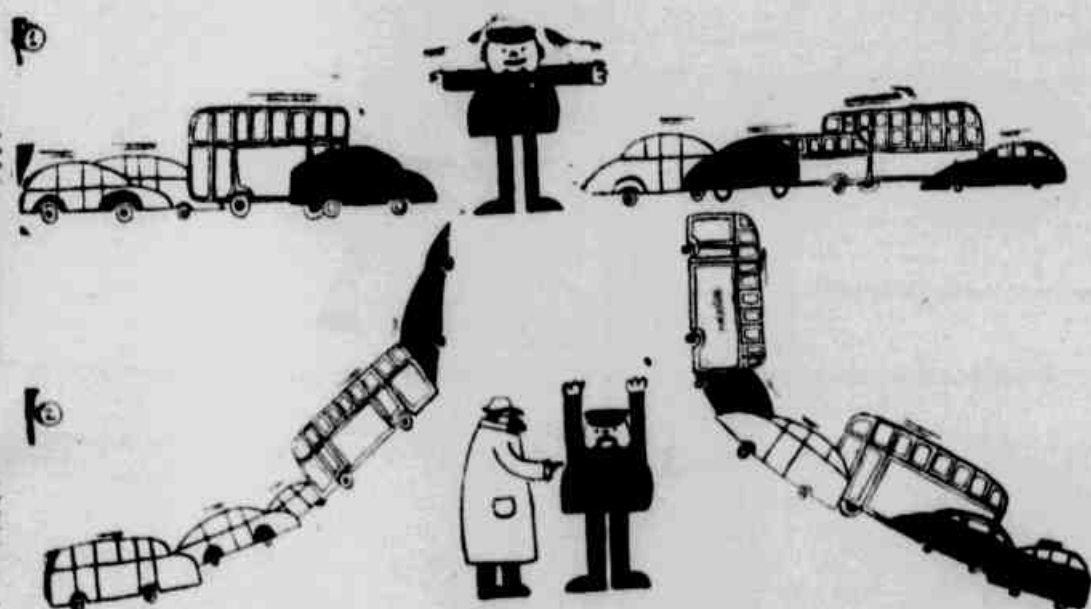
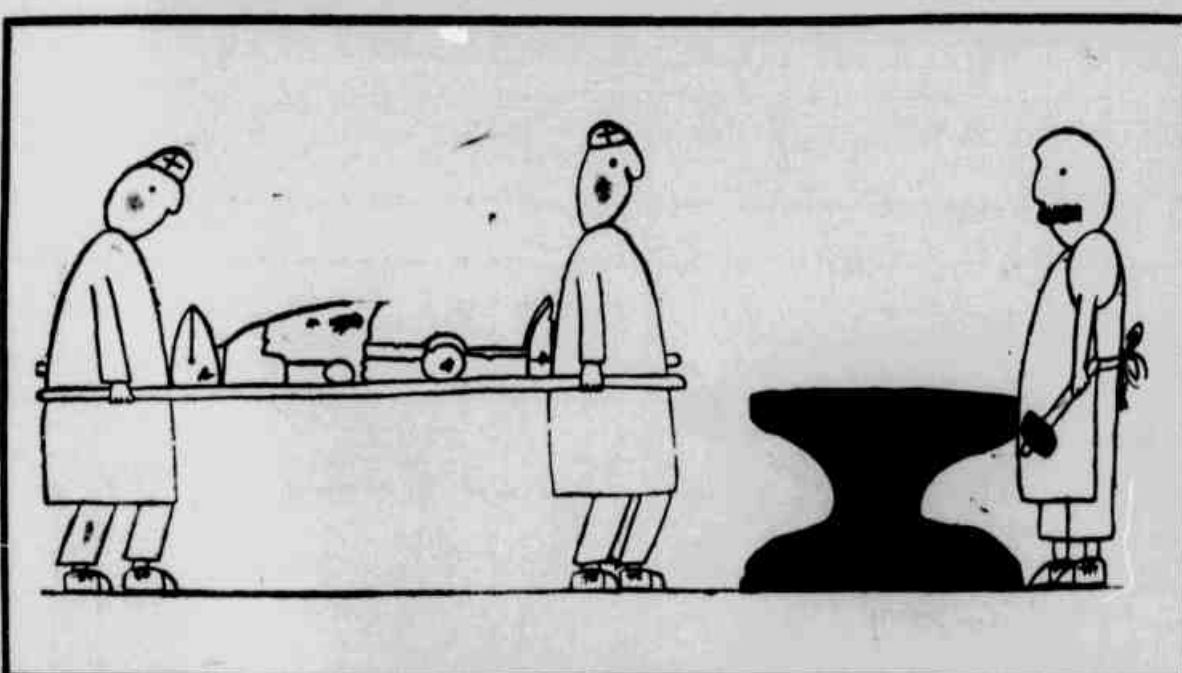
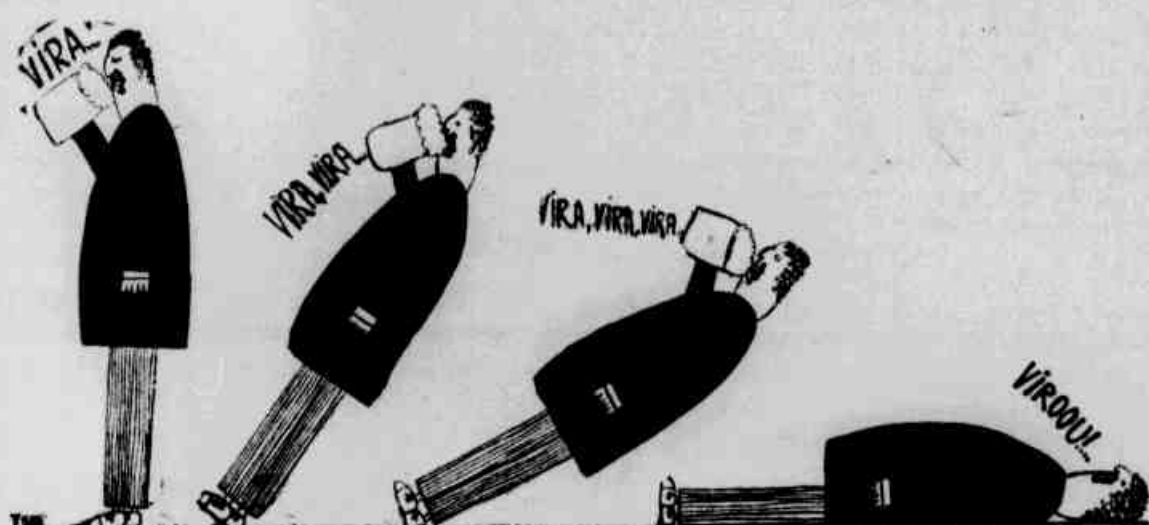
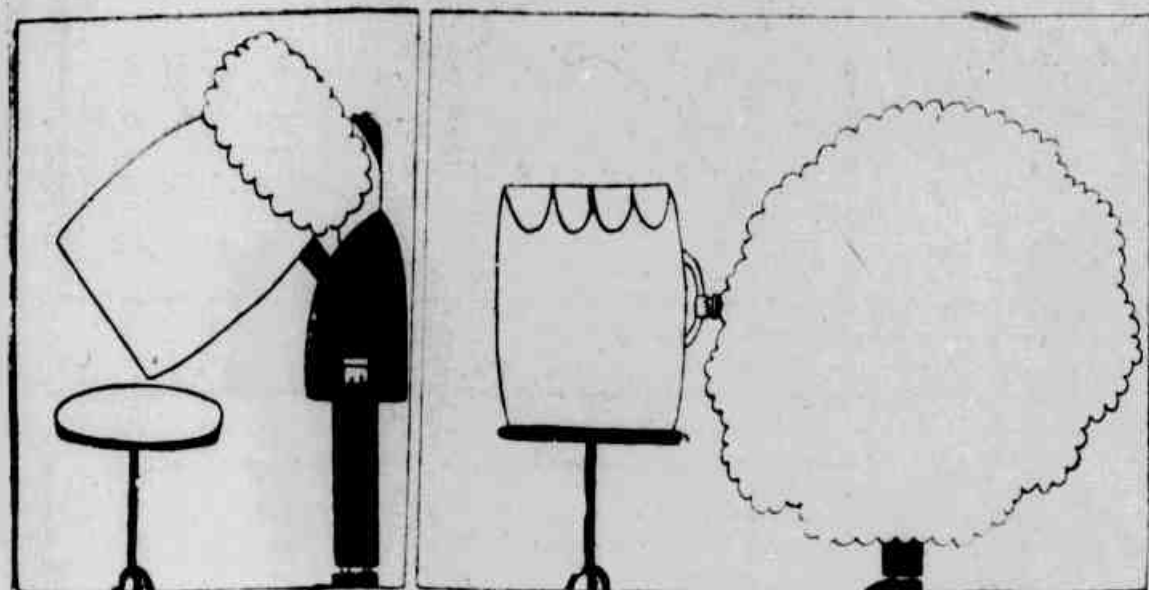
O exército — trata-se do exército francês — se defende das investidas boscquianas com as armas de que dispõe: a monolítica ausência de senso de humor e a impermeável solenidade própria dos militares.

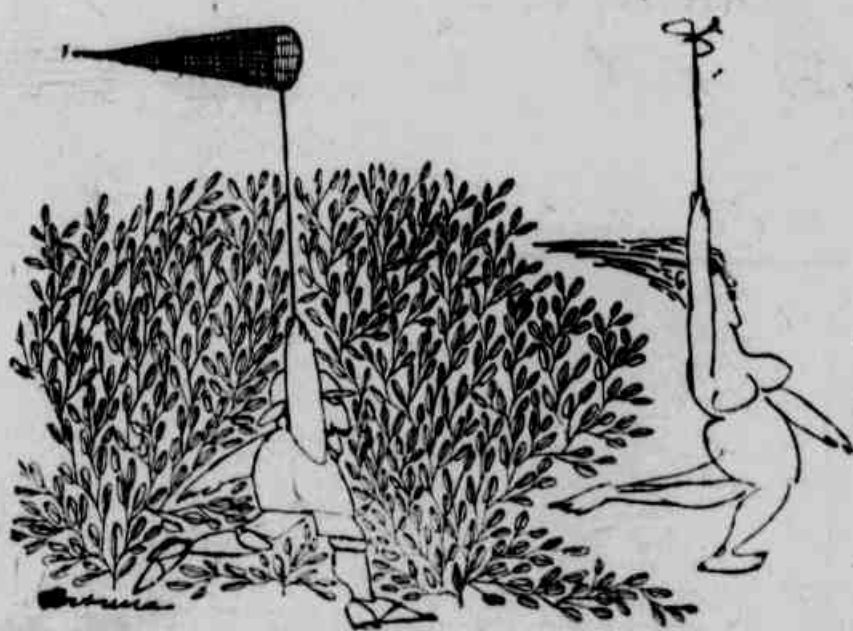
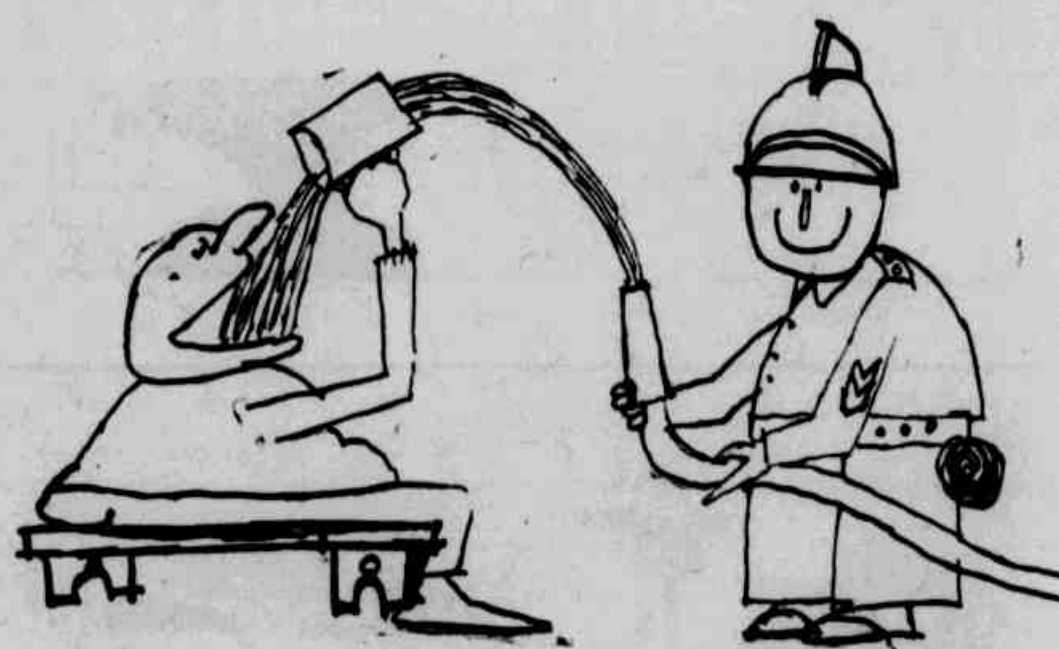
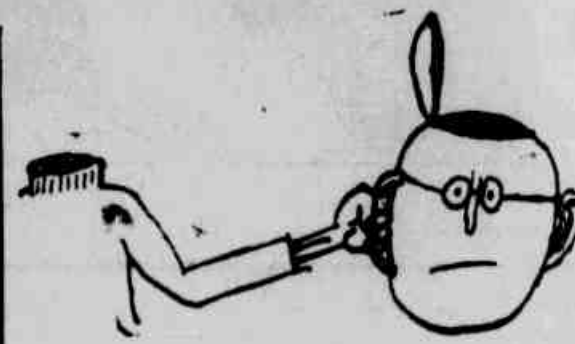
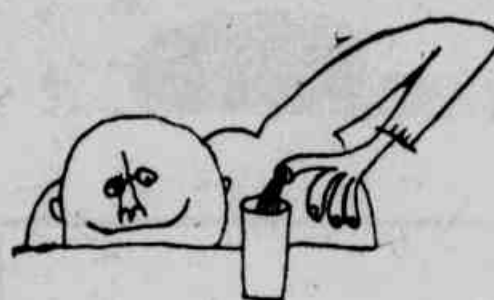
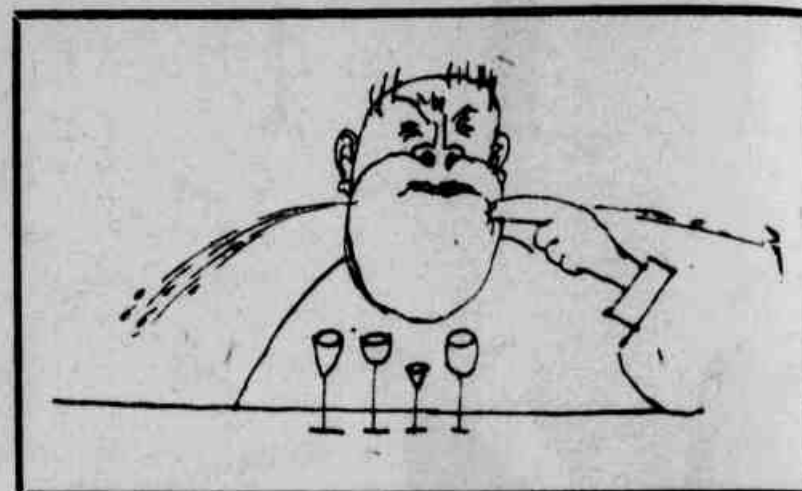
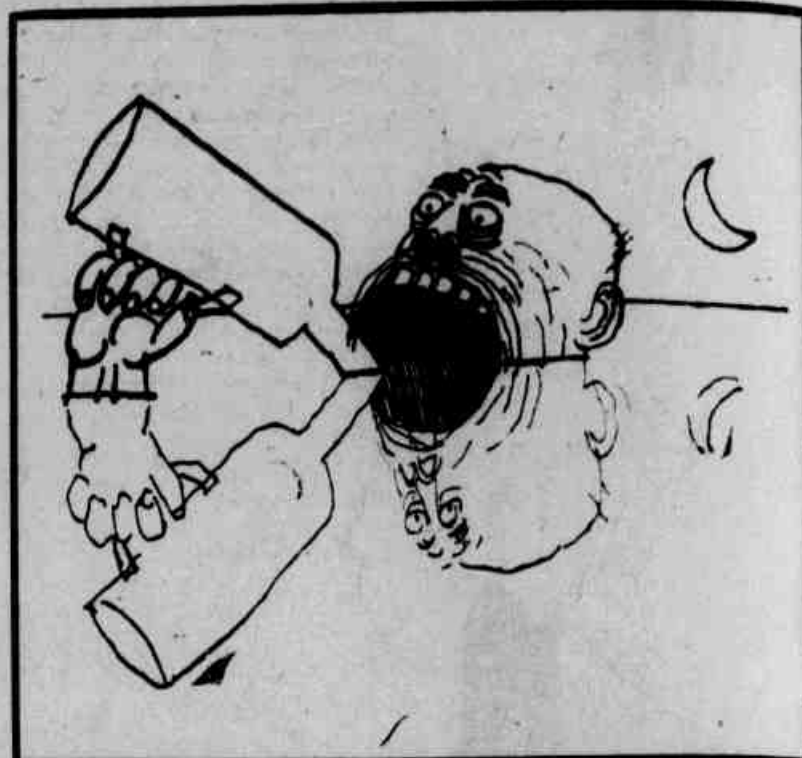
Bosc foi revelado por Paris Match (na época de ouro, em que Chaval, Mose, Trez, Tetsu e outros colaboravam na revista). Atualmente colabora nas principais revistas do mundo (Esquire, Punch, Observateur, Bizarre, etc.) e seus bonecos, cujo nariz se assemelha a um pão francês, são tão populares para milhões de leitores quanto Batman e Mandrake.

Bosc só faz desenhos sem legenda; isso facilita a divulgação mundial de seus cartuns. Tècnicamente é impecável: seus cartuns são exemplos de síntese, de comunicação imediata. Um de seus livros, "Petits Riens", resume no título a prodigiosa habilidade de Bosc de extrair de detalhes insignificantes resultados surpreendentemente humorísticos.

Jean Herman realizou um excelente documentário cinematográfico sôbre a vida e a obra de Bosc: "Viagem a Boscávia".

Os desenhos que apresentamos aqui foram extraídos do livro "Morte ao Tirano".

VAGN

Atenção para a pronúncia. Você abre a bôca pra dizer VAGO. Quando chegar no G, você pára e pergunta **Hem?** e aí você tem a pronúncia certa do nome do novel cartunista lançado nesta página. O cujo, na realidade se chama Wagner Tadeu Horta, o que, convenhamos não é nome de humorista. Tentamos outra fórmula para o nôvo nome de Vagn e perguntamos pelo seu apelido. Vagn é o único sujeito do mundo que tem apelido com sobrenome. Êle é conhecido popularmente por **Pereira Mattos** e isto não é apelido de humorista. A verdade é que o rapaz é bom, estudante de ciências sociais — com algumas escoriações generalizadas — e, como não poderia deixar de ser, mineiro.

Fama é fama: a maior dificuldade do cinema francês é conseguir filmes virgens

(Aldu, o filósofo)

— Já sei, já sei... problemas domésticos outra vez!